

Klabin S.A. Companhia Aberta.

CNPJ n° 89.637.490/0001-45.

www.klabin.com.br





**:::**abrasca

correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Ano de recordes para a Klabin:

- A produção de papéis de fibras virgens e reciclados atingiu 1.781 mil toneladas, 10% superior a 2009;
- O volume de vendas de papéis e embalagens foi de 1.716 mil toneladas. 11% superior em relação ao ano anterior. O volume de vendas de madeira atingiu 3.113 mil toneladas, 65% acima de 2009;
- A receita líquida atingiu R\$ 3,7 bilhões, 24% maior do que a obtida em

- A geração operacional de caixa (EBITDA) acumulou R\$ 962 milhões, superior
- O lucro líquido somou R\$ 560 milhões, 232% superior a 2009;
- O capital de giro operacional de curto prazo foi reduzido em R\$ 231 milhões, em comparação a dezembro de 2009;

O crescimento acentuado da demanda doméstica, impulsionado por políticas de transferência de renda, aumento do emprego formal, elevação do salário mínimo, crescimento da massa salarial e crédito farto para pessoa física, se refletiram no vigoroso incremento do volume de vendas e da receita líquida da Companhia, em relação ao ano de 2009.

A recuperação da economia brasileira, somada à valorização do real em comparação ao dólar, fez com que a Companhia canalizasse parte do volume destinado à exportação para atender à demanda no mercado

A Unidade de Negócios Florestal aumentou em 65% o volume de vendas de toras para serrarias no Brasil em 2010, totalizando 3,1 milhões de toneladas apesar da fragilidade do mercado residencial americano

apesar da tragilidade do mercado residencial americano.

Na Unidade de Negócios Papéis os preços internacionais do papel kratifiner
continuaram ascendentes e atingiram o pico de alta nos últimos 5 anos. O
volume de vendas no mercado interno cresceu 70% em relação ao ano de
2009. Informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA)
plantadas, a Unidade de Negócios Florestal alterou sua estratégia de
indicam que o consumo doméstico de papel cartão (excluindo cartões para
líquidos) em 2010, atingiu 576 mil toneladas, 14% superior a 2009.

Na Unidade de Negócios Florestal alterou sua estratégia de
comercialização de madeira elevando o leque de clientes, ampliando o raio
de ação e encontrando novos nichos e oportunidades. A área onde houve

Na Unidade de Negócios Conversão a venda de papelão ondulado acompanhou o crescimento do mercado doméstico, aumentando a expedição de caixas e chapas em 12%, atingindo 512 mil toneladas. Informações da Associação Brasileira de Papelão Ondulado indicam crescimento de 12% na expedição brasileira de caixas e chapas. Já a venda de sacos industriais aumentou 9%, totalizando 142 mil toneladas com a instalação de equipamentos de última geração

No mercado de capitais, com o início das vendas de ações preferenciais em julho por parte da BNDESPAR, o volume médio diário negociado na BM&FBovespa apresentou crescimento de R\$ 9,7 milhões no primeiro semestre, para R\$ 14,6 milhões no segundo semestre, representando

dividendo complementar referente ao exercício de 2010 no montante de no abastecimento até 2012. R\$ 70 milhões, que deverá ser pago em abril de 2011. O rendimento das florestas

R\$ 70 milhões, que deverá ser pago em abril de 2011.

O rendimento das florestas de eucalipto, medido em toneladas de celulose Em novembro, foi anunciado que o Sr. Reinoldo Poernbacher iria se aposentar e em seu lugar assumiría como CEO o Sr. Fabio Schvartsman. O Sr. Fabio foi eleito na reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de fevereiro de 2011.

R\$ milhões	2010	2009	Variação %	Báltico e inverno rigoroso no Hemisfério Norte).	Outras ações desenvolvidas pela Klabin envolvem parcenas que contemplam
Receita Bruta	4.431	3.591	23%	Durante o segundo semestre do ano, o arrefecimento da crise também elevou a	projetos nas áreas de saúde, educação técnica e ambiental, assistência social, cultura, além de incentivar o voluntariado entre seus colaboradores.
Receita Líquida	3.663	2.960	24%	demanda por aparas e papéis reciclados. Este cenário proporcionou aumentos	
Mercado interno	2.850	2.248	27%	p p p	MEIO AMBIENTE
Exportação	813	712	14%		A Klabin conduz seus negócios sob um modelo de gestão ambiental que
% Mercado interno	78%	76%	2 pp.	representando variação positiva de 46% quando comparado ao mesmo mês	busca harmonizar a produção industrial à preservação dos recursos naturais.
Lucro Bruto	1.371	526	161%	de 2009. No ano, o preço internacional médio do <i>kraftliner</i> foi de € 509/t, 23%	Em linha com sua Política de Sustentabilidade, adota e incentiva, entre seus
Margem Bruta	37%	18%	20 pp.	superior em relação à média de 2009.	colaboradores e parceiros, a prática dos 3Rs: Reduzir, Reusar e Reciclar,
EBIT antes dos ajustes do IFRS	521	309	69%	As vendas de kraftliner em 2010 atingiram 367 mil toneladas, 6% inferior	desenvolvendo ações para aperfeiçoar continuamente seus produtos e serviços, bem como controlar e monitorar os impactos de suas operações no
EBIT após ajustes do IFRS	821	60	N/A	a 2009. O volume exportado correspondeu a 60% do volume total, versus	meio ambiente. Assim, contribui para a construção de um futuro melhor para
EBITDA	962	747	29%	78% em 2009.	as próximas gerações, e, adicionalmente, obtém ganhos com a redução de
Margem EBITDA	26%	25%	1 pp.	A receita líquida acumulou R\$ 466 milhões, 21% superior que o ano de 2009.	custos, como consumo de água, energia elétrica e matérias-primas.
Lucro Líquido antes dos ajustes				A elevação dos preços internacionais dos papéis e o aumento do volume de	Somam-se ainda a esse estruturado modelo de gestão diversas atividades
do IFRS	361	333	8%	vendas no mercado doméstico compensaram parte da valorização do real	de caráter socioambiental, que têm como objetivo levar conhecimento e
Lucro Líquido após ajustes do IFRS	560	169	232%	frente ao dólar, contribuindo para a elevação da receita.	conscientização aos seus diversos públicos. Exemplos são os Programas
Volume de vendas (mil t)	1.716	1.544	11%	Conforme informações divulgadas pela BRACELPA (Associação Brasileiro de	Caiubi de Educação Ambiental e o Parque Ecológico Klabin, mantido em
Mercado interno	1.161	989	17%	Celulose e Papel), a expedição brasileira de papelcartão em 2010, excluindo	Telêmaco Borba (PR).
Exportação	555	555	0%	cartões para líquidos, atingiu 576 mil toneladas, 14% acima de 2009. O market	A empresa também é referência mundial em manejo florestal, por seu alto
% Mercado interno	68%	64%	4 pp.	share de cartões da Klabin no mercado interno atingiu 27%.	nível de comprometimento com o equilíbrio dos ecossistemas e a preservação
Patrimônio Líquido	4.994	4.662	7%	O volume de vendas de papéis e cartões em 2010 totalizou 1.024 mil toneladas.	da biodiversidade. Toda madeira utilizada nos processos produtivos é oriunda
Endividamento Líquido	2.128	2.676	(20%)		de florestas plantadas exclusivamente para esse fim. Além disso, as florestas
Capitalização Total	7.285	7.395	(1%)	superior a 2009, sendo 30% superior no mercado interno e 18% no mercado	próprias são certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC – Conselho
Endividamento Líquido/Capitalização				externo.	de manejo Florestal), que garante o correto manejo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A Klabin foi primeira do setor no Hemisfério Sul
Total	29%	36%	(7 pp.)		a receber a certificação, em 1998. Da mesma forma, seu Sistema de Gestão
Endividamento Líquido/EBITDA				UNIDADE DE NEGÓCIO - CONVERSÃO	Ambiental é certificado pela ISO 14001 em todos os negócios.
(anualizado)	2,2x	3,6x	(39%)	A demanda nacional de papelão ondulado, medida pelo volume de caixas	No final de 2010, a área de preservação da Klabin atingiu 192 mil hectares
				e chapas expedidos, foi recorde em 2010. Segundo dados divulgados pela	de matas nativas, representando 41% do total de terras, preservando a
				ABPO (Associação Brasileira de Papelão Ondulado) a expedição brasileira	biodiversidade, com destaque para a reintrodução de espécies extintas
e o volume exportado, que representou 32	% do total, p	ermanece	eu estável em	acumulou 2,5 milhões de toneladas de janeiro a dezembro, 12% superior	na região.
relação ao ano anterior.				que o ano anterior.	RECURSOS HUMANOS
A receita líquida (incluindo madeira) totali:	zou R\$ 3,7 b	ilhões, 24	l% superior a	A venda de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 512 mil	A político do gestão de pessoas de Klabin produra promover a estisfação a a

A receita líquida (incluindo madeira) totalizou R\$ 3,7 bilhões, 24% superior a 2009 devido aos aumentos de volume e de preços internacionais. A receita de mercado interno representou 78% da receita líquida total, comparado a 76% do total em 2009.

Apesar de um volume exportado estável em relação a 2009, a receita de exportação em reais subju 14% e em dólares 30%, atingindo US\$ 462

acima de 2009.

As despesas com vendas em 2010 foram de R\$ 300 milhões, estável

As despesas com vendas em 2010 foram de R\$ 300 milhões, estável

2010 totalizou 142 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 472 milhões, um aposentar e em seu lugar assumirja como CEO o Sr. Fabio Schvartsman. O

erri relação a 2009. Os tretes correspondem a 59% do total das despesas com vendas.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 215 milhões em 2010,

Os principais mercados consumidores de sacos multifolhados são a construção consumidores de sacos multifolhados são a consumidores

programa de participação nos resultados.

milhões, 29% superior ao ano de 2009, com margem EBITDA de 26%, versus 25% em 2009.

# RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O caixa e aplicações financeiras em 31 de dezembro somavam B\$ 2.729 milhões, valor que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 40 meses. As disponibilidades em moeda estrangeira totalizavam R\$ 162 milhões (6%), ou US\$ 97 milhões.

O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 2.128 milhões, comparado B\$ 2.676 milhões em 31 de dezembro de 2009. A relação dívida liquida/ EBITDA que era de 3,6 vezes no final de 2009, caiu para 2,2 vezes em 2010.

		31/1	31/1	31/12/2009		
Financiamento		Moeda			Moeda	
(R\$ milhões)	Local	Estrangeira	Total	Local	Estrangeira	Total
Curto prazo	496	346	842	492	310	802
Longo prazo	1.506	2.509	4.015	1.683	2.243	3.926
Endividamento						
bruto	2.002	2.855	4.857	2.175	2.553	4.728
Caixa e aplicações financeiras Endividamento			(2.729)			(2.052)
líquido			2.128			2.676

### RESULTADO LÍQUIDO

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as O lucro líquido em 2010 foi de R\$ 560 milhões, versus R\$ 169 milhões

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

### INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em 2010 estão especificad	os a seguir	:
R\$ milhões	2010	2009
Florestal	133	98
Papéis	181	122
Conversão	68	27
Outros	3	-
Total	385	247
Os investimentos em 2010 totalizaram B\$ 386 milhões	dos quais	47% foram

Os investimentos em 2010 totalizaram ha 366 milinoes, dos quais 47% lotam alocados na Unidade de Negócios Papéis, 34% na Unidade de Negócios Florestal e 18% na Unidade de Negócios Conversão. O montante investido durante ano foi 56% superior a 2009.

uuranie ariu on 50% superior a 2009.

A Unidade Florestal plantou 17 mil hectares próprios durante o ano. O incremento do plantio com espécies de maior produtividade assegura matéria-prima para o aumento da capacidade de produção de fibras. Em 2010 foram adquiridas máquinas, equipamentos e módulos de colheita para acelerar o ritmo de corte de madeira.

A Companhia investiu na melhoria da matriz energética das unidades em comparação a dezembro de 2009;
• A relação divida líquida/EBITDA, que era de 3,6 vezes em dezembro de 2009 caiu para 2,2 vezes ao fim de 2010.
• Em dezembro, Standard & Poor's elevou o *rating* na escala global de Klabin de BB para BB+.

Nas unidades de conversão foram adquiridas e instaladas quatro impressoras om capacidade para impressão de quatro cores em papelão ondulado. Tais equipamentos estão em operação, sendo duas na unidade de Jundiaí-DI (SP), uma em Feira de Santana (BA) e uma em Itajaí (SC) e representam acréscimo de capacidade de conversão e melhores soluções gráficas para atender às novas exigências do mercado.

Em 2010 também foi adquirida e instalada uma nova linha completa para a Em 2010 também foi adquirida e instalada uma nova linha completa para a agregado. O processo proporciona melhor eficiência, ao passo que reduz fabricação de sacos multifolhados valvulados. O equipamento em operação na custos relacionados à fabricação, ao uso e ao transporte das embalagens, fábrica de Lages (SC) substituiu duas linhas antigas e proporciona ganhos de

### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

comercialização de madeira elevarido o leique de clientes, ampliando o faio de ação e encontrando novos nichos e oportunidades. A área onde houve colheita está sendo disponibilizada para reforma da floresta com plantios de espécies de maior produtividade. A Klabin movimentou 9,9 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto e residuos para energia em 2010, volume 25% superior a 2009. Deste

total, 6.8 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná. Santa Catarina e São Paulo. O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 3 1 milhões de toneladas em 2010, 65% superior a 2009 terminatorias oir els, riminos de torientadas en 2010, 65% superior a 2009. Em dezembro de 2010, a Companhia possuía 458 mil hectares de terras, dos quais 213 mil hectares de florestas plantadas e 192 mil hectares de florestas nativas preservadas. Em 2010 foram plantados 24.743 hectares, sendo 17.125 hectares de plantios próprios e 7.618 hectares de fomentos.

semestre, para R\$ 14,6 milhões no segundo semestre, representando aumento de 50%.

Em 2010, foram pagos R\$ 177 milhões em **dividendos**, sendo R\$ 57 milhões correspondentes a dividendos complementares do ano de 2009 patamar de 102 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do patamar de 102 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Catarina e São Paulo. Já foram beneficiados 18 mil produtores fomentos. Om o foram pagos R\$ 177 milhões de dividendos complementares do ano de 2009 patamar de 102 mil hectares em propriedades rurais, elevando a área plantada pelo Programa de Fomento Florestal, desde seu inicio em 1984, para o patamar de 102 mil hectares em propriedades rurais, elevando a área plantada pelo Programa de Fomento Florestal, desde seu inicio em 1984, para o patamar de 102 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Catarina e São Paulo. Já foram beneficiados 18 mil produtores fomentos. Administração irá propor em Assembleia Geral Ordinária pagamento de dividendos complementares do ano de 2009 patamar de 102 mil hectares em propriedades rurais, elevando a área plantada pelo Programa de Fomento Florestal, desde seu inicio em 1984, para o patamar de 102 mil hectares em propriedades rurais, elevando a área plantada pelo Programa de Fomento Florestal, desde seu inicio em 1984, para o patamar de 102 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais de Joseph Paraná de Santa Catarina e São Paulo. Já foram beneficiados 18 mil produtores fomentos.

### UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPÉIS

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas da cordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM nº 457/07 e CVM nº 485/10. As informações dos períodos anteriores foram ajustadas para correta comparação.

R\$ milhões

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2010, o aumento da renda, emprego e da produção industrial impulsionou o consequentemente, a demanda por cartões e *kraftliner* no mercado interno. As exportações brasileiras de papéis para embalagens também foram interno. As exportações brasileiras de papéis para embalagens também foram oferta de produtores internacionais no primeiro semestre do ano, explicada por fechamentos de capacidade, greves e fenômenos da natureza que impediram o abastecimento global (terremoto no Chile, congelamento do Mar Báltico e inverno rigoroso no Hemisfério Norte).

Para acompanhar o crescimento da demanda nacional, a Companhia instalou quatro novas impressoras com capacidade para impressão em quatro cores, sendo duas na fádrica de Jundiaí DI (SP), uma em Feira de Santana (BA) e

A indústria nacional de cimento, principal consumidora de sacos industriais O custo dos produtos vendidos em 2010 foi de R\$ 2.741 milhões, 10% superior a 2009. Eliminando os efeitos do IFRS, o custo dos produtos vendidos totaliza SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) e estimativas de mercado interno e investindo divulgar seus princípios e valores. É por meio dele que os profissionais assumem o compromisso de agir de forma alinhada às expectativas da empresa. SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) e estimativas de mercado interno e investindo divulgar seus princípios e valores. É por meio dele que os profissionais assumem o compromisso de agir de forma alinhada às expectativas da empresa. a 2009. Eliminanto os eleitos do FrAS, o custo dos produtos vendidos totalizar sinci (Sinticiar que as vendas de cimento no Brasil em 2010 átinifoss de No. 1,371 milhões, comparado com R\$ 527 milhões em 2009. A margem bruta em 2010 foi de 37%, 20 pontos percentuais acima de 2009. Sea região responde por apenas 6% do consumo brasileiro.

21% superior ao ano anterior, afetadas principalmente por dissídios coletivos e 2010 a Companhia desenvolveu sacos de alta resistência com proteção de companhia desenvolveu sacos de alta resistência com proteção de 2010 a Companhia desenvolveu sacos de alta resistência com proteção de filme plástico e impressão sofisticada para o mercado de leite em pó.

# MERCADO DE CAPITAIS

Em 2010, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização O endividamento bruto consolidado no final de dezembro de 2010 era de R\$ 4.857 milhões, sendo R\$ 842 milhões (17%) no curto prazo. O endividamento em moeda estrangeira era de R\$ 2.855 milhões (59%), ou US\$ 1.714 milhões. que envolveram 593 milhões de títulos e um volume médio diário negociado que envolveram 593 milhões. que envolveram 593 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 12,2 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

# VENDA DE AÇÕES PREFERENCIAIS PELO BNDESPAR

Com o início das vendas de ações preferenciais em julho por parte do BNDESPAR, o volume médio negociado na BM&FBovespa apresentou crescimento de 50%, passando de R\$ 9,7 milhões no primeiro semestre para 14,6 milhões no segundo semestre de 2010. Até 31 de dezembro de 2010 o BNDESPAR tinha vendido 77.4 milhões de

ações preferenciais da Klabin. Deste modo, a participação do banco caiu de 31% para 18% das ações preferenciais da Companhia.

# RECOMPRA DE AÇÕES E AÇÕES EM TESOURARIA

13 de outubro de 2010, foi autorizado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais de até 45,3 milhões de ações de própria emissão. Este programa importante em 2010. é válido por 365 dias ou até 12 de outubro de 2011.

n 2010 a Companhia comprou 10,3 milhões de ações e encerrou o ano com 27,2 milhões de ações preferenciais em tesouraria.

Em 2010 foram pagos dividendos complementares no valor de R\$ 57 milhões e dividendos intermediários no montante de R\$ 120 milhões, sendo R\$ 184,54 por

dividendos intermediários no montante de R\$ 120 milhões, sendo R\$ 184,54 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 202,99 por lote de mil ações preferenciais. A Administração levará à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2011, proposta de pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 70 milhões, sendo R\$ 73,85 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 81,24 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2010 perfazem R\$ 190 milhões.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2010 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados a auditoria das demonstrações financeiras.

### SUSTENTABILIDADE

### PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

C modelo de gestão adotado pela Klabin permite conciliar a produção de riquezas com a geração de bem-estar social, sem comprometer o meio ambiente e as futuras gerações. Essa atuação é marcada pela adoção de modernas e inovadoras ferramentas que permitem à empresa importantes ganhos em eficiência e qualidade.

Em sintonia com a visão de crescer de forma sustentável, a Klabin prioriza os Em sintonia com a visão de crescer de forma sustentável, a Klabin prioriza os investimentos destinados à pesquisa e desenvolvimento, com foco na criação de processos, produtos e parcerias com institutos de pesquisa e universidades. Entre as atribuições da área de P&D estão a busca pela inovação tecnológica e a melhoria de processos industriais, buscando a redução de custos de produção, além de contemplar aspectos ambientais, de qualidade, de produtividade, de saúde e de segurança na execução dos projetos. Nos últimos anos, a área de P&D vem se dedicando especialmente ao desenvolvimento de papéis, cartões e embalagens de menor gramatura, o

que segue a estratégia da empresa de investir em produtos de maior valor assim como agrega vantagens ambientais decorrentes do menor uso de

- Em 2010, os principais produtos desenvolvidos foram:

   Cartão Barreira Gordura Destinado à fabricação de embalagens para fastfood, o produto tem como principal característica a aplicação de uma película
  que repele a gordura, melhorando a resistência da caixa quando em contato
- Consumo de óleo no forno de cal A redução de 9% no consumo de óleo combustível foi possível graças a um avançado controle que utiliza modelos matemáticos para antecipar pontos de oscilações e indica o melhor momento de ajuste da máquina para prevenir variações em seus processos.
- de ajuste da maquina para prevenir variações em seus processos. Eficiência no processo de calofficação A iniciativa teve como base o mesmo modelo usado para melhorar a eficiência no consumo de cal na Unidade Monte Alegre, e teve como resultado ganhos da ordem de 12% no processo de calofficação. O projeto foi premiado como o melhor trabalho do ano pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).

Associação bissiena tecinica de Ceditivas e raper (ATOP).

A pesquisa florestal permitiu ao longo dos últimos 25 anos que o Incremento Médio Anual (IMA) das espécies cultivadas dobrasse, tanto das fibras longas (Pinus) quanto das fibras curtas (Eucalyptus). A maior produção de fibras em um mesmo hectare plantado.

Desafios para o futuro:

A mollogia do uso do teopologia do contrologia y reposado já útilizada po área do

- Ampliação do uso da tecnologia de controle avançado, já utilizada na área de recuperação, em produção de celulose, papel e cartão
- Incrementar a investigação da biotecnologia na produção de celulose, papel

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para a Klabin, o bom relacionamento com as comunidades do entorno de suas unidades é fundamental para alcançar a perenidade nos negócios. A empresa acredita que seu papel é decisivo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a construção de uma sociedade mais justa. Para iso, uma série de ações para estreitar os laços com esse público e auxiliar no desenvolvimento local.

O destaque em 2010 foi o Programa de Desenvolvimento de Telêmaco Borba e Região com Base na Diversificação da Indústria Madeireira. Esta iniciativa busca estruturar na região a cadeia de madeira sólida, promovendo o desenvolvimento com foco na sustentabilidade e competitividade das ndústrias. A parceria entre a Klabin, as prefeituras locais, o governo do Estado do Paraná, o Sebrae-PR e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) abrange 13 municípios.

Outras ações desenvolvidas. Outras ações desenvolvidas pela Klabin envolvem parcerias que contemplam projetos nas áreas de saúde, educação técnica e ambiental, assistência social, cultura, além de incentivar o voluntariado entre seus colaboradores.

HECURSOS HUMANOS

A política de gestão de pessoas da Klabin procura promover a satisfação e o bem-estar dos colaboradores, assim como identificar pessoas alinhadas aos seus valores. A Companhia acredita que o sucesso de suas estratégias e o crescimento sustentável dos negócios só são possíveis com o comprometimento de todos em torno de objetivos comuns.

Para reforçar essa ideia, em 2010 colocou em prática ações de valorização e difusão da sua cultura, que tem como missão servir de guia para seus funcionários. O Código de Conduta é uma das principais ferramentas para divulgar seus princípios e valores. É por meio dele que os profissionais assumem

são empregados próprios, 6.122 terceiros e 477 temporários. A Companhia possui um Programa de Estágio que conta com 63 estagiários.

# NOVO CEO

aposentar e em seu lugar assumiria como CEO o Sr. Fabio Schvartsman. O Sr. Fabio foi eleito na reunião do Conselho de Administração realizada em

# PERSPECTIVAS

O resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT) em 2010 foi de R\$ 821 milhões, maior em R\$ 761 milhões em relação a 2009.

A geração operacional de caixa (EBITDA) em 2010 atingiu R\$ 962 substituí duas outras linhas até então existentes na unidade.

Silime plástico e impressão sofisticada para o mercado de leite em pó.

Em agosto, uma nova linha começou a o perar na fábrica de Lages (SC). O foram iniciados investimantos visando redução de custos nas fábricas de papel e aumento de caixa (EBITDA) em 2010 atingiu R\$ 962 substituí duas outras linhas até então existentes na unidade.

- A Klabin pretende continuar diminuindo a alavancagem, reduzindo a relação Dívida Líquida/EBITDA para um nível menor do que 2 vezes; · A Companhia continua renovando a área florestal, substituindo florestas
- antigas por novas com ganho de produtividade de fibras de até 50% Na fábrica de Otacillo Costa (SC), a nova caldeira de biomassa, que entrou em operação em janeiro de 2011, substituiu uma caldeira a óleo combustível. O investimento proporcionará economia de custos, avanços na matriz energética e atualização tecnológica;
- · Em Correia Pinto (SC), uma nova caldeira de biomassa substituirá duas
- caldeiras antigas, propiciando auto-suficiência em energia elétrica: Calibridas atrigas, propinario auto-auto-autorio am oringar constitución. Nas fábricas de caixas de papelão ondulado, além das novas impressoras já instaladas, serão instaladas duas novas onduladeiras que irão aumentar a capacidade de produção de Jundiaí DI (SP) e Goiana (PE)
- Na unidade de sacos industriais em Lages (SC) será instalada uma linha adicional de produção de sacos multifolhados que aumentará a produtividade da unidade em 10%.

# AGRADECIMENTOS

RECOMPRA DE AÇOES E AÇOES EM TESOURARIA

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes,
Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confianca, e em especial, aos colaboradores, que tiveram um papel

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011

A Administração.

Continuação					Klal	oin S.A.	Companhia Abe	erta – CNPJ nº 89	.637.490/0001-4	45						
		В				ZEMBRO DE	2010, 31 DE DE	EZEMBRO DE 200		EIRO DE 200	9 (Em milhare					
ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2010		20ntroladora 1/1/2009	31/12/2010		1/1/2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQ	UIDO	Nota Explicativa	31/12/2010	31/12/2009	20ntroladora 1/1/2009	31/12/201	0 31/12/2009	Consolidado 1/1/2009
Circulante Caixa e equivalentes de caixa Títulos e valores mobiliários	5	2.268.816 198.222	1.697.278 209.874	1.079.899 407.521	2.531.105 198.222	1.841.652 209.874	1.295.177	Circulante Empréstimos e fin Fornecedores		15 16	805.215 265.137	683.473 185.420	463.773 208.147	842.12 269.83	9 189.696	497.094 215.546
Contas a receber de clientes Partes relacionadas	7 8 9	566.799 312.598 427.231	507.426 157.067 403.090	384.994 469.022 410.983	753.961 - 460.128	661.128 - 470.615	650.912	Tributos a recolher Provisão para imp renda e contribuio	osto de ção social	11	36.677	47.284	38.115	37.01	3 1.622	42.152 764
Estoques Tributos a recuperar Despesas antecipadas –	10	125.974	290.749	322.113	131.102	294.268	326.969	Salários, férias e e Partes relacionada Adesão - REFIS	ıs	8 17	92.612 21.864 349.340	68.260 65.162 331.685	58.666 131.511 -	93.54; 2.39; 349.34	2 2.202	59.661 1.816
partes relacionadas Outros Ativos	8	13.242 31.469	15.963 30.473	18.790 108.408	13.242 39.387	15.963 42.697	61.790	Outras contas a pa provisões	-		47.037 1.617.882	49.623 <b>1.430.907</b>	27.826 928.038	55.99 1.690.91		44.167 861.200
								Não Circulante Empréstimos e fin Imposto de renda		15	4.014.976	3.914.754	4.942.423	4.014.97	6 3.925.637	4.971.637
Total do Ativo Circulante		3.944.351	3.311.920	3.201.730	4.127.147	3.536.197	3.240.049	contribuição socia Provisões fiscais, previdenciárias, t	al diferidos	11	644.909	489.033	364.578	1.235.63	5 1.047.513	956.828
Não Circulante								e cíveis Outras contas a pa provisões	agar e	17	102.147 59.669	138.725 63.238	110.429 82.008	102.14 63.07		110.429 85.721
Partes relacionadas  Depósitos judiciais  Tributos a recuperar	8 17 10	5.216 89.388 131.621	7.696 80.712 164.673	7.133 124.834 206.514	1.220 90.698 131.621	1.727 81.932 164.673	206 514	Total do Passivo Circulante	não 		4.821.701	4.605.750	5.499.438	5.415.82		6.124.615
Outros ativos	12	122.651 1.793.958	105.183	97.589 1.805.968	124.458	111.393	103.903	Patrimônio Líquio Capital social Reservas de capit	al		1.500.000 84.491	1.500.000 84.491	1.500.000 84.491	1.500.00	1 84.491	1.500.000 84.491
OutrosImobilizado	13	11.542 3.932.348	11.542 3.905.330	8.690 4.174.160	11.542 5.004.023	11.552 4.996.892	8.700 5.286.477	Reserva de reaval Reservas de lucro Ajustes de avaliaç	s ão		51.404 2.403.120	52.117 2.001.024	53.472 1.953.918	51.40 2.403.12	0 2.001.024	53.472 1.953.918
Ativos biológicosIntangível	14	1.394.938 7.655	1.326.757	1.428.320	2.762.879 7.655	2.491.169 6.365		patrimonial Ações em tesoura Patrimônio Líquio	ria do Atribuído à		1.083.423 (128.353)	1.104.337 (79.810)	1.116.506 (79.810)	1.083.42		1.116.506 (79.810)
Total do Ativo não Circulante		7.489.317	7.386.896	7.854.323	8.134.096	7.865.703	8.402.317	Participação do: Controladores Patrimônio Líquio		18	4.994.085	4.662.159	4.628.577	4.994.08	4.662.159	4.628.577
Total do Alivo não circulante		7.409.317	7.500.090	7.034.323	0.134.030	7.003.703	0.402.317	Participação do: não Controlado			4 .994.085	4 .662.159	4 .628.577	160.41 5 .154.50		27.974 4 .656.551
Total do Ativo		11.433.668	10.698.816	11.056.053		11.401.900	11.642.366	Total do Passivo Líquido			11.433.668	10.698.816	11.056.053	12.261.24	3 11.401.900	11.642.366
DEMONSTRAÇÕES DO RE	ESULTADO PA	ARA OS EXE	RCÍCIOS FIN	DOS EM 31 D		•		ante das demonstr			ES DO VALO	R ADICIONAL	OO PARA OS	EXERCÍCIO	s	
-	(Em milhares	s de reais, exc	eto o lucro bá Nota	sico/diluído po	or ação) Controladora		Consolidado	FINDOS	EM 31 DE DEZ	ZEMBRO DE :	2010 E DE 20	09 (INFORMA	Controlac			reais) Consolidado
Receita líquida de vendas			Explicativa 19	3.566.936	31/12/2009 2.868.275	3.663.317		Receitas . Venda produtos				<b>31/12/2010</b> 4.505.199	31/12/2 3.625		4.617.497	31/12/2009 3.730.650
Variação do valor justo dos ativos b Custo dos produtos vendidos Lucro bruto			14 20	220.610 (2.761.192) 1.026.354	994 (2.473.830) <b>395.439</b>	448.625 (2.741.103) <b>1.370.839</b>	64.577 (2.498.271) <b>526.485</b>	. Outras receitas . Provisão para de				221.451 (3.407)	74.	.035 .708)	454.382 (3.227)	137.628 (9.707)
Despesas/receitas operacionais Vendas Gerais e administrativas			20 20	(242.824) (209.085)	(213.369) (173.728)	(300.153) (214.876)	(300.047) (176.906)	Insumos adquirio	os vendidos			(1.272.783)		.492)	5.068.652 (1.152.569)	3.858.571 (791.392)
Outras, líquidas			20	3.781 (448.128)	15.420	(34.421) (549.450)	10.770	. Materiais, energia  Valor adicionado				(1.613.219) (2.886.002) 1.837.241		.743)	(1.711.570) (2.864.139) 2.204.513	(1.467.308) (2.258.700) 1.599.871
Resultado de equivalência patrimo Lucro antes do resultado finance Resultado financeiro			12	724.914	59.828 <b>83.590</b>	821.389		Retenções . Depreciação, am				(442.977)	) (564.	.555)	(560.739)	(749.179)
Receitas financeiras  Despesas financeiras			21 21	206.000 (159.497)	76.987 366.905	213.162 (162.568)	360.159	Valor adicionado Valor adicionado				1.394.264	807	.837	1.643.774	850.692
Lucro antes dos tributos sobre o Imposto de renda e contribuição				46.503 <b>771.417</b>	443.892 <b>527.482</b>	50.594 <b>871.983</b>	444.199 <b>504.501</b>	. Resultado de equ . Participação dos . Receitas financei	iivalência patrim acionistas não d	nonial controladores		146.688 - 372.660	59. 915.	.828	- (22.376) 379.856	(2.955) 920.985
. Corrente			11 11	(54.593) (157.048) (211.641)	(234.240) (124.456) (358.696)	(100.545) (189.286) (289.831)	(244.206) (88.554) (332.760)	Valor adicionado		-		519.348 1.913.612		.215	357.480 2.001.254	918.030 1.768.722
Lucro líquido do exercício das o Lucro atribuído aos acionistas c				559.776 559.776	168.786 168.786	582.152 559.776	171.741 168.786	Distribuição do v	alor adicionado	o:						
Lucro atribuído aos acionistas n Lucro básico/diluído por ação ON -	– R\$		22	0,5852 0,6436	0,1760	0,5852	0,1760	Pessoal . Remuneração dir . Benefícios				355.632 76.369	64.	.538 .005	357.401 77.997	292.989 65.445
Lucro básico/diluído por ação PN -			22 ntegrante das	demonstraçõe	0,1936 es financeiras.	0,6436	0,1936	. FGTS				27.843 <b>459.844</b>	<u>25.</u> 378.	.845 .388	27.843 <b>463.241</b>	25.845 384.279
				ENTE PARA ( 2009 (Em mi				. Federais				488.944 71.229 7.662		.461 .880 .042	570.084 71.230 7.661	632.948 98.880 7.042
Lucro líquido do exercício			31/12/2010 559.776	Controlad 31/12/2 168.	2009 31/	12/2010 582.152	20nsolidado 31/12/2009 171.741	Remuneração de				<b>567.835</b> 326.157	<b>764</b> .		<b>648.975</b> 329.262	<b>738.870</b> 476.786
Outros resultados abrangentes: Ajustes de conversão para moeda Resultado abrangente total do es	a estrangeira . xercício, líqui	ido	(2.304)	(12.		(2.304)	(12.169)	Remuneração de . Dividendos sobre	capitais própri	ios		<b>326.157</b>		.495	<b>329.262</b> 190.003	<b>476.786</b>
de impostos Resultado abrangente total, atribuí . Participação dos acionistas con	ído a: <b>ntroladores</b>		557.472 557.472	156. 156.		579.848 557.472	159.572 156.617	. Lucros retidos (pr				369.773 <b>559.776</b>	(11. 168.	.251) . <b>786</b>	369.773 <b>559.776</b>	(11.250) 168.787
. Participação dos acionistas não As no			- ntegrante das	demonstraçõe	- es financeiras.	22.376	2.955		As no	otas explicativ	as são parte i	1.913.612 ntegrante das	1.783.		<b>2.001.254</b> s.	1.768.722
		DEMONSTRA	ÇÕES DAS N	MUTAÇÕES D	O PATRIMÔN	IO LÍQUIDO P	PARA OS EXERO	CÍCIOS FINDOS E	M 31 DE DEZE	MBRO DE 20	10 E DE 2009	(Em milhares	s de reais)		c	Controladora
			_		Reser	vas de capita	Reserva de			Re	servas de luc	ros Ajust	tes de		I	Participação acionistas
Em 21 de desembre de 2000, em			_	Capital social	Incentivos	nº 8.200/91	1 próprios	s Legal	A realizar	Dividendo proposto	s Estatut	ária patrin	nonial tes		Lucros	ladores
Em 31 de dezembro de 2008 - ap Adoção CPCs - ativos biológicos Adoção CPCs - ativos biológicos (o				1.500.000	505	83.98	81.010	<u>143.022</u>			518.	<u> </u>	(309)	(79.810)	742.733 549.558	742.733 549.558
Transferência lucros não realizados Adoção CPCs - custo atribuído - te	s para reserva erras	a							1.292.291						(1.292.291) 512.381	- 512.381
AdoçãoCPCs - custo atribuído - ter Transferência para ajustes de avali Adoção CPCs - IR/CS da reserva o	iação patrimor	nial										1.11	16.815		604.434 (1.116.815) (27.544)	604.434 - (27.544)
Transferência do IR/CS para reserv			_				(27.544								27.544	
Em 01 de janeiro de 2009 - ajusta Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes do				1.500.000	505	83.98	53.472	2 143.022	1.292.291		518.		16.506 12.169)	(79.810)	168.786	4.628.577 168.786 (12.169)
Resultado abrangente total do exel Reserva de reavaliação realizada	rcício			-				5)					12.169)		168.786	156.617
Realização de reserva de lucros a Realização de reserva de lucros a	realizar - ativo realizar - ativo	os biológicos. os biológicos					(1100)	-,	(91.546)						91.546	-
(controladas) Transferência lucros não realizados realizar - ativos biológicos	s para reserva	a de lucros a							(115.195) 656						115.195 (656)	
Transferência lucros não realizados realizar - ativos biológicos (contro	s para reserva oladas)	a de lucros a							41.965						(41.965)	-
Destinação do lucro do exercício (No exercício). Dividendos antecipados do exercício. Dividendos complementares exercícios	ício									57.00	2				(123.035) (57.002)	(123.035)
. Constituição de reservas			_	4 500 000				16.645	4 400 474		137.			(70.040)	(154.224)	4 600 450
Em 31 de dezembro de 2009 Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes do				1.500.000	505	83.98	6 52.117	7 159.667	1.128.171	57.00	656.		(2.304)	(79.810)	559.776	4.662.159 559.776 (2.304)
Resultado abrangente total do exer Reserva de reavaliação realizada .	rcício			-			- (71:	3)					(2.304)		559.776 713	557.472
Realização de reserva de lucros a Realização de reserva de lucros a	realizar - ativo realizar - ativo	os biológicos. os					,		(134.742)						134.742	-
biológicos (controladas) Transferência lucros não realizados realizar - ativos biológicos	s para reserva	a de lucros a							(68.709) 145.605						68.709 (145.605)	-
Transferência lucros não realizados realizar - ativos biológicos (contro	s para reserva oladas)	a de lucros a							150.488			/-	18.610)		(150.488) 18.610	-
Realização de custo atribuído ao a Aquisição de ações para tesouraria Dividendos complementares 2009	a 9 aprovados A									(57.00	12)	(1	. 3.310)	(48.543)	10.010	(48.543) (57.002)
Destinação do lucro do exercício (No. Dividendos antecipados do exercício Dividendos complementares exercícios.	ício									70.00	2				(120.001) (70.002)	(120.001)
. Constituição de reservas				1 500 007				27.989	4.000.5:-					(100.053)	(296.454)	4.004.05
Em 31 de dezembro de 2010				1.500.000	As note	83.980 as explicativas	_	ante das demonstr	1.220.813 ações financeira	70.00	924.	1.08	33.423 (	(128.353)	<del>-</del>	4.994.085

### Klabin S.A. Companhia Aberta - CNPJ nº 89.637.490/0001-45

														Consolidado
				Reserva de								F	Participação	
		Reserva	s de capital	reavaliação			Reserva	as de lucros			P	Participação	acionistas	
			Especial						Ajustes de		Lucros	acionistas	não	
			Lei	De ativos			Dividendos		avaliação	Ações em	acu-	contro-	contro-	
	social		nº 8.200/91	próprios	Legal	A realizar	propostos			tesouraria	mulados	ladores	ladores	
Em 31 de dezembro de 2008 - apresentado	1.500.000	505	83.986	81.016	143.022			518.605	(309)	(79.810)		2.247.015	27.974	
Adoção CPCs - ativos biológicos											1.292.291	1.292.291	-	1.292.291
Transferência lucros não realizados para reserva						1.292.291					(1.292.291)	1.116.815	-	- 440.045
Adoção CPCs - custo atribuído - terras Transferência para ajustes de avaliação patrimonial									1.116.815		1.116.815 (1.116.815)		-	1.116.815
Adoção CPCs - IR/CS da reserva de reavaliação									1.110.015		(27.544)			(27.544)
Transferência do IR/CS para reserva de reavaliação				(27.544)							27.544	(27.544)		(27.544)
Transferencia de la 200 para reserva de reavanação				(27.544)										
Em 01 de janeiro de 2009 - ajustado	1.500.000	505	83.986	53.472	143.022	1.292.291	_	518.605	1.116.506	(79.810)	_	4.628.577	27.974	4.656.551
Lucro líquido do exercício										(101010)	168,786	168.786	2.955	
Outros resultados abrangentes do exercício									(12.169)			(12.169)	,	(12.169)
Resultado abrangente total do exercício									(12.169)		168.786	156.617	2.955	
Reserva de reavaliação realizada				(1.355)							1.355	-		-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos				, .		(206.741)					206.741	-		-
Transferência lucros não realizados para reserva - ativos biológicos						42.621					(42.621)			-
Integralização de capital em controladas por acionistas														
não controladores												-	34.328	
Aquisição de participação de não-controladores em controladas												-	(8.592)	) (8.592)
Destinação do lucro do exercício (Nota Explicativa 18):											(100.005)	(100.005)		(100.005)
Dividendos antecipados do exercício     Dividendos complementares exercício 2009 propostos							57.002				(123.035) (57.002)		-	(123.035)
. Constituição de reservas					16.645		37.002	137.579			(154.224)			-
. Constituição de reservas					10.040			107.070			(154.224)			
Em 31 de dezembro de 2009	1.500.000	505	83.986	52.117	159.667	1.128.171	57.002	656.184	1.104.337	(79.810)	-	4.662.159	56.665	4.718.824
Lucro líquido do exercício											559.776	559.776	22.376	582.152
Outros resultados abrangentes do exercício									(2.304)			(2.304)		(2.304)
Resultado abrangente total do exercício									(2.304)		559.776	557.472	22.376	579.848
Reserva de reavaliação realizada				(713)							713	-		-
Realização de reserva de lucros a realizar - ativos biológicos						(203.451)					203.451	-		-
Transferência lucros não realizados para reserva de lucros a											(000 000)			
realizar - ativos biológicos						296.093			(10.610)		(296.093)	-		-
Realização de custo atribuído ao ativo imobilizado									(18.610)		18.610	-		-
Integralização de capital em controladas por acionistas não controladores													90.122	90.122
Aquisição de participação de não-controladores em controladas												_	(3.251)	
Distribuição de dividendos - acionistas não controladores												_	(5.495)	
Aquisição de ações para tesouraria										(48.543)		(48.543)		(48.543)
Dividendos complementares 2009 aprovados AGO:							(57.002)					(57.002)		(57.002)
Destinação do lucro do exercício (Nota Explicativa 18):														
. Dividendos antecipados do exercício											(120.001)		-	(120.001)
. Dividendos complementares exercício 2010 propostos:							70.002				(70.002)	-	-	-
. Constituição de reservas					27.989			268.465			(296.454)			
Em 31 de dezembro de 2010	1.500.000	505	83.986	51.404	187.656	1.220.813	70.002	924.649	1.083.423	(128.353)		4.994.085	160.417	5.154.502

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milha	res de reais)

	EWONS I RAÇOE		E CAIXA PARA C		-INDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (EM MIIII	iales de leais)			
	04/40/0040	Controladora	04/40/0040	Consolidado			Controladora		Consolidado
Fluxo de caixa de atividades operacionais	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Lucro líquido do exercício - atribuído aos acionistas					Fluxo de caixa de atividades de investimento:				
	559.776	168.786	559,776	168.786	. Aquisição de bens do ativo imobilizado, líquido dos				
controladores	339.770	100.700	339.770	100.700	impostos recuperáveis	(258.731)	(154.482)	(266.489)	(157.346)
caixa e equivalentes de caixa:					. Custo de plantio de ativos biológicos, líquido dos				
Depreciação e amortização	222.332	415.165	223,639	416.388	impostos recuperáveis	(65.084)	(46.833)	(119.108)	(91.929)
. Variação valor justo dos ativos biológicos	(220.610)	(994)	(448.625)	(64.577)	. Venda de ativos	841	73.041	683	73.050
. Exaustão de ativos biológicos	220.647	149.390	337.100	332.791	. Aquisição de investimentos e integralização de				
. Realização de custo atribuído ao ativo imobilizado	220.047	149.390	28.197	332.791	capital em controladas	(6.878)	(3.744)		-
. Resultado na alienação de ativos	1.880	(63.398)	2.120	(63.400)	. Outros	-	(1.335)	_	(1.288)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	157.048	124.456	189.286	88.554			(11000)		
. Imposto de renda e contribuição social dilendos	157.046	234.240	109.200	234.240	Utilização de caixa nas atividades de investimento	(329.852)	(122.252)	(384.914)	(177.513)
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e	-	234.240	-	234.240	Utilização de caixa has atividades de investimento	(329.852)	(133.353)	(384.914)	(177.513)
	107.773	(E00.716)	108.452	(507.007)					
financiamentos		(500.716)		(507.897)	Fluxo de caixa de atividades de financiamento:				
	(280.324)	(304.100)	(281.723)	(306.683)	. Captação de empréstimos e financiamentos	1.016.656	403.764	1.042.934	493.446
. Provisão de juros REFIS	17.655	97.445	17.655	97.445	. Amortização de empréstimos e financiamentos	(622.141)	(406.917)	(740.515)	(419.648)
. Resultado de equivalência patrimonial	(146.688)	(59.828)	- 00.070	0.055	. Integralização de capital em controladas por				
	400.005	- 00.570	22.376	2.955	acionistas não controladores	-	-	90.122	34.328
. Resultados recebidos de empresas controladas	136.035	63.578	0.504		. Aquisição de participação de acionistas				
Outras	1.585	32.387	6.584	29.993	não-controladores em controladas	-	-	(3.251)	(8.592)
Redução (aumento) nas contas do ativo	(0.10.0.10)	0.40 =0.4	(00.000)	(10.010)	.Dividendos pagos	(177.003)	(123.035)	(177.003)	(123.035)
. Contas a receber de clientes	(218.310)	246.731	(96.060)	(10.216)	.Dividendos pagos para acionistas não-controladores	-	-	(2.912)	-
. Estoques	(24.141)	7.893	(32.244)	6.215	.Aquisição de ações para tesouraria	(48.543)		(48.543)	
. Tributos a recuperar	232.405	119.954	232.311	127.621	./ iquisição de ações para tesouraria	(+0.0+0)		(40.040)	
. Títulos e valores mobiliários	11.652	197.647	11.652	197.647					
. Despesas antecipadas	(2.237)	7.070	(872)	1.423	Geração (utilização) de caixa nas atividades				
. Outros ativos	(14.518)	13.717	(12.599)	19.755	de financiamento	168.969	(126.188)	160.832	(23.501)
Aumento (redução) nas contas do passivo									
. Fornecedores	36.419	(89.076)	80.333	(25.464)	Aumento no caixa e equivalentes	571.538	617.379	689.453	546.475
. Tributos a recolher	(10.607)	9.169	(9.730)	8.247					
. Imposto de renda e contribuição social	-	-	34.227	1.561	Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	1.697.278	1.079.899	1.841.652	1.295.177
. Salários, férias e encargos	24.352	9.594	24.683	9.198	caraco moraro ao carxa o oquivarence ao carxa minim	110011210			
. Outros passivos	(45.125)	1.128	(46.910)	(7.445)	Outdood to a land a service to the service of the s	0.000.040	4 007 070	0.504.405	4 044 050
. Imposto de renda e contribuição social correntes pagos					Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	2.268.816	1.697.278	2.531.105	1.841.652
no exercício	(34.578)	(3.318)	(36.093)	(9.648)					
Geração de caixa nas atividades operacionais	732.421	876.920	913.535	747.489	Aumento no caixa e equivalentes de caixa	571.538	617.379	689.453	546.475
1			As notas explicativ	as são parte integ	grante das demonstrações financeiras.				

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma)

sede está localizada em São Paulo.

propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de passivos financeiros sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de (i) Títulos e valores mobiliários preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também possui participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 12), cujas atividades operacionais estão financeiros (resultado), que se aproximam do valor justo.

As referidas demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração no dia 23 de (ii) Empréstimos e financiamentos

# 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

# 2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards), emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, sendo estas as (d) Contas a receber de clientes primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com o IFRS pela Companhia, e práticas contábeis adotadas no Brasil, São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais

e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto a avaliação de investimentos em financeira de clientes, e divergem das práticas do IFHS apresentadas nas informações consultadas sonhelhe qualito a aveneção de investinante de controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

O ajuste a val

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/10, as referidas demonstrações (e) Estoques

financeiras de 31 de dezembro de 2009, originalmente apresentadas em 18 de fevereiro de 2010, estão sendo reapresentadas com os efeitos da adoção dos novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e em conformidade com as normas internacionais de Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor

de dezembro de 2009, sendo 01 de janeiro de 2009 considerado como data de transição para o IFRS. As informações acerca de sua adoção inicial estão demonstradas na Nota Explicativa 4.

Quando necessário, o Quando necessá

# 2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

# (a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do período so correntes, seguindo as premissas estabelecidas pela legislação fiscal brasileira correntes, seguindo as premissas estabelecidas pela legislação fiscal brasileira correntes, seguindo as premissas estabelecidas pela legislação fiscal brasileira correntes, seguindo as premissas estabelecidas pela legislação fiscal brasileira correntes, seguindo as premissas estabelecidas pela legislação fiscal brasileira correntes, seguindo as premissas estabelecidas pela legislação fiscal brasileira correntes. são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

# (ii) Controladas no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos pela taxa de câmbio da moeda de apresentação definida pela social na controladora e controladas, variação cambial diferida na controladora e ajustes decorrentes da adocão dos novos

Nas controladas com característica de entidades independentes as diferencas cambiais resultantes da referida conversão são, do ativo imobilizado (Nota Explicativa 13). contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido denominada "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente). A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa adiantamentos de imposto pagos durante o exercício controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

# (b) Caixa e equivalentes de caixa

risco de mudanca de valor.

# (c) Instrumentos financeiros

A Klabin S.A. ("Companhia") e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para venda e estão registrados acrescidos dos rendimentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionai ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicáveis, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os juros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e registrados como despesa financeira, assim como a refe atualização monetária e a variação cambial auferida sobre o saldo de empréstimos e financiamentos em aberto.

com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao quando aplicável. A provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD") é constituída com base em análise individual dos valores IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses As demonstrações financeiras individuais ("Controladora") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização

justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de A Companhia adotou os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

# (f) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As alíquotas de impostos definidas atualmente para se determinar os créditos tributários diferidos são as mesn

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balancos pelos montantes líquido no ativo ou no passivo não circulante, sendo provenientes basicamente de provisões temporariamente não dedutiveis e tributos em discussão judicial, tanto no ativo como no passivo na controladora, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição Companhia na data do balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações.

Serior de presentação deminida pela de câmbio da data das pronunciamentos (Nota Explicativa 4), inclusos no Regime Tributário de Transição (RTT) como: custo atributído aos ativos transações.

# (g) Investimentos (controladora)

São representados por investimentos em empresas controladas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanco Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto individual, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas são prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, estão sujeitos a um insignificante elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma)

equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação, de acordo com a participação mantida na controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do

O quadro abaixo detalha os principais efeitos da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, em relação as práticas contábeis

de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere

### (h) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, descrita na Nota Explicativa 4, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado de terras, com base na adoção do

custo atribuído aos ativos desta classe. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na Nota Explicativa 13.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são nte realizados

### Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis. (i) Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos. O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor líquido de venda e o seu valor em uso de um ativo ou de sua unidade

geratora de caixa, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que refilta as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo.

valor temporar do diminero e riscos especimicos ineremisea ad atrov.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o major entre o preco líquido de venda e o valor em uso de um ativo

### (j) Ativos Biológicos

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel e caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda para terceiros, quando exauridos. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 - 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota Explicativa 14. A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. em linha específica da demonstração do resultado denominada

biológicos reconhecidos no resultado no período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada 'variação do valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valore:

justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantido dentro da reserva de lucros a realizar no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

### (k) Ativo intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida. Gastos com pesquisa de novos produtos e técnicas utilizadas pela Companhia são registrados no resultado do exercício como despesa, a medida que são incorridos.

### (I) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

### (m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado o passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, n com base numa estimativa conflável do valor provisionado.

com pase numa esumanya comavel do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação. Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, as quais

são provisionados mediante avaliação de perda provável dos processos judiciais, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia. Essa avaliação é feita considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos iscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma conflável, medida com base no valor justo da contraprestação ecebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

## (o) Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concede plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários aposentados até 2001,

caracterizados como planos de benefício definido. Esses benefícios adotam práticas de reconhecimento do passivo e do resultados até 2001 caracterizados como planos de benefício definido. Esses benefícios adotam práticas de reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas e compromissos atuariais são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

# (p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, selecão de vidas úteis dos hens do imbolitzado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos. Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, guando de sua

efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais

# (q) Lucro por ação

A Companhia apura o saldo de lucro por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício a cada classe de ações emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período

# (r) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os periodos apresentados. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

# 2.3. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Foram aprovados e emitidos até a divulgação das referidas demonstrações financeiras, normas da CVM, novos pronunciamentos técnicos contábeis, além de revisões de pronunciamentos anteriormente publicados, e novas interpretações do CPC e do IASB, aplicáveis ao exercício encerrado a partir de dezembro de 2011 e às demonstrações financeiras de 2010 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras de 2011, para fins de comparação Segue abaixo a relação dos novos pronunciamentos, revisões e interpretações emitidas:

Pronuciamento
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas

ICPC 13 - Direitos a Participações Decorrentes de Fundos de Desativação Restauração e Reabilitação Ambiental

ICPC 15 - Passivo Decorrente de Participação em um Mercado Específico - Resíduos de Equipamentos Medida Provisória nº 517/10

IFRS 1 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiros

IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações

IAS 12 - Impostos sobre a Benda

# Conteúdo

antecipada (Nota 22).

Inclusão de alterações feitas pelo IASB no IAS 36 e revisão do texto. sem alteração da essência do pronunciamento.

CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis Revisão do texto para melhor alinhamento ao conteúdo do IAS 21, sem alteração da essência do pronunciamento. Revisão do texto para melhor alinhamento ao conteúdo do IAS 7,

sem alteração da essência do pronunciamento Inclusão de alterações feitas pelo IASB no IAS 24 e revisão do texto.

sem alteração da essência do pronunciamento Diretrizes padronizadas para a apuração e divulgação do resultado por ação. O referido pronunciamento foi aplicado de forma

Interpretação aplicada à contabilização nas demonstrações financeiras de contribuinte por participações decorrentes de fundos de desativação, em linha com o IFRIC 5.

Interpretação sobre a tratativa contábil acerca do gerenciamento de resíduos de equipamentos eletrônicos, em linha com o IFRIC 6.

Alteração de dispositivos da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de adequar as emissões de debêntures. Esta m Inclusão na norma de isenção limitada de divulgações comparativas e eliminação de datas fixas aos adotantes iniciais do IFRS. Inclusão de procedimentos quanto a divulgação de transferências de ativos financeiros.

Inclusão de procedimentos quanto a recuperação dos impostos diferidos quando este é mensurado por meio do valor justo.

# 3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (e) CPC 27 (equivalente ao IAS 16) - Ativo Imobilizado (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (ii) os lucros

A depreciação dos ativos imobilizados dave ser apurada. provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados e (iii) o valor da participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, como seque:

-					ção - (%)
	País Sede	Atividade	Participação	31/12/10	31/12/09
Empresas controladas:					
Klabin Argentina S.A	Argentina	Sacos industriais	Direta/indireta	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda. Klabin do Paraná Produtos	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Centaurus Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100
Timber Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100
Sociedades em Conta de Participação:					
Paraná	Brasil	Reflorestamento	Direta	89	96
Santa Catarina	Brasil	Reflorestamento	Direta	94	97

# 4. ADOCÃO INICIAL DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados para fins de 37 (equivalente ao IFRS 1) - Adoção Inicial das IFRSs e CPC 43 (equivalente ao IFRS 1) - Adoção Inicial dos Pronunciamen

vaiur recuperavei sobre o investimento da Companhia em suas controladas.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização como a diferença entre o montante a receber da controlada e o valor contábil e reconhece o montante a demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento en controlada no exterior que não o resultado.

Ralance patrimonial de obstatura de descripción de fillad a manufactura de controlada no exterior que não o nesultado no exterior que não o nesultado no exterior que não o nesultado no exterior que não o nesultado.

	character mad only a do dozembio do 2000.				nço patrimor	nial de abertu	
e	Note 4	Apre-		Ontroladora	Apre-		Consolidado
	Caixa, equivalentes de caixa,	sentado	Ajustes	Ajustado	sentado	Ajustes	Ajustado
a	títulos e valores mobiliários	1.487.420	-	1.487.420	1.702.698		1.702.698
s, o	Contas a receber de clientes (h Partes relacionadas	) 384.994 469.022	-	384.994 469.022	633.080	17.832	650.912
	Estoques(b		-	410.983	437.092	41.798	478.890
a	Outros ativos	449.311		449.311	407.549		407.549
o a	Ativo Circulante	3.201.730 605.850	1.200.118	3.201.730 1.805.968	3.180.419	59.630	3.240.049
	Imobilizado (b), (g) e (i)		473.368	4.174.160	4.299.443	987.034	5.286.477
0	Intangível (i	) 47.241	(46.126)	1.115	47.241	(46.126)	1.115
	Ativos biológicos		1.428.320 46.236	1.428.320 124.834	79.793	2.667.454 46.236	2.667.454 126.029
	IR/CS diferidos(j		(311.832)	124.054	314.062	(314.062)	120.023
а.	Outros ativos	319.926		319.926	321.242		321.242
0	Ativo não circulante Empréstimos e financiamentos (h	<b>5.064.239</b> ) 463.773	2.790.084	<b>7.854.323</b> 463.773	<b>5.061.781</b> 479.262	<b>3.340.536</b> 17.832	<b>8.402.317</b> 497.094
е	Dividendos a pagar	, 400.770	-			-	
e a	Outros passivos	464.265		464.265	364.106		364.106
S	Passivo Circulante Empréstimos e financiamentos	<b>928.038</b> 4.942.423	-	<b>928.038</b> 4.942.423	<b>843.368</b> 4.971.637	17.832	<b>861.200</b> 4.971.637
0	IR/CS diferidos (b), (f), (g) e (j)		362.286	364.578	2.292	954.536	956.828
0	Prov. fiscais, prev., trab. e cíveis (c		46.236	110.429	64.193	46.236	110.429
	Outros passivos  Passivo não circulante	82.008 5.090.916	408.522	82.008 <b>5.499.438</b>	85.721 5.123.843	1.000.772	85.721 6.124.615
	Participação não						
а	controladores(b) (d) (f) a (d)		0.201 560	4 600 F77	27.974	(27.974)	
o s	Patrimônio Líquido(b), (d), (f) e (g		2.381.562	4.628.577	2.247.015 Balance	2.409.536 patrimonial	4.656.551
_			C	ontroladora	DaiailÇ		consolidado
_		Apre-			Apre-		
s a	Caixa, equivalentes de caixa,	sentado	Ajustes	Ajustado	sentado	Ajustes	Ajustado
s	títulos e valores mobiliários	1.907.152	-	1.907.152	2.051.526	-	2.051.526
ıs	Contas a receber de clientes (h		-	507.426	553.614	107.514	661.128
or	Partes relacionadas	157.067 403.090	-	157.067 403.090	431.047	39.568	470.615
	Outros ativos	337.185		337.185	352.928		352.928
	Ativo Circulante	3.311.920	-	3.311.920	3.389.115	147.082	3.536.197
ır	Investimento em controladas (b), (g) e (i) Imobilizado (b), (g) e (i)		1.129.495 437.219	1.778.638 3.905.330	4.077.402	919.490	4.996.892
0	Intangível(i)		(48.733)	6.365	55.098	(48.733)	6.365
	Ativos biológicos (b) e (i)		1.326.757	1.326.757	- 07.000	2.491.169	2.491.169
_	Depósitos judiciais		44.693 (149.434)	80.712	37.239 149.533	44.693 (149.533)	81.932
s é	Outros ativos	289.094		289.094	289.345		289.345
	Ativo não circulante	4.646.899	2.739.997	7.386.896	4.608.617	3.257.086	7.865.703
	Empréstimos e financiamentos (h Dividendos a pagar (a		(57.002)	683.473	694.798 57.002	107.514 (57.002)	802.312
s	Outros passivos	747.434	(57.002)	747.434	702.307	(07.002)	702.307
a	Passivo Circulante	1.487.909	(57.002)	1.430.907	1.454.107	50.512	1.504.619
0	Empréstimos e financiamentos IR/CS diferidos(b), (f), (g) e (j)	3.914.754 11.868	477.165	3.914.754 489.033	3.925.637 13.691	1.033.822	3.925.637 1.047.513
s	Prov. fiscais, prev., trab. e cíveis (c		44.693	138.725	94.032	44.693	138.725
	Outros passivos	63.238		63.238	66.582		66.582
is Is	Passivo não circulante Participação não	4.083.892	521.858	4.605.750	4.099.942	1.078.515	5.178.457
n	controladores(d	)			56.665	(56.665)	
	Patrimônio Líquido (a), (b)		0.075.444	4 000 450	0.007.040		4 740 004
е	(d), (f) e (g	g) <u>2.387.018</u>	2.275.141	4.662.159	2.387.018	2.331.806	4.718.824
				C	ontroladora		onsolidado
а			Nota 4	01/01/2009	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2009
s	Patrimônio líquido de acordo com as prático contábeis anteriores			2.247.015	2.387.018	2.247.015	2.387.018
0	Valor justo dos ativos biológicos		(b)	1.125.353	987.641	1.958.016	1.709.350
	Custo atribuído ao imobilizado - terras		(g)	776.335	776.335	1.692.144	1.692.144
_	IR/CS diferido s/ os ajustes Efeito reflexo de controladas		(b) e (g)	(646.574) 1.153.992	(599.752) 1.080.762	(1.241.054)	(1.156.508)
e o	IR/CS diferido s/ reserva de reavaliação		(b) e (g) (f)	(27.544)	(26.847)	(27.544)	(26.847)
	Estorno da proposta de dividendos para aprova	ação			57.002		
١,	na AGO Classificação de acionistas não controladores	para o PL	(a) (d)		57.002	27.974	57.002 56.665
o or	Total dos ajustes com a adoção dos novos		(α)				
	pronunciamentos			2.381.562	2.275.141	2.409.536	2.331.806
	Patrimônio líquido de acordo com os novos pronunciamentos			4.628.577	4.662.159	4.656.551	4.718.824
0	. Atribuiído a participação dos acionistas co	ontroladores		4.628.577	4.662.159	4.628.577	4.662.159
s, s	. Atribuiído a participação dos acionistas ná	ao controlado	res	-	-	27.974	56.665
0				_		monstração d oladora (	lo resultado Consolidado
				No		/12/2009	31/12/2009
s	Lucro líquido de acordo com as práticas co Variação do valor justo dos ativos biológicos				(b)	332.907	335.862 64.577
or	Custo dos produtos vendidos - exaustão valor j				(b) (b) (	994 (138.706)	64.577 (313.244)
	Equivalência patrimonial - efeito reflexo de con	troladas			(b)	(73.230)	-
а	IR/CS diferido s/ os ajustes  Total dos ajustes com a adoção dos novos					46.821 ( <b>164.121</b> )	84.546 (164.121)
	Lucro líquido de acordo com os novos pron	nunciamentos.				168.786	171.741
s	. Atribuiído à participação dos acionistas co	ontroladores				168.786	168.786
_	. Atribuiído à participação dos acionistas na	ao controlado	res	Domos	etração do 4	uyo da coivo	2.955
			C	ontroladora	isii ayau uu II	uxo de caixa C	consolidado
s		Apre-			Apre-		
a	Caixa gerado nas atividades	sentado	<u>Ajustes</u>	Ajustado	sentado	<u>Ajustes</u>	Ajustado
s	operacionais(h	) 876.920	-	876.920	837.393	(89.904)	747.489
	Caixa gerado nas atividades	(400.050)		(100.050)	(477.540)		(477.540)
	de investimento Caixa gerado nas atividades	(133.353)	-	(133.353)	(177.513)	-	(177.513)

	_	Demonstração do fluxo de caixa - 31/12/2009							
			Co	ontroladora		C	onsolidado		
		Apre-			Apre-				
	Nota 4	sentado	Ajustes	Ajustado	sentado	Ajustes	Ajustado		
Caixa gerado nas atividades									
operacionais	(h)	876.920	-	876.920	837.393	(89.904)	747.489		
Caixa gerado nas atividades									
de investimento		(133.353)	-	(133.353)	(177.513)	-	(177.513)		
Caixa gerado nas atividades									
de financiamento	(h)	(126.188)	-	(126.188)	(113.405)	89.904	(23.501)		
Aumento no caixa e equivalentes		617.379	-	617.379	546.475	-	546.475		
A demonstração do resultado abrang	ente não está	a demonstrand	o seus efeitos	em decorrênc	ia da adoção d	os novos pron	unciamentos,		

risto que estes não impactaram sua apresentação. Os novos pronunciamentos técnicos adotados pela Companhia que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, en decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2008 são demonstrado:

# (a) ICPC 08/CPC 24 (equivalente ao IAS 10) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendo:

De acordo com o referido pronunciamento técnico, somente os dividendos mínimos obrigatórios devem ser registrados no passivo nas demonstrações financeiras antes de sua aprovação. A proposta da Administração de distribuição de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório, deve ser registrada dentro do patrimônio líquido, em conta específica dentro da reserva de lucros, denominada reserva de dividendos propostos, a ser registrado passivo após aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Desta forma, foi efetuado o estorno do saldo de R\$ 57.002 registrado no passivo em 31 de dezembro de 2009, referente a proposta da Administração de distribuição de dividendos complementares do exercício, para a referida conta no patrimônio líquido.

# (b) CPC 29 (equivalente ao IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola

Os ativos biológicos da Companhia, representados por suas florestas, anteriormente classificados dentro do ativo imobilizado, deven ser alocados para um grupo específico dentro do ativo não circulante, denominado "ativos biológicos", além de passarem a se reconhecidos por seu valor justo, líquido dos custos para colocação destes ativos em condição de uso ou venda, ao invés de somente ao custo histórico conforme prática contábil anterior. O efeito da adoção inicial do reconhecimento dos ativos biológicos a valor justo são mantidos no patrimônio líquido da Companhia, como uma "reserva de lucros a realizar", com transferência para lucros acumulados após sua efetiva realização financeira, a ser efetuada via exaustão. Adicionalmente, o valor justo corresponde a uma diferença temporária com o registro dos impostos diferidos cabíveis.

A Companhia possui investimentos em empresas controladas que possuem ativos biológicos registrados em suas demonstrações financeiras. A adocão dos novos pronunciamentos nas demonstrações financeiras das investidas ocorreu na mesma data da adocão

### dos novos pronunciamentos da controladora. (c) CPC 39 (equivale te ao IAS 32) -

(c) CPC 39 (equivalente ao IAS 32) - instrumentos Financeiros: Apresentação Anteriormente a legislação societária brasileira exigia a apresentação da provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis líquida dos depósitos judiciais relacionados as provisões constituídas. A norma estabelece que a compensação de um ativo financeiro e um passivo financeiro deve ser realizada na apresentação das demonstrações financeiras quando atendidos certos requisitos, porém, a provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis não se enquadra na classificação de passivo financeiro, devendo ser apresentado os valores brutos nas demonstrações financeiras dos depósitos judiciais e da provisão para riscos fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

# (d) CPC 26 (equivalente ao IAS 1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As participações de não-controladores devem ser apresentadas dentro do grupo do patrimônio líquido, separando-se ao montante correspondente aos acionistas controladores e acionistas não controladores, diferentemente de sua classificação anterior em linha específica do balanco entre o passivo não circulante e o patrimônio líquido.

A depreciação dos ativos imobilizados deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos. Ao final de 2009 a Companhia procedeu com a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação aplicáveis ao início do exercício de 2010. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pela Companhia.

# (f) ICPC10/CPC 27 (equivalente ao IAS16) - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Proprie Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

O imposto de renda e a contribuição social não registrados sobre reavaliações de ativos remanescentes no balanco da Companhia en Omposo de lenta a continúnqua social nicegorados social necesaria, con esta entre entre entre entre entre entre a tendimento a prática contábil vigente na época da reavaliação, deve ser registrado deduzindo-se do saldo da reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido, assim como adicionada a provisão diferida dos impostos no passivo. A realização dos impostos será efetuada mediante a realização dos ativos, por venda ou depreciação (se aplicável) destes ativos.

# (g) ICPC10/CPC 27 (equivalente ao IAS16) - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

Na adoção inicial dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia pode optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados na classe de terras florestais, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente estava defasado de seu valor justo de realização destes ativos A definição dos custos atribuídos as terras da Companhia foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa

terceirizada especializada no assunto, sendo os laudos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A Administração da Companhia entende que a adoção do deemed cost para as demais classes de ativos não era necessári. devido aos valores contábeis não apresentarem a mesma defasagem acentuada com relação aos valores justos, observada para nas terras florestais. O saldo de custo atribuído apurado, corresponde a uma diferença temporária com o registro dos impostos

diferidos cabíveis. (h) CPC 38 (equivalente ao IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

O saldo de duplicatas cambiais descontadas, anteriormente registrados no ativo circulante, reduzindo o saldo de contas a receber de clientes das duplicatas vinculadas ao desconto, foram reclassificados para o passivo, dentro do grupo de financiamentos, em Na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, convergentes ao IFRS, a Companhia segue as premissas definidas no CPC decorrência de sua natureza.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma)

### (i) ICPC09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA todo de Equivalência Patrimonia

O saldo da diferença entre valor contábil e valor justo dos ativos e passivos adquiridos, foi alocado ao saldo de investimentos na baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil referida controlada na demonstração financeira individual. Essas diferenças foram alocadas em suas respectivas rúbricas ao seu como no exterior, de acordo com o rating divulgado pelas agências. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas.

### (j) CPC 32 (equivalente ao IAS 12) - Tributos sobre o Lucro

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos devem ser apresentados nos balanços sociais de forma líquida entre a compensação dos saldos de tributos diferidos ativos e passivos, após análise e atendimento de critérios definidos no referido pronunciamento.

### (k) Exceções obrigatórias e isenções opcionais na adoção dos novos pronunciamentos

Com base no CPC 37 (equivalente ao IFRS 1), é permitida na adoção inicial dos novos pronunciamentos (01 de ianeiro de 2009)

(i) Mensuração do ativo imobilizado e intangível ao valor justo: a Companhia optou por remensurar seu ativo imobilizado a valor justo

As aplicações financeiras em CDB podem ser resgatadas imediatamente sem penalidade de juros, possuindo liquidez diária. (Alemend cost) na data de transição somente para a classe de terras florestais, optando por manter as demais classes de tarisição, como permitido anteriormente, em linha com os novos

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(iv) Reconhecimento de diferenças acumuladas de conversao: a Companina ja registrata o ejestico diferenças acumuladas de conversao: a Companina ja registrata de conversão sobre as demonstrações financeiras de controladas no exterior no resultado abrangente, portanto não adotou a 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

reteriora isenção; (v) Adoção inicial em controladas e empreendimentos em conjunto: a Companhia não possui empreendimentos em conjunto e adotou para suas controladas os novos pronunciamentos na mesma data de sua transição; (vi) Contabilização de pagamentos baseados em ações; a Companhia não possui operações de pagamentos baseados em ações na

data de transição para os novos pronunciamentos: virii Contratos de concessão e contratos de seguros: a Companhia não possui contratos de concessão de serviços públicos, nem contratos de seguros que se enquadrem no escopo da isenção, na data de transição para os novos pronunciamentos;

(viii) Ajuste de estimativas: com exceção da revisão da vida útil dos ativos imobilizados (Nota Explicativa 13) a Companhia não efetuou

nenhum ajuste nas estimativas utilizadas anteriormente na data de transição para os novos pronunciamentos.

### (I) Conciliação dos efeitos dos saldos de 31 de dezembro de 2010 com a adoção dos novos pronunciamentos

A Companhia demonstra nos quadros abaixo uma reconciliação dos efeitos da adoção dos novos pronunciamentos sobre os saldos de resultado e patrimônio líquido consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, comparando os montantes que seriam apurados antes dos novos pronunciamentos com seus efeitos registrados Patrimônio líquido: 31/12/2010

Patrimônio líquido antes dos novos pronunciamentos - consolidado	2.577.126
Valor Justo dos Ativos biológicos	1.849.721
Custo atribuído ao imobilizado - terras	1.663.947
IR/CS diferido s/ os ajustes	(1.194.647)
IR/CS diferido s/ reserva de reavaliação	(26.481)
Reclassificação da participação de acionistas não controladores	160.417
Reavaliação vida útil do imobilizado - efeito no resultado	124.419
Total dos ajustes com a adoção dos novos pronunciamentos	2.577.376
Patrimônio líquido com efeito dos novos pronunciamentos - consolidado	5.154.502
. Atribuiído à participação dos acionistas controladores	4.994.085
. Atribuiído à participação dos acionistas não controladores	160.417
Resultado:	31/12/2010
Lucro líquido antes dos novos pronunciamentos - consolidado	383.695
Variação valor justo dos ativos biológicos	448.625

. Atribulido a participação dos acionistas controladores	4.554.000
. Atribuiído à participação dos acionistas não controladores	160.417
Resultado:	31/12/2010
Lucro líquido antes dos novos pronunciamentos - consolidado	383.695
Variação valor justo dos ativos biológicos	448.625
Custo dos produtos vendidos - exaustão valor justo ativos biológicos	(308.252)
Custo dos produtos vendidos - reavaliação da vida útil do imobilizado	188.514
Realização de custo atribuído ao ativo imobilizado	(28.197)
IR/CS diferido s/ os ajustes	(102.233)
Total dos ajustes com a adoção dos novos pronunciamentos	198.457
Lucro líquido com efeito dos novos pronunciamentos - consolidado	582.152
. Atribuído à participação dos acionistas controladores	559.776
. Atribulído à participação dos acionistas não controladores	22.376

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investir equivalentes de caixa devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Caixa e bancos	7.117	9.784	9.804	39.880	12.356	104.586
Aplicações moeda nacional	2.261.028	1.686.796	1.069.095	2.361.210	1.749.387	1.129.547
Aplicações moeda estrangeira	671	698	1.000	130.015	79.909	61.044
	2.268.816	1.697.278	1.079.899	2.531.105	1.841.652	1.295.177

a aplicação de procedimentos voluntários, caso haja divergências quanto às práticas contábeis anteriormente adotadas, porém a norma também profibe o ajuste de determinadas transações retrospectivamente.

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, são indexado: pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,00% (8,68% em 31 de pela variação de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa médi a aplicação de procedimentos voluntarios, sobreta de determinadas transações retrospectivamente.

O julgamento da Administração quanto às isenções opcionais e obrigatórias na adoção inicial dos novos pronunciamentos é descrito da seguinte forma:

As aplicações interiorias, correspondentes a Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,05% (8,68% em 31 de dezembro de 2009), e as aplicações em moeda estrangeira correspondem a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, com prazo de vencimento de até 90 dias e taxa média de remuneração anual de 0,05% (0,03% em 31 de dezembro de 2009).

(ii) Mensuração de combinações de negócios: a Companhia optou por não remensurar combinações de negócios ocorridas antes da data de transição para os novos pronunciamentos;
(iii) Mensuração de planos de benefícios a empregados: a Companhia optou por não reconhecer os ganhos ou perdas anteriores à data de adoção dos novos pronunciamentos para os planos de benefício a empregados mantidos;
(iv) Reconhecimento de diferenças acumuladas de conversão: a Companhia já registrava o ajuste de diferenças acumuladas de conversão sobre as demonstrações financeiras de conversão sobre as demonstrações financeiras de conversão ca Companhia já registrava o ajuste de diferenças acumuladas de conversão sobre as demonstrações financeiras de conversão ca Companhia já registrava o ajuste de diferenças acumuladas de conversão sobre as demonstrações financeiras de conversão ca Companhia já registrava o ajuste de diferenças acumuladas de conversão ca Companhia já registrava o ajuste de diferenças acumuladas de conversão sobre as demonstrações financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo desses títulos é de R\$ 198.222 (R\$ 209.874 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 407.521 em 01 de janeiro de 2009), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Seus vencimentos originais são entre dezembro de 2010 e de 2013. Entretanto esses títulos possuem um mercado ativo cujo valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

		31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
a	Clientes						
	. Nacionais	584.443	524.934	386.495	584.539	525.000	386.533
n	. Estrangeiros	13.045	9.775	16.368	200.186	163.665	282.610
	Total de clientes	597.488	534.709	402.863	784.725	688.665	669.143
u	PCLD	(30.689)	(27.283)	(17.869)	(30.764)	(27.537)	(18.231)
		566.799	507.426	384.994	753.961	661.128	650.912
	Vencidos	55.987	52.939	42.118	80.823	52.939	42.118
S	% s/ Total da Carteira	9,37%	9,90%	10,45%	10,30%	7,69%	6,29%
n	04 a 10 dias	4.211	6.812	5.287	4.211	6.812	5.287
	11 a 30 dias	8.992	9.240	10.425	19.596	9.240	10.425
	31 a 60 dias	4.321	5.427	6.761	6.289	5.427	6.761
	61 a 90 dias	5.368	3.874	3.171	14.642	3.874	3.171
	+ de 90 dias	33.095	27.586	16.474	36.086	27.586	16.474
	A Vencer	541.501	481.770	360.745	703.901	635.726	627.025
	Total da Carteira	597.488	534.709	402.863	784.725	688.665	669.143

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 60 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

Conforme mencionado na nota explicativa 24, a Companhia possui normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimentos dos valores decorrentes de operações de venda. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber de clientes em aberto e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2009	(17.869)	(18.231)
Provisões do exercício	(9.707)	(9.707)
Reversões de créditos	293	401
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(27.283)	(27.537)
Provisões do exercício	(5.141)	(5.141)
Reversões de créditos	1.735	1.914
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(30.689)	(30.764)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente de duplicatas vencidas a mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a

### 8. PARTES RELACIONADAS

### (a) Saldos e transações com partes relacionadas

											Controladora
									31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
			Sociedade	Sociedade							
	MI-1-1-	MI-FI-		em Conta de	Monteiro	Klabin					
	Klabin Argentina	Klabin Trade	Participação Paraná		Aranha S.A.	Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
	/i)	(i)	(ii) e (v)	(ii) e (v)		(iii),(iv)e(vii)		(vii)	Iotai	Total	Iotai
Tipo de relação	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Acionista	Acionista	Acionista	(VII)			
Saldos	Controlada	O O I I I O I I I I I	Oominoidada	Controlada	Adidilista	Adiomsta	Adidilista				
Ativo circulante	7.183	298.629	6.412	374		13.242			325.840	173.030	487.812
Ativo não circulante						1.220		3.996	5.216	7.696	7.133
Passivo circulante			13.612	5.800	359	1.752	326.742	341	348.606	375.110	319.619
Passivo não circulante							1.364.978		1.364.978	1.533.922	1.786.682
Transações											
Receita de vendas	1.314	651.187	9.475	3.936				125	666.037	570.560	
Compras			80.782	64.883					145.665	158.240	
Despesa de juros s/ financiamento							137.378		137.378	151.249	
Comissão de aval - despesa						30.620			30.620	35.890	
Despesa de royalties					4.359	21.273		3.420	29.052	23.704	
Outras receitas									-	125	
(i) Coldo o receber de energaños de rendes de produtos reclinados o preses o preses	naa aandiaãaa	accaia da magras	da. (	/\ Farmasimanta e				naa aandiaãas	a a la mana	a da.	

Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
(iii) Licenciamento de uso de marca;
(iii) Licenciamento de uso de marca;

issão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao se

						С	onsolidado
					31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
	(i) Acionista	(i), (ii)e(iv) Acionista	(iii) Acionista	(vii)			
Tipo Relação							
Saldos							
Ativo circulante		13.242			13.242	15.963	18.790
Ativo não circulante		1.220			1.220	1.727	2.125
Passivo circulante	359	1.752	326.742		328.853	311.900	189.666
Passivo não circulante			1.364.978		1.364.978	1.533.922	1.786.682
Transações							
Despesa de juros s/							
financiamento			137.378		137.378	151.249	
Comissão de aval - despesa		30.620			30.620	35.890	
Despesa de royalties	4.359	21.273		3.420	29.052	23.704	
Outras receitas		-			-	125	

Licenciamento de uso de marca; (ii) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre; (iii) Captação de financiamentos nas condições usuais de mercado;

(iv) Outras.

# (b) Remuneração e benefícios da Administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi deliberado na AGO realizada em 16 de abril de 2010 o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da diretoria fixada em até R\$ 23,7 milhões para o exercício de 2010. A remuneração aprovada para o exercício de 2009 correspondia a R\$ 22 milhões.

O quadro abaixo demonstra a remuneração do conselho de administração e da diretoria no período

Controladora e Consolidado

	Curto prazo		L	ongo prazo	Total dos benefícios	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009 (*)
Conselho de Administração/Diretoria	23.563	17.176	459	122	24.022	17.298
(*) Contempla ajuste de provisão sobre remuneração variável efetuada em 2008.						

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis

# 9. ESTOQUES

		Co	ontroladora		C	onsolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Produtos acabados	104.425	154.962	158.045	137.900	185.043	172.009
Matérias-primas	120.304	104.354	111.604	129.450	111.133	123.903
Madeiras e toras	81.731	50.752	56.696	69.874	79.989	97.319
Combustíveis e lubrificantes	6.823	5.269	6.054	6.823	5.269	6.054
Material de manutenção	105.556	85.411	76.837	106.864	86.167	77.659
Provisão para perdas	(2.923)	(3.422)	(5.236)	(2.923)	(3.422)	(5.236)
Outros	11.315	5.764	6.983	12.140	6.436	7.182
	427.231	403.090	410.983	460.128	470.615	478.890

Os estoques em matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A projeção de realização dos referidas demonstrações financeiras sejam divergentes quando da sua efetiva realização.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na Nota Explica

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos". Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o efeito líquido dos efeitos da (b) Conciliação da despesa de imposto no resultado provisão para perda com estoques foi de um estorno de R\$ 499 e R\$ 1.238 de provisão, respectivamente. A Companhia não possui estoques dados em garantia.

10. THEOTOGRAMEOUT ENAM						
		31/12/2010		31/12/2009		1/1/2009
	Ativo	Ativo não	Ativo	Ativo não	Ativo	Ativo não
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
ICMS	57.726	63.480	64.679	84.115	53.126	139.677
PIS	7.654	9.599	21.938	12.339	21.919	12.152
COFINS	34.707	53.949	101.682	65.968	104.872	51.891
Imposto de renda e contribuição social	17.149	-	93.439	-	131.285	-
Outros	8.738	4.593	9.011	2.251	10.911	2.794
Controladora	125.974	131.621	290.749	164.673	322.113	206.514
Controladas	5.128		3.519		4.856	
Consolidado	131.102	131.621	294.268	164.673	326.969	206.514

Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;

Em virtude do plano de expansão (Projeto MA1100, realizado nos últimos anos), a Companhia durante aquele período de investimento: reteve os impostos e contribuições decorrentes das aquisições para o ativo imobilizado permitidos pela legislação vigente para compensação futura A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização

desses créditos tributários. O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a re

nos próximos 12 meses, conforme previsão da Administração 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

# (a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009, os efeitos dos impostos diferidos ativos e

,	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cíveis	34.730	47.167	37.546	34.730	47.167	37.546
Juros adesão REFIS (Nota Explicativa 17)	39.134	33.131	-	39.134	33.131	-
Baixa de ativo diferido (adoção do RTT)	22.436	26.197	30.167	22.436	26.197	30.167
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	20.270	213.717	90	20.369	215.947
Outras diferenças temporárias	21.868	22.669	30.402	21.869	22.669	30.402
Ativo não circulante	118.168	149.434	311.832	118.259	149.533	314.062
Variação cambial diferida (*)	53.549	11.450		53.549	11.450	
Valor justo dos ativos biológicos	341.394	335.798	382.620	628.904	581.179	665.725
Reavaliação vida útil imobilizado						
(adoção RTT)	64.095	-	-	64.095	-	-
Custo atribuído ao ativo imobilizado	263.954	263.954	263.954	565.742	575.329	575.329
Reserva de reavaliação de ativos	26.481	26.847	27.544	26.481	26.847	27.544
Outras diferenças temporárias	13.604	418	2.292	15.123	2.241	2.292
Passivo não circulante	763.077	638.467	676.410	1.353.894	1.197.046	1.270.890
Saldo líquido no balanço (passivo)	644.909	489.033	364.578	1.235.635	1.047.513	956.828

regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função das liquidação dos créditos e obrigações denominadas em moeda estrangeira.

dos diretores. Os beneficios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

A Administração, com base em orçamento, plano de negócios e projeção orçamentária aprovados pelo Conselho de Administração estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais, e base negativa da contribuição social sejan realizados conforme demonstrado a seguir:

		31/12/2010
	Controladora	Consolidado
2011	49.874	49.874
2012	23.566	23.566
2013	32.948	32.948
2014 em diante	11.780	11.871
	118 168	118 259

A projeção de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferida nos resultados dos exercícios findos em 31 de

ezembro de 2010 e 2009 encontram-se resumidas a seguir:					
		Controladora	Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
espesa de imposto corrente	(51.296)	(217.596)	(97.248)	(227.562)	
uste do exercício anterior	(3.297)	(16.644)	(3.297)	(16.644)	
orrente	(54.593)	(234.240)	(100.545)	(244.206)	
onstituição e reversão de diferenças temporárias	(87.358)	(171.277)	(87.053)	(173.100)	
eavaliação vida útil imobilizado	(64.095)	-	(64.095)	-	
ariação de valor justo e exaustão de ativos biológicos					
Nota Explicativa 14)	(5.595)	46.821	(47.724)	84.546	
eversão de custo atribuído ao ativo imobilizado	-	-	9.586	-	
ferido	(157.048)	(124.456)	(189.286)	(88.554)	
uste do exercício anterior	(3.297) (54.593) (87.358) (64.095) (5.595)	(16.644) (234.240) (171.277) - 46.821	(3.297) (100.545) (87.053) (64.095) (47.724) 9.586	(16.64 (244.20 (173.10	

[20933]-klabin\_legal\_bal\_Anual\_31-12-10\_DOESP.indd 5

### **Klabin S.A.** Companhia Aberta – CNPJ nº 89.637.490/0001-45

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma)

# (c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos (e) Adoção do custo atribuído (deemed cost)

	31/12/2010	Controladora 31/12/2009	31/12/2010	Consolidado 31/12/2009	F
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	771.417	527.482	871.983	504.501	L F
à alíquota de 34%	(262.282)	(179.344)	(296.474)	(171.530)	A
Resultado de equivalência patrimonial Provisão de adesão REFIS (Nota Explicativa 17)	49.874	20.341 (234.240)	-	(234.240)	i
Ganho de indenização por desapropriação de terras		19.752		19.752	(
Outros efeitos	767	14.795	(15.084) 21.727	10.156 43.102	6
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	(211.641)	(358.696)	(289.831)	(332.760)	
Imposto de renda e contribuição social					1
. Corrente	(54.593)	(234.240)	(100.545)	(244.206)	(
. Diferido	(157.048)	(124.456)	(189.286)	(88.554)	p
Despesa de imposto de renda e contribuição social					C
no resultado	<u>(211.641</u> )	(358.696)	(289.831)	(332.760)	(

### 12. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

### (a) Movimentação de investimentos em empresas controladas:

	Klabin Ltd. (*)	Klabin Argentina S.A.	Centaurus Holdings S.A. (**)	Timber Holdings S.A.	Soc. em Conta de Partici- pação "Paraná"	Soc. em Conta de Partici- pação "Santa Catarina"	Outras	Total
Em 01 de janeiro de								
2009 – ajustado Aquisição de investimen- to e integralização de	5.516	35.330	168.995	36.186	1.077.711	463.776	18.454	1.805.968
capital em controladas Baixa Distribuição de			2.699		(664)		1.045	3.744 (664)
resultadosIncorporação ao					(2.281)	(61.297)		(63.578)
imobilizado (****) Equivalência							(14.491)	(14.491)
patrimonial Variação cambial de investimento no	(971)	4.359	(***) 1.837	(195)	(***) 46.891	(***) 6.440	1.467	59.828
exterior		(12.169)						(12.169)
Em 31 de dezembro								
de 2009	4.545	27.520	173.531	35.991	1.121.657	408.919	6.475	1.778.638
Aquisição de investimento e integralização de capital em controladas			6.878					6.878
Distribuição de			0.070					0.070
resultados Equivalência					(91.164)	(47.004)		(138.168)
patrimonial Variação cambial de investimento no	16.007	6.012(	(***) (23.836)	5	(***) 96.369	(***) 53.884	(1.753)	146.688
exterior		(2.304)					30	(2.274)
Transferências				1			2.195	2.196
Em 31 de dezembro								
de 2010	20.552	31.228	156.573	35.997	1.126.862	415.799	6.947	1.793.958
Resumo das informações t	inanceiras	das controla	das em 31 d	e dezembro	de 2010:			
Ativo total	20.552	45.476	133.370	39.203	1.719.256	606.503		
Passivo total	-	13.771	32.234	3.206	451.595	159.124		
Patrimônio líquido	20.552	31.705	101.136	35.997	1.267.661	447.379		
Resultado do exercício	16.699	6.012						

- Inclui valor de mais valia de ativos registrado nas aquisições de investimento da controlada.
  Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (Nota Explicativa 14).
  Incorporação da Renascença Participações S.A substancialmente ao ativo imobilizado., aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de novembro de 2009.

### 13. IMOBILIZADO

## (a) Composição do imobilizado

			31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
		Depreciação			
	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Controladora					
Terrenos	970.496	-	970.496	970.465	954.714
Edifícios e construções	689.929	(259.533)	430.396	446.791	443.857
Máquinas, equipamentos e instalações	4.876.071	(2.698.003)	2.178.068	2.259.288	2.498.801
Obras e instalações em andamento	178.051	-	178.051	103.823	141.870
Outros (*)	342.097	(166.760)	175.337	124.963	134.918
	7.056.644	(3.124.296)	3.932.348	3.905.330	4.174.160
Consolidado					
Terrenos	2.030.194	-	2.030.194	2.051.548	2.049.769
Edifícios e construções	697.943	(261.902)	436.041	453.069	452.939
Máquinas, equipamentos e instalações	4.895.304	(2.711.311)	2.183.993	2.265.898	2.509.359
Obras e instalações em andamento	178.052	-	178.052	103.913	141.911
Outros (*)	343.788	(168.045)	175.743	122.464	132.499
	8.145.281	(3.141.258)	5.004.023	4.996.892	5.286.477

<sup>(\*)</sup> Saldo correspondente a classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia se encontram na Nota Explicativa 15, assim como a informação acerca da cobertura de seguros dos bens patrimoniais se encontram na Nota Explicativa 25

Máquinas Obras e

# (b) Movimentação sumária do imobilizado

		Edifícios	equipa-	instala-		
		e constru-	mentos e	ções em		
	Terrenos	ções	instalações	andamento	Outros	Total
Saldo 01 de janeiro de 2009	954.714	443.857	2.498.801	141.870	134.918	4.174.160
Adições	-	9.767	-	107.189	37.526	154.482
Baixas	(3.612)	(325)		(2.706)	(2.198)	(9.643)
Depreciação	-	(26.677)		-	(17.983)	(413.593)
Transferências Internas	4.336	26.398	139.998	(139.683)	(31.049)	-
Outros	15.027	(6.229)		(2.847)	3.749	(76)
Saldo 31 de dezembro de 2009	970.465	446.791	2.259.288	103.823	124.963	3.905.330
Adições	-	1.094	3	183.852	73.782	258.731
Baixas	-	(93)	(2.446)	-	(181)	(2.720)
Depreciação	-	(19.345)		-	(16.091)	(219.243)
Transferências Internas	31	1.937	106.713	(105.112)	(3.569)	-
Outros		12	(1.683)	(4.512)	(3.567)	(9.750)
Saldo 31 de dezembro de 2010	970.496	430.396	2.178.068	178.051	175.337	3.932.348
					c	onsolidado
			Máquinas	Obras e		onsonaaao
		Edifícios	equipa-	instala-		
		e constru-	mentos e	ções em		
	Terrenos	ções	instalações	andamento	Outros	Total
Saldo 01 de janeiro de 2009	2.049.769	452.939	2.509.359	141.911	132.499	5.286.477
Adições	2.712	9.858	372	107.189	37.215	157.346
Baixas	(3.805)	(326)		(2.706)	(2.011)	(9.650)
Depreciação	(3.003)	(26.844)		(2.700)	(18.299)	(415.038)
Transferências Internas	4.336	26.386	139.907	(139.683)	(30.946)	(+10.000)
Outros	(1.455)	(8.944)		(2.798)	3.997	(22.243)
Saldo 31 de dezembro de 2009	2.051.557	453.069	2.265.898	103.913	122.455	4.996.892
Adições	6.929	1.103	793	183.852	73.812	266.489
Baixas		(93)	(2.478)	-	(181)	(2.752)
Depreciação	_	(19.536)		_	(16.278)	(220.550)
Reversão de custo atribuído ao ativo		,,	, ,,		,	,,
imobilizado	(28.197)					(28.197)
Transferências Internas	(37)	1.937	106.713	(105.112)	(3.501)	-
Outros	(58)	(439)	(2.197)	(4.601)	(564)	(7.859)
Saldo 31 de dezembro de 2010	2.030.194	436.041	2.183.993	178.052	175.743	5.004.023

# A depreciação do período foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

# (c) Método de depreciação

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2009 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edifícios e construções, máquinas, equipamentos, instalações e benfeitorias para o exercício de 2010. A avaliação da vida útil dos ativos foi efetuada com auxílio de empresa terceirizada specializada no assunto

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 01 de janeiro de 2010, definida com base na vida útil

econômica dos ativos:		
_	Taxa 2009 - %	Taxa reavaliada 2010 - %
Edifícios e construções	4	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20 (*)	2,86 a 10
Outros	4 a 20	4 a 20
(*) Taya predominante de 10% em 2009 e 6% em 2010		

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação deve ser tratada como uma mudança de estimativa, com seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas

A Administração estima que caso as taxas de depreciação revisadas estivessem vigentes durante o exercício de 2009, seu efeito seria de uma redução na depreciação de aproximadamente R\$ 180 milhões comparativa à despesa de depreciação efetivamente registrada com a utilização das taxas aplicáveis naquele exercício.

Ao final do exercício de 2010, a Administração efetuou uma nova revisão da vida útil dos ativos imobilizados da Companhia, porém, não foram apurados ajustes nas taxas utilizadas.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) sistema de evaporação, estocagem e reforma do turbo gerador na unidade de Monte Alegre, (ii) de atualização tecnológica nas unidades A Companhia possui contratos com o BNDES que teve por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, industriais do segmento de conversão, (iii) caldeira biomassa e reforma do turbo gerador na unidade de Otacílio Costa (iv) de como o MA 1100, com liquidação prevista até janeiro de 2017. A amortização do mesmo está sendo realizada mensalmente com os investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novo pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado somente par

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um aditivo de R\$ 776.335 ao custo de R\$ 165.169 registrado no ativo imobilizado no balanço controladora e um aditivo de R\$ 1.692.144 ao custo de R\$ 261.732 registrado no balanço consolidado. Sobre o saldo constitui-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos

### (f) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impaire

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, com base em suas análises do valor em uso pelos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

### 14. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria Os ativos piologicos da Compannia compireenem o cutivo e piantio de increstas de pinus e eucalipio para abastecimento de materia-prima na produção de cellulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui 213 mil hectares (214 mil hectares em 31 de dezembro de 2009) de florestas plantadas (informação não auditada pelos auditores independentes), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira. O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o

custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, da seguinte forma:

		C	ontroladora		onsolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Custo de formação dos ativos biológicos	390.837	339.116	302.967	913.159	821.387	751.236
Valor justo dos ativos biológicos	1.004.101	987.641	1.125.353	1.849.720	1.669.782	1.916.218
Ativo não circulante	1.394.938	1.326.757	1.428.320	2.762.879	2.491.169	2.667.454
A avaliação dos ativos biológicos por seu valor	iusto conside	ra certas estir	nativas tais c	omo: preco de	madeira taxa	de desconto

Plano de colheita das fiorestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

As informações acerca dos ativos dados em garantia de operações firmadas pela Companhia se encontram descritos na Nota.

Explicativa 15, assim como as informações acerca do seguro dos ativos biológicos e riscos financeiros das operações florestais se encontram descritos na Nota Explicativa 25.

### (a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se

plantio, en desenvalor justo;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento

dos ativos biológicos; (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao WACC da Companhia, o qual é revisado periodica

pela Administração; (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projecão de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável entre 6 e 7 anos para eucalipto e

entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$ /metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratarem-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo; (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos:

(wii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período; (ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimente de que este intervalo é suficiente para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

## (b) Reconciliação das variações de valor justo

As movimentações dos períodos são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2009	1.428.320	2.667.454
Plantio	46.833	91.929
Exaustão	(149.390)	(332.791)
Variação de valor justo por:		
. Preço	(100.327)	(152.336)
. Crescimento	101.321	216.913
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.326.757	2.491.169
Plantio	65.084	119.108
Transferências	3.134	41.077
Exaustão	(220.647)	(337.100)
Variação de valor justo por:		
. Preço	45.499	75.455
. Crescimento	175.111	373.170
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.394.938	2.762.879

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques

mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Durante o exercício de 2009, dentre os fatores que levaram a uma redução no saldo dos ativos biológicos, destaca-se a queda no preço de eucalipto e pinus no mercado equivalente a 7%, além de uma redução do 65% de áreas plantadas.

Com a retomada da atividade econômica no exercício de 2010, os volumes totais de madeira que incluem a transferência para as fábricas de papel e venda para terceiros, cresceram 25% em relação ao ano anterior e os preços médios apresentaram recuperação gerando um efeito positivo na avaliação do valor justo das florestas.

Adicionalmente, houve um aumento no volume de florestas que passaram a ser reconhecidas pelo valor justo de acordo com as

premissas definidas pela Companhia, a qual determina a avaliação a valor justo das florestas de eucalipto e pinus, a partir do terceira ano e do quinto ano, respectivamente.

# 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora

(a) Composição dos empréstimos e financiament	os			
a ·	Juros anuais %			31/12/2010
			Não	
Na Controladora:		Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional . BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0	254.711	1.069.519	1.324.230
. BINDEO Trojeto MINTITO	e cesta (*) + 1,5	204.711	1.000.010	1.024.200
. BNDES - Outros	TJLP + 0,0 a 4,5	72.031	295.459	367.490
. Crédito exportação	96,6 a 97,0 do CDI	150.452	-	150.452
. Capital de giro	CDI + 0,6	17.432	83.333	100.765
. Outros	1,0 a 8,7	1.140	57.656	58.796
		495.766	1.505.967	2.001.733
Em moeda estrangeira (**) . Ativo imobilizado	USD + 6.5	3.933	37.474	41,407
. Pré pagamentos exportação	USD + 1,1 a 5,9	256.850	1.990.554	2.247.404
. Notas de crédito à exportação	USD + 7,5 a 8,1	48.666	480.981	529.647
. Hotas as sisting a supertagas	005 17,000,1	309.449	2.509.009	2.818.458
		805.215	4.014.976	4.820.191
Nas Controladas:				
Cambiais descontadas	USD + 1,0 a 1,5	26.278	-	26.278
Outros	7,2	10.628		10.628
Total Consolidado		842.121	4.014.976	4.857.097
	Juros anuais %			31/12/2009
			Não	
Na Controladora:		Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0	255.469	1.319.534	1.575.003
. BNDES - Outros	e cesta (*) + 1,5 TJLP + 2,2 a 4,5	54.479	214.388	268.867
Crédito exportação	96,6 a 97,0 do CDI	180.690	214.300	180.690
. Capital de giro	CDI + 0,6	597	100.000	100.597
. Outros	1,0 a 8,7	1.001	48.476	49.477
		492.236	1.682.398	2.174.634
Em moeda estrangeira (**)				
. Ativo imobilizado	USD + 6,5	1.654	22.169	23.823
Pré pagamentos exportação	USD + 1,2 a 6,5	155.545 34.038	1.674.599 535.588	1.830.144 569.626
. Notas de crédito à exportação	USD + 7,5 a 8,1	191.237	2.232.356	2.423.593
		683.473	3.914.754	4.598.227
Nas Controladas:				
Cambiais descontadas	USD + 1,0 a 1,5	107.514	-	107.514
Outros	7,2	11.325	10.883	22.208
Total Consolidado		802.312	3.925.637	4.727.949
	Juros anuais %			1/1/2009
			Não	17172000
Na Controladora:		Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0	133.828	1.612.384	1.746.212
. BNDES - Outros	TJLP + 4,5	54.280	174.298	228.578
1 . Crédito exportação	96,0 a 103,0 do CDI	172.985	165.039	338.024
. Capital de giro	CDI + 0,5 1,0 a 8,7	34.210 890	100.000 39.877	134.210 40.767
. Outros	1,0 a 0,7	396.193	2.091.598	2.487.791
Em moeda estrangeira (**)		390.193	2.091.590	2.407.731
. Ativo imobilizado	USD + 6,8	2.190	8.274	10.464
. Pré pagamentos exportação	USD + 2,2 a 6,6	45.829	2.097.587	2.143.416
. Notas de crédito à exportação	USD + 7,3 a 8,1	19.561	744.964	764.525
S		67.580	2.850.825	2.918.405
		463.773	4.942.423	5.406.196
Nas Controladas: Cambiais descontadas	USD + 1,0 a 1,5	17.832		17.832
Outros	7.2	15.489	29.214	44.703
Total Consolidado	7,2	497.094	4.971.637	5.468.731
(*) Cesta composta substancialmente por dólares n	orte-americanos			
(**) Em dólares norte-americanos				

respectivos juros.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma)

As operações de pré pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas em bancos de grande porte, com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista até julho que não foram divulgados nas demonstrações financeiras.

Referem-se a títulos de exportações já realizadas, com seguro contratado, descontados com instituições financeiras, a serem liquidadas, mediante realização das contas a receber vinculado ao desconto.

Serem-se a títulos de exportações já realizadas, com seguro contratado, descontados com instituições financeiras, a serem liquidadas, mediante realização das contas a receber vinculado ao desconto.

Serem-se a títulos de exportações já realizadas, com seguro contratado, descontados com instituições financeiras, a serem liquidadas, mediante realização das contas a receber vinculado ao desconto.

Serem-se a títulos de exportações já realizadas, com seguro contratado, descontados com instituições financeiras, a serem liquidadas, mediante realização das contas a receber vinculado ao desconto.

Serem-se a títulos de exportações já realizadas, com seguro contratado, descontados com instituições financeiras, a serem liquidadas, mediante realização das contas a receber vinculado ao desconto.

Se 1,500,000 em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é assim distribuído:

### (b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2010, classificados no passivo não circulante, é demonstrado

da seguinte forma.									2020 em	
Ano Valor	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	diante	Total
Valor	788.609	845.309	715.481	684.322	309.842	167.308	208.996	204.225	90.884	4.014.976
(c) Movimentação sumária dos financiamentos										

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2009	5.406.196	5.468.731
Captações	403.764	493.446
Provisão de Juros	289.319	291.462
Variação cambial	(790.035)	(799.359)
Amortizações e pagamento de juros	(711.017)	(726.331)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.598.227	4.727.949
Captações	1.016.656	1.042.934
Provisão de Juros	251.240	252.410
Variação cambial e monetária	(143.467)	(143.958)
Amortizações e pagamento de juros	(902.465)	(1.022.238)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.820.191	4.857.097

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Correia Pinto - SC e Monte Alegre - PR, com valor contábil líquido de depreciação equivalente a R\$ 2.091.353 em 31 de dezembro de 2010, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores

Os empréstimos de crédito de exportação, pré pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais

### (e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações (c) Reservas financeiras, que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas ou torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

### (f) Limites de crédito

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui junto ao BNDES um limite operacional não utilizado de R\$ 724 milhões (R\$ 512 milhões em 31 de dezembro de 2009) para utilização, mediante apresentação de projeto de investimento para utilização do capital.

### 16. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em aberto pela Companhia, é disposto da seguinte forma:

		C	Consolidado			
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Moeda nacional	246.110	178.290	186.374	247.928	178.858	189.940
Moeda estrangeira	19.027	7.130	21.773	21.911	10.838	25.606
	265.137	185.420	208.147	269.839	189.696	215.546

A Companhia trabalha com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 45 dias.

### 17. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

### (a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas considera

demonstradas a seguir.				31/12/2010
		Depósitos		Depósitos
	Montante	Judiciais	Passivo	Judiciais
Na controladora:	Provisionado	Vinculados	Líquido	sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	(13.466)	13.466	-	22.676
. CPMF	(8.646)	8.646	-	-
. IR/CS	(16.357)	9.480	(6.877)	-
. Outras	(1.508)	1.508		19.025
	(39.977)	33.100	(6.877)	41.701
Trabalhistas	(55.996)	14.587	(41.409)	-
Cíveis	(6.174)		(6.174)	
	(102.147)	47.687	(54.460)	41.701
Nas controladas:				
Outras				1.310
Consolidado	(102.147)	47.687	(54.460)	43.011
				31/12/2009
		Depósitos		Depósitos
	Montante	Judiciais	Passivo	Judiciais
Na controladora:	Provisionado	Vinculados	Líquido	sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	(12.695)	12.695	-	21.138
. CPMF	(8.646)	8.646	-	-
. IR/CS	(16.356)	9.528	(6.828)	-
. Outras	(1.929)	1.929		14.881
	(39.626)	32.798	(6.828)	36.019
Trabalhistas	(90.078)	11.895	(78.183)	-
Cíveis	(9.021)		(9.021)	
	(138.725)	44.693	(94.032)	36.019
Nas controladas:				
Outras				1.220
Consolidado	(138.725)	44.693	(94.032)	37.239
				1/1/2009
		Depósitos		Depósitos
	Montante	Judiciais	Passivo	Judiciais
Na controladora:	Provisionado	Vinculados	Líquido	sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	(12.120)	12.120	-	68.021
. CPMF	(8.646)	8.646	-	-
. IR/CS	(12.674)	9.528	(3.146)	-

Outras				1.195				
Consolidado	(110.429)	46.236	(64.193)	79.793				
Em 31 de dezembro de 2010, os riscos provisionados da Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente								
de questionamentos acerca de tributação de PIS/COFINS	sobre venda de a	ções e imposto d	e renda e contribuiç	ão social sobre				
correções monetárias da Lei nº 8.200/91, processos de na	atureza trabalhista,	consistentes, em	sua maioria, de açõ	ies ingressadas				
por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras,								
adicionais de periculosidade e insalubridade), indenização	ões e responsabilio	dade subsidiária,	além de ações de	natureza cível,				
concentrados, em sua maioria, de ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.								

(12.554)

(45.994)

(58.104)

(110.429)

6.137

36.431

9.805

46.236

(6.417)

(9.563)

(48.299

(64.193)

			Controladora e	Consolidado
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição Líquida
Saldo em 01 de janeiro de 2009	(9.365)	(48.497)	(6.331)	(64.193)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias	(1.545)	(*) (29.686)	(2.690)	(33.921)
(Provisões)/reversões	4.082			4.082
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(6.828)	(78.183)	(9.021)	(94.032)
Novos processos/complementos e atualizações				
monetárias	440	1.647	(312)	1.775
(Provisões)/reversões	(489)	35.127	3.159	37.797
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(6.877)	(41.409)	(6.174)	(54.460)
(*) Decorrente substancialmente por atualização dos proc	essos e acordo o	com representantes	s das empresas, a	inda em fase de

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a principal variação no saldo de riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas refere-se a reversão por perda de processo judicial trabalhista envolvendo requerimento de direitos, com a constituição de contas a pagar sobre a referida causa, no montante de R\$ 28.107.

# (c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecia

A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como "possíveis" que são aproximadamente: tributários R\$ 455.310 (não considerando a autuação do imposto de renda descrita a seguir); trabalhistas R\$ 58.022; e cíveis R\$ 29.305. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos, cujos prognósticos de perda são avaliados como "possíveis", não necessitam provisionamento.

# (d) Processos ativos

Trabalhistas

Nas controladas:

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figuraya em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas demonstrações financeiras seguindo o princípio contábil da prudência, sendo adotada a prática contábil de reconhecimento dos ativos somente após o trânsito em julgado definitivo dos processos.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como "possíveis" e "prováveis" de ganho

de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferenças de correção nos empréstimos compulsórios junto a Eletrobrás, requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo e compensação dos créditos de IPI pagos relativos às exportações realizadas na vigência do programa de compensação tributária BEFIEX do Governo Federal.

# (e) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS

A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de renda e contribuição social relacionado aos desinvestimentos realizados pela Companhía no exercício de 2003. Esse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualizados em 31 de dezembro de 2009 representaria aproximadamente R\$ 1.069 milhões, o qual não estava registrado como provisão para riscos fiscais em função dos prognósticos de perda considerados anteriormente.

Dentro do prazo legal, facultado pela Lei nº 11.941/09, a Companhia efetuou a adesão ao Programa de Parcelamento Fiscal (REFIS) Demindo prazo regar, racultado pera esti m. 1947/05, a complanta estado a desea a or loganta est a tactamento la face (e.g., e, conforme Fato Relevante divulgado em 18 de fevereiro de 2010 incluiu parte do Auto de Infração acima citado. O valor incluído no programa REFIS, em 31 de dezembro de 2009, era de aproximadamente R\$ 862 milhões que, após a aplicação das regras do referido programa, foi reduzido para aproximadamente R\$ 332 milhões, que foi provisionado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, e que em 31 de dezembro de 2010, com a devida atualização monetária reconhecida no resultado, representa R\$ 349 milhões.

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital

		31/12/2010		31/12/2009
	Ações	Ações	Ações	Ações
Acionistas	ordinárias	preferenciais	ordinárias	preferenciais
BNDESPAR		108.421.640	-	185.859.840
The Bank of New York Departament	-	58.217.715	-	57.218.235
Monteiro Aranha S.A.	63.458.605	27.832.549	63.458.605	29.788.770
Klabin Irmãos & Cia.	163.797.753	-	163.797.753	-
Niblak Participações S.A.	24.699.654	-	24.699.654	-
Outros	64.871.551	379.187.029	64.871.551	311.080.988
Ações em tesouraria		27.196.800		16.907.900
	316.827.563	600.855.733	316.827.563	600.855.733

As ações preferenciais, sem direto a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e receb

10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

Conforme Comunicados ao Mercado emitidos pela Companhia nos dias 13 de setembro e 3 de dezembro de 2010, durante o exercício de 2010, o BNDESPAR colocou a venda no mercado um montante de 77.438.200 ações preferenciais, reduzindo sua participação nas ações da Companhia de 31% em 31 de dezembro de 2009 para 18% em 31 de dezembro de 2010.

### (b) Ações em tesouraria

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2010, foi aprovado o plano de recompra pelo prazo de 365 días de até 45.278.818 ações preferenciais (correspondente a 10% das ações desta classe em circulação no mercado na data em questão) de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sen redução do capital social

Com base no plano de recompra de ações supra citado, durante os meses de outubro e novembro de 2010, a Companhia efetuou a recompra de 10.288.900 ações preferenciais de sua própria emissão, com preço médio de R\$ 4,72 por ação e valor total de recompra equivalente a R\$ 48.543, elevando de 16.907.900 para 27.196.800 ações preferenciais o número de ações mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. Essas ações mantidas em tesouraria tiveram o objetivo de aplicar disponibilidades existentes. O preço dessa classe de ações (PN) em 31 de dezembro de 2010 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo fo de R\$ 5,85 por ação.

### Reserva de capital

Reserva de capital constituída com base no disposto da Lei nº 8.200/91 referente aos efeitos da variação da correção monetária do capital, enquanto não capitalizados, podendo ser utilizada para recompra de ações e incorporação ao capital social.

### Reserva de lucros

### (i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal; ou poderá, a critério da Companhia, constituir até o limite de 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de acionistas

### (ii) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo imobilizado e reforço de capital de giro.

### (iii) Reserva de lucros a realizar

Em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos a Companhia optou por constituir uma reserva cli decorrencia os realizar, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo (vide Nota Explicativa 14) apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após das prováveis, a realização efetiva do ativo biológico, a qual é concebida com a exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável

## (iv) Reserva de dividendos propostos

Constituída com base na proposta da Administração de distribuição de dividendos da parcela excedente ao dividendo mínimo obrigatório, a ser realizada mediante aprovação em Assembleia Geral Ordinária quanto a sua distribuição.

### Reservas de reavaliação

Com base nas disposições da Deliberação CVM nº 27/86, o saldo refere-se à reavaliação de ativos implilizados procedida em 1988 realizada mediante a depreciação ou alienação desses ativos reavaliados. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição

# (d) Dividendos

10.577

78.598

78.598

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o de exercício de

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. A distribuição dos resultados do exercício de 2010 está disposta da seguinte forma:

	Controladora
(=) Lucro líquido do exercício	559.776
(-) Constituição de reserva legal (5% lucro líquido)	(27.989)
(-) Constituição da reserva de lucros a realizar	(296.093)
(+) Realização da reserva de reavaliação	713
(+) Realização de reserva de lucros a realizar	203.451
(+) Realização de ajuste de avaliação patrimonial	18.610
(=) Lucro base ajustado para distribuição de dividendos	458.468
Dividendos Intermediários do exercício de 2010	
Julho (pagos em 20 de julho de 2010)	
. R\$ 52,13 por lote de mil ações ordinárias	16.515
. R\$ 57,34 por lote de mil ações preferenciais	33.485
Setembro (pagos em 08 de outubro de 2010)	
R\$ 72,98 por lote de mil ações ordinárias	23.122
. R\$ 80,28 por lote de mil ações preferenciais	46.879
	120.001
Proposta de dividendos complementares do exercício de 2010 para aprovação na AGO	
R\$ 72,98 por lote de mil ações ordinárias	23.398
. R\$ 80,28 por lote de mil ações preferenciais	46.604
	70.000

Total de dividendos distribuídos/propostos do resultado do exercício de 2010 (42% do lucro)... 190.003 A Administração da Companhia propõe para aprovação na Assembleia Geral Ordinária referente ao exercício de 2010 a distribuição de dividendos complementares do exercício, no montante de R\$ 70.002, sendo R\$ 73,85 por lote de mil ações ordinárias nominativas - ON, e R\$ 81,24 por lote de mil ações preferenciais nominativas - PN, a serem pagos em até 30 dias após sua aprovação em assembleia.

O lucro remanescente do exercício não distribuído sob a forma de dividendos é destinado à constituição de reservas estatutárias, de capital de gino e investimento, conforme proposta de destinação do resultado, a ser apresentada em Assembleia Geral Ordinária.

Durante o exercício de 2009, a Administração da Companhia distribuiu sobre a forma de dividendos o equivalente a R\$ 180.037 do

### resultado auferido da seguinte forma: ediários do exe

Dividendos internicularios do exercicio de 2005	
Maio (pagos em 26 de maio de 2009)	
. R\$ 34,20 por lote de mil ações ordinárias	10.836
. R\$ 37,62 por lote de mil ações preferenciais	21.968
Agosto (pagos em 31 de agosto de 2009)	
. R\$ 48,80 por lote de mil ações ordinárias	15.461
. R\$ 53,68 por lote de mil ações preferenciais	31.347
Outubro (pagos em 16 de novembro de 2009)	
. R\$ 45,27 por lote de mil ações ordinárias	14.342
. R\$ 49,80 por lote de mil ações preferenciais	29.081
	123.035
Proposta de dividendos complementares do exercício de 2009 para aprovação na AGO	
. R\$ 59,43 por lote de mil ações ordinárias	18.829
. R\$ 65,37 por lote de mil ações preferenciais	38.173

A proposta de dividendos complementares do exercício de 2009 de R\$ 57.002 foi aprovada na AGO de 16 de abril de 2010 e paga

31/12/2010

31/12/2009

# 19. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

A receita líquida da Companhia possui somente vendas de seus produtos, sendo composta como seque: Controladora

)	Despesa operacional	(3.209.320)	(2.845.507)	(3.290.553)	(2.964.454)
)		3.781	15.420	(34.421)	10.770
)	Outras	1.326	2.471	(8.679)	(2.179)
	Realização de custo atribuído ao ativo imobilizado	-	-	(28.197)	-
)	Atualização do passivo atuarial	(8.205)	(3)	(8.205)	(3)
	Provisão para contingências e outras	10.660	(41.548)	10.660	(41.548)
	Outras líquidas Indenização por desapropriação de terras, líquida (**)	-	54.500	-	54.500
		(3.213.101)	(2.860.927)	(3.256.132)	(2.975.224)
ı	Outras	(351.628)	(306.200)	(372.281)	(336.280)
;	Contratação de serviços	(234.898)	(183.559)	(235.116)	(184.162)
;	Fretes	(144.677)	(113.790)	(178.480)	(173.766)
)	Depreciação, amortização e exaustão	(450.251)	(571.827)	(556.181)	(719.496)
	Gastos com pessoal (*)	(508.211)	(419.588)	(518.334)	(425.069)
ı	materiais de consumo)	(1.523.436)	(1.265.963)	(1.395.740)	(1.136.451)
	Custos variáveis (matérias primas e				
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
			Controladora		Consolidado
l	20. DESPESAS/RECEITAS POR NATUREZA				
l	Receita líquida de vendas	3.566.936	2.868.275	3.663.317	2.960.179
;	. Mercado externo	726.513	618.545	813.020	712.729
	. Mercado interno	2.840.423	2.249.730	2.850.297	2.247.450
	ļ	3.566.936	2.868.275	3.663.317	2.960.179
,	Impostos incidentes sobre vendas	(731.679)	(590,222)	(747.584)	(603.153)
	Descontos e abatimentos	(18.397)	(22,280)	(20,564)	(27.592)
	Receita bruta de vendas de produtos	4.317.012	3.480.777	4.431.465	3,590,924

do (\*) Contempla uma despesa de R\$ 4.010 em 31 de dezembro de 2010 e R\$ 2.547 em 31 de dezembro de 2009 referente a gas (\*\*) Indenização recebida por desapropriação de área no estado do Paraná devido à construção de usina hidroelétrica

Consolidado

31/12/2009

31/12/2010

### **Klabin S.A.** Companhia Aberta – CNPJ nº 89.637.490/0001-45

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma)

### 21. RESULTADO FINANCEIRO

Controladora			Consolidado
31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
208.762	147.425	215.949	154.411
-	1.016	-	1.016
18.153	15.119	18.162	15.208
(20.915)	(86.573)	(20.949)	(86.595)
206.000	76.987	213.162	84.040
(251.420)	(289.319)	(252.410)	(291.462)
(30.620)	(35.890)	(30.620)	(35.890)
(18.654)	(59.712)	(20.735)	(62.839)
141.197	751.826	141.197	750.350
(159.497)	366.905	(162.568)	360.159
46.503	443.892	50.594	444.199
	208.762 18.153 (20.915) <b>206.000</b> (251.420) (30.620) (18.654) 141.197 (159.497)	31/12/2010   31/12/2009   208.762   147.425   - 1.016   18.153   15.119   (20.915)   (86.573)   206.000   76.987   (251.420)   (289.319)   (30.620)   (35.890)   (18.654)   (59.712)   141.197   751.826   (159.497)   366.905	31/12/2010         31/12/2009         31/12/2010           208.762         147.425         215.949           -         1.016         -           18.153         15.119         18.162           (20.915)         (86.573)         (20.949)           206.000         76.987         213.162           (251.420)         (289.319)         (252.410)           (30.620)         (35.890)         (30.620)           (18.654)         (59.712)         (20.735)           141.197         751.826         141.197           (159.497)         366.905         (162.568)

### 22. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no balanço consolidado em 2010 corresponde a corresponde a corresponde a c ordinárias - ON e preferenciais - PN da Compannia, peia quantidade media de agos os antidado básico por ação, pois esta não possui

R\$ 2.850 milhoes e H\$ 2.248 milhoes em 2009.

Em 31 de dezembro de 2010, no segmento de papéis, um único cliente de cartões é responsável por aproximadamente 21% da

Essa operação afeta a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo de 2010, sendo esta média

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

				Média Ponderada de Ações PN em
	Quantidade de Ações e	m Tesouraria 2010		Tesouraria
Jan. a Set.	Out.	Nov. a Dez.		2010
16.907.900 x 9/12	+ 23.274.400 x 1/12 +	27.196.800 x 2/12	=	19.153.258

utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

		31/12/2010
Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN) (*)	Total
316.827.563	600.855.733	917.683.296
-	(19.153.258)	(19.153.258)
316.827.563	581.702.475	898.530.038
316.827.563	581.702.475	898.530.038
33,12%	66,88%	100%
185.397.811	374.378.189	559.776.000
316.827.563	581.702.475	898.530.038
0,5852	0,6436	
	(ON) 316.827.563 316.827.563 316.827.563 33,12% 185.397.811 316.827.563	(ON) (PN) (*)  316.827.563 600.855.733 - (19.153.258) 316.827.563 581.702.475 316.827.563 581.702.475 33,12% 66,88%  185.397.811 374.378.189 316.827.563 581.702.475

Média ponderada da quantidade de ações circulantes	316.827.563	581.702.475	898.530.038
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,5852	0,6436	
		Controladora	e Consolidado
			31/12/2009
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN) (*)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	316.827.563	600.855.733	917.683.296
Quantidade ações em tesouraria ponderada	-	(16.907.900)	(16.907.900)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	316.827.563	583.947.833	900.775.396
	316.827.563	583.947.833	900.775.396
% de ações em relação ao total	33,03%	66,97%	100%
Numerador			
Prejuízo liquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	55.750.016	113.035.984	168.786.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	316.827.563	583.947.833	900.775.396
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1760	0,1936	

 $({}^\star) \quad \text{As ações preferenciais recebem dividendos 10\% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias}.$ 

## 23. SEGMENTOS OPERACIONAIS

### (a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

péis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno

papel reciclado, nos mercados interno e externo. (iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão

ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo (b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

### 31/12/2010 Corpora tiva/elimi-Florestal Papéis Conversão nações Total Receitas líquidas: 1.030.650 557 2.850.297 .Mercado externo.. 720.162 92.858 813.020 Receita de vendas para terceiros..... 273.310 1.638.638 557 3.663.317 1.750.812 (1.299.375) Receitas entre segmentos.. 433.789 855.209 10.377 Vendas líquidas totais.... 707.099 2.606.021 1.649.015 (1.298.818) 3.663.317 448.625 Variação valor justo ativos biológicos...... 448.625 (2.741.103) Custo dos produtos vendidos... (753.524) (1.966.806) (1.311.184) 1.290.411 639.215 402.200 337.831 (8.407)1.370.839 Despesas/receitas operacionais... (81.828) (262.762) (178.967)(25.893)(549.450) Resultado operacional antes do resultado financeiro. 320.372 376.453 158.864 (34.300)821.389 Venda de produtos (em toneladas) .Mercado interno . 537,401 623,907 1.161.308 554.276 .Entre seamentos . (715.908) 713.359 2.549 (715.908) 1.715.584 1.773.014 658.478 Venda de madeira (em toneladas) 3.113.132 Mercado interno . 3.113.132 (6.828.064) .Entre segmentos . 6.828.064 9.941.196 (6.828.064) 3.113.132 Ilnvestimentos no exercício... 179.783 67.825 385.597 129.516 8.473 Ativo total. 5.243.263 3.823.136 807.530 2.387.314 12.261.243

Ativo total	3.243.203	3.023.130	007.550	2.307.314	12.201.243
Passivo total	1.490.704	617.824	129.484	4.868.729	7.106.741
Patrimônio líquido	3.752.559	3.205.312	678.046	(2.481.415)	5.154.502
				c	onsolidado
					31/12/2009
				Corpora-	
				tiva/elimi-	
	Florestal	Papéis	Conversão	nações	Total
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	168.241	794.993	1.283.767	449	2.247.450
.Mercado externo	-	609.167	103.562	-	712.729
Receita de vendas para terceiros	168.241	1.404.160	1.387.329	449	2.960.179
Receitas entre segmentos	378.703	722.654	8.132	(1.109.489)	-
Vendas líquidas totais	546.944	2.126.814	1.395.461	(1.109.040)	2.960.179
Variação valor justo ativos biológicos	64.577				64.577
Custo dos produtos vendidos	(645.965)	(1.797.057)	(1.151.039)	1.095.790	(2.498.271)
Lucro bruto	(34.444)	329.757	244.422	(13.250)	526.485
Despesas/receitas operacionais	13.419	(315.579)	(167.085)	3.062	(466.183)
Resultado operacional antes do resultado					
financeiro	(21.025)	14.178	77.337	(10.188)	60.302
Venda de produtos (em toneladas)					
.Mercado interno	-	432.316	556.120	-	988.436
.Mercado externo	-	519.480	35.866	-	555.346
.Entre segmentos	-	634.895	1.735	(636.630)	-
		1.586.691	593.721	(636.630)	1.543.782
Venda de madeira (em toneladas)					
.Mercado interno	1.891.578	-	-	-	1.891.578
.Entre segmentos	6.042.839	-	-	(6.042.839)	-
	7.934.417	-	-	(6.042.839)	1.891.578
Investimentos no exercício	97.556	123.732	25.959	2.028	249.275
Ativo total	5.057.281	3.682.850	724.088	1.937.681	11.401.900
Passivo total	1.346.001	458.515	123.846	4.754.714	6.683.076
Patrimônio líquido	3.711.280	3.224.335	600.242	(2.817.033)	4.718.824
O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substa	ncialmente desp	pesas da unio	dade corporati	va não ratead	la aos demais

segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### (c) Informações das receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas da Companhia provenientes dos clientes no mercado externo, em seu balanço consolidado de 31 de dezem de 2010, correspondem a R\$ 813 milhões (R\$ 712 milhões em 2009). A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita liquida de cliente dos referidos exercícios nos países estrangeiros:

Consolidado

		31/12/2010	31/12/2009			
País	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Liquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total		
Argentina	262	7,2%	204	6,9%		
China	84	2,3%	51	1,7%		
Cingapura	27	0,7%	35	1,2%		
Espanha	9	0,2%	16	0,6%		
Nigéria	3	0,1%	19	0,6%		
Alemanha	1	-	30	1,0%		
Itália	1	-	34	1,1%		
Estados Unidos da América	1	-	32	1,1%		
Outros pulverizados	425	11,6%	292	9,9%		
	813	22%	713	24%		

Conforme mencionado na Nota Explicativa 18, a Companhia efetuou durante os meses de outubro e novembro de 2010 a recompra receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 773 milhões (R\$ 601 milhões em 31 de dezembro de 2009). de 10.288.900 ações preferenciais de sua própria emissão, sendo 6.366.500 em outubro e 3.922.400 em novembro, elevando número de ações mantido em tesouraria para 27.196.800, ante as 16.907.900 mantidas anteriormente.

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos qual a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2010 e 2009, aos montantes A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

### As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variaçõe: nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

### (i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Conta corrente e aplicações financeiras	162.000	82.400	154.700
Contas a receber, líquido de PCLD	184.800	54.200	236.500
Contas a pagar	(19.000)	(7.100)	(16.500)
Pré-pagamentos de exportações (financiamentos)	(2.829.086)	(2.445.801)	(2.963.000)
Exposição líquida	(2.501.286)	(2.316.301)	(2.588.300)

O saldo por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2010 dessa exposição líquida estão divididos da seguinte maneira:

								2018 em			
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	diante	Total		
Valor	7.724	(449.926)	(530.851)	(404.628)	(329.705)	(226.795)	(132.835)	(434.270)	(2.501.286)		
A Compositio	A Companyio não tem contratado devirativos para protegar o appecição combiel de labora para entratante para farante à tel										

exposição passiva líquida, a Companhia possui plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente US\$ 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam o fluxo de pagamentos dos respectivos passivos compensando o efeito caixa desta exposição cambial no futuro.

### (ii) Risco de taxa de juros

Consolidado

A Companhia possui empréstimos indexados pela variação da TJLP e do CDI, e aplicações financeiras indexados à variação do A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela administração são demonstrados abaixo:

CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela (f) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à (ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes

			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Aplicações financeiras - CDI	2.361.210	1.749.387	1.129.549
Aplicações financeiras - Selic	198.222	209.874	407.521
Exposição ativa	2.559.432	1.959.261	1.537.070
Financiamentos - CDI	(251.217)	(281.287)	(472.234)
Financiamentos - TJLP	(1.691.720)	(1.843.870)	(1.974.790)
Evnosicão nassiva	(1.942.937)	(2.125.157)	(2.447.024)

# Risco de crédito e de aplicação dos recursos

A composição dessa exposição é como segue:

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividade: operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituiçõe: financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2010, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na Nota Explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de cliente análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e norma aprovadas pela Administração para a aplicação financeira em instituições financeiras com boas avaliações de *rating* pelas agências e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e segura

# Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancial concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2010:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	em diante	Total
Fornecedores	269.839	-	-	-	-		-	269.839
Financiamentos	1.000.008	947.041	973.982	811.627	748.344	341.349	734.395	5.556.746
Total	1.269.847	947.041	973.982	811.627	748.344	341.349	734.395	5.826.585

io orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Admini cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamento (Nota Explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Notas Explicativas 5 e 6). pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas. O índice de endividamento líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	2.729.327	2.051.526	1.702.698
Empréstimos e financiamentos	(4.857.097)	(4.727.949)	(5.468.731)
Endividamento líquido	(2.127.770)	(2.676.423)	(3.766.033)
Patrimônio líquido	5.154.502	4.718.824	4.656.551
Índice de endividamento líquido	(0,41)	(0,57)	(0,81)

# A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

# Empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber fornecedores, contas e impostos a pagar e também os empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

# Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Até 31 de dezembro de 2008, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos simples e sem alavancagem para gerenciamento de riscos financeiros de câmbio de curto prazo (NDF). Referidas operações foram liquidadas no primeiro trimestra de 2009 e geraram um ganho financeiro realizado no montante de R\$ 1.016. A partir de 2009 a Companhia não contratou novos instrumentos financeiros derivativos.

# Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (Nota As informações acerca do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por Explicativa 6) como ativos financeiros mantidos para negociação, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo do custo amortizado, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia. O saldo desses títulos em 31 de dezembro de 2010 no balanço consolidado corresponde a R\$ 198.222.

[20933]-klabin\_legal\_bal\_Anual\_31-12-10\_DOESP.indd 8

### **Klabin S.A.** Companhia Aberta – CNPJ nº 89.637.490/0001-45

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma)

### (c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2010 e para fins de despesa no resultado de exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2010 era de 2.058 (1.867 em 31 de dezembro de 2010), destes 2.017 são empregados na ativa e 41 aposentados. financeiras, para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de vitalícia estando vedada a novas adesões. certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no result:

	Saldo	Saldo Cenário I					Cenário III
	31/12/2010	1/12/2010			R\$ ganho		R\$ ganho
	US\$	Taxa	(perda)	Taxa	(perda)	Taxa	(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	97.227	1,71	4.259	2,14	46.066	2,57	87.874
Contas a receber, líquido de							
PCLD	110.911	1,71	4.858	2,14	52.550	2,57	100.241
Passivos							
Contas a pagar	11.403	1,71	(499)	2,14	(5.403)	2,57	(10.306)
Financiamentos	1.697.927	1,71	(74.369)	2,14	(804.478)	2,57	(1.534.586)
Efeito líquido no Resultado			(65.751)		(711.265)		(1.356.777)

### (ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação original das referidas Este plano não possui ativos para divulgação. demonstrações financeiras, utilizando para Selic e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do 27. EVENTOS SUBSEQUENTES cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro

Conário I Canário II Calda

		Saido		Cenario i		Cenario II	Cenario II		
		31/12/2010		R\$ ganho		R\$ ganho		R\$ ganho	
		R\$	Taxa %	(perda)	Taxa %	(perda)	Taxa %	(perda)	
Aplicações financeiras									
CDB's	CDI	2.361.210	12,22	288.540	15,28	360.793	18,33	432.810	
LFT's	Selic	198.222	12,22	24.223	15,28	30.288	18,33	36.334	
Financiamentos									
Capital de giro	CDI	150.452	12,22	(18.385)	15,28	(22.989)	18,33	(27.578)	
BNDES	TJLP	100.765	12,22	(12.313)	15,28	(15.397)	18,33	(18.470)	
		1.691.720	6,00	(101.503)	7,50	(126.879)	9,00	(152.255)	
Efeito líquido no Resultad	lo			180.562		225.816		270.841	

### 25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui seguros contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, e vendaval para as suas instalações industriais, administrativas e estoque. Possui ainda seguros com coberturas para responsabilidade civil geral, e responsabilidade de D&O, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 1,769,240.

Antonio Gonçalves de Em função da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra João Alfredo Dias Lins danos causados às mesmas, optando pela adocão de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da companhia. Desta forma a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados as atividades florestais é adequada para a continuidade operacional da Companhia.

### 26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres. Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não são assumidos pela Companhia nenhuma responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2010 a Companhia contribuiu com R\$ 4.493 aos planos (R\$ 4.029 em 2009), valores contabilizados

financeiras, para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota 15, não ocorrerão, substancialmente, em 2010, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em A Companhia, deverão ter o impacto da valorização cambial já durante o ano.

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as prática: contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado, o qual foi calculado por atuario independente, com total de 1.060 beneficiários no montante de R\$ 32.805 (R\$ 24.600 em 31 de dezembro de 2009), no passivo não circulante na rubrica de \*Outras Contas a Pagar e Provisões" no passivo não circulante.

A reconciliação do passivo atuarial dos períodos apresentado nas referidas demonstrações financeiras é composta da

seguinte forma:

	Controlador	a e Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009
Valor presente da obrigação	24.600	24.597
Benefícios pagos	(2.772)	(2.655)
Custo dos juros	2.995	2.476
Ganhos (perdas) atuariais	7.982	182
Saldo atuarial passivo	32.805	24.600

Foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto 10,75% a.a. nominal (11,25% em 31 de dezembro de 2009), taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2011 com 12,5% a.a. chegando a 6,5% a.a. em 2023, inflação de longo prazo 4,5% a.a. (4,5% a.a. em 31 de dezembro de 2009), e tábua biométrica de mortalidade RP 2000. O montante registrado como despesa no exercício de 2010 foi de R\$ 8.205 (R\$ 3 em 2009).

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subse mereçam destaque em Nota Explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

Conforme ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia, divulgada ao mercado em 2 de fevereiro de 2011, o Sr. Fabio Schvartsman foi eleito Diretor Geral da Companhia, em substituição ao Sr. Reinoldo Poernbacher

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO							
Presidente - I	Pedro Franco Piva						
Cons	elheiros						
Armando Klabin Zeliso Lafer Janiel Miguel Klabin srael Klabin Jila Klabin Levine Miguel Lafer	Olavo Egydio Monteiro de Carvalho Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho Rui Manuel de Medeiros D'Espiney Patrício Roberto Luiz Leme Klabin Vera Lafer						

CONSELHO FISCAL

Antonio Gonçalves de Oliveira

Luís Eduardo Pereira de Carvalho Wolfgang Eberhard Rohrbach

Wolfgang Eberhard Rohrbach

Contabilidade TC-CRC-1SP 157.878/O-3

DIRETORIA Fabio Schvartsman Diretor Geral Diretor Financeiro, de Planejamento e de Relação com Investidores Antonio Sergio Alfano Paulo Roberto Petterle Diretor de Operações Francisco Cezar Razzolini Diretor de Projetos, Tecnologia Industrial e Suprimentos Diretor Industrial de Monte Alegre, Amgatuba e Papéis Reciclados da Unidade de Negócio Klabin Papéis Arthur Canhisares Angel Alvarez Núñez Pedro Guilherme Zan

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de KLABIN S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, elaboradas de acordo com a legislação vigente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, acompanhados das correspondentes notas explicativas, bem como examinaram a proposta de distribuição de dividendos apresentada pela administração da Companhia.

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da administração da Companhia e no relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e que estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembliéia ferral dos Actionistas.

Assembléia Geral dos Acionistas São Paulo, 23 de fevereiro de 2011.

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Klabin S.A. - São Paulo

Antonio Gonçalves de Oliveira

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os e Consolidado, respectivamente, que comprendem o balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações seus illuxos de caixa para o exercício findo naquela data, de accido resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como **Ênfase** necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas causada por fraude ou erro.

# Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planeira os procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os causada por fraude ou erro. Nessa avaliação das demonstrações financeiras da Companhia para planeira os procedimentos de auditoria que consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores o individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores de cardinados de consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em todos valores de cardinados de cardinados de cardinados de cardinados de cardinados de cardinados de card e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que São Paulo, 23 de fevereiro de 2011. da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade CRC nº 2 SP 011609/O-8 Gilberto Grandolpho

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

# Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos

CRC-1SP 168.918/O-9

Opiniao sobre as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial,

# Outros assuntos

enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Demonstrações do valor adicionado

Contador CRC nº 1 SP 139.572/O-5

Deloitte.

[20933] DOESP - 4X30 - EMPRESARIAL - 25/2/11 - AP Nº 005 - PEFRAN (Identificação Publicação) - Pág. 9

Klabin S.A. Companhia Aberta. CNPJ n° 89.637.490/0001-45 www.klabin.com.br



INVESTIMENTOS









**:::**abrasca

com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

- A produção de papéis de fibras virgens e reciclados atingiu 1.781 mil topeladas 10% superior a 2009;
- O volume de vendas de papéis e embalagens foi de 1.716 mil toneladas, 11% superior em relação ao ano anterior. O volume de vendas de madeira alingiu 3.113 mil toneladas, 65% acima de 2009;
- A receita líquida atingiu R\$ 3,7 bilhões, 24% maior do que a obtida em 2009.

- A geração operacional de caixa (EBITDA) acumulou R\$ 962 milhões, superior em 29% a 2009;
- O lucro líquido somou R\$ 560 milhões, 232% superior a 2009;
- O capital de giro operacional de curto prazo foi reduzido em R\$ 231 milhões, em comparação a dezembro de 2009; • A relação dívida líquida/EBITDA, que era de 3,6 vezes em dezembro de 2009 caiu para 2,2 vezes ao fim de 2010.
- Em dezembro, Standard & Poor's elevou o rating na escala global de Klabin de BB para BB+.

O crescimento acentuado da demanda doméstica, impulsionado por políticas de transferência de renda, aumento do emprego formal, elevação do salário mínimo, crescimento da massa salarial e crédito farto para pessoa física, se refletiram no vigoroso incremento do volume de vendas e da receita líquida da Companhia, em relação ao ano de 2009.

A recuperação da economia brasileira, somada à valorização do real em comparação ao dólar, fez com que a Companhia alizasse parte do volume destinado à exportação para atender à demanda no mercado doméstico

A Unidade de Negócios Florestal aumentou em 65% o volume de vendas de toras para serrarias no Brasil em 2010, totalizando 3.1 milhões de toneladas, apesar da fragilidade do mercado residencial americano.

Na Unidade de Negócios Papéis os preços internacionais do papel kraftliner continuaram ascendentes e atingiram o pico de alta nos últimos 5 anos. O volume de vendas no mercado interno cresceu 70% em relação ao ano de 2009. Informações da Associação UNIDADE DE NEGÓCIO - FLORESTAL us diminios 3 annos. O virunine de remassi no manuello acusto de consumo doméstico de papel cartão (excluindo cartões para liquidos)

Com foco em criar condições para o crescimento sustentável da Companhia por meio de maior geração de caba e melhor

Na **Unidade de Negócios Conversão** a venda de papelão ondulado acompanhou o crescimento do mercado doméstico.

segundo semestre, representando aumento de 50%.

propor em Assembleia Geral Ordinaria pagamento de dividendo complementar referente ao exercício de 2010 no montante.

de R\$ 70 milhões, que deverá ser pago em abril de 2011.

desde seu início em 1984, para o patamar de 102 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do

chvartsman. O Sr. Fabio foi eleito na reunião do Conselho de Administração realizada em O2 de fevereiro de 2011

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM nº 457/07 e CVM nº 485/10. UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPÉIS

R\$ milhões	2010	2009	Variação %
Receita Bruta	4.431	3.591	23%
Receita Líquida	3.663	2.960	24%
Mercado interno	2.850	2.248	27%
Exportação	813	712	14%
% Mercado interno	78%	76%	2 pp.
Lucro Bruto	1.371	526	161%
Margem Bruta	37%	18%	20 pp.
EBIT antes dos ajustes do IFRS	521	309	69%
EBIT após ajustes do IFRS	821	60	N/A
EBITDA	962	747	29%
Margem EBITDA	26%	25%	1 pp.
Lucro Líquido antes dos ajustes do IFRS	361	333	8%
Lucro Líquido após ajustes do IFRS	560	169	232%
Volume de vendas (mil t)	1.716	1.544	11%
Mercado interno	1.161	989	17%
Exportação	555	555	0%
% Mercado interno	68%	64%	4 pp.
Patrimônio Líquido	4.994	4.662	7%
Endividamento Líquido	2.128	2.676	(20%)
Capitalização Total	7.285	7.395	(1%)
Endividamento Líquido/Capitalização Total	29%	36%	(7 pp.)
Endividamento Líquido/ERITDA (anualizado)	2 2x	3 6x	(39%)

Em 2010, o volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 1.716 mil toneladas, 11% superior a 2009. O volume no mercado interno cresceu 17% e o volume exportado, que representou 32% do total, permaneceu estável em relação ao ano anterior.

A receita liquida (incluindo madeira) totalizou R\$ 3.7 bilhões, 24% superior a 2009 devido aos aumentos de volume e de preços internacionais. A receita do mercado interno representou 78% da receita liquida total, comparado a 76% do total em 2009.

A demanda nacional de papelão ondulado, medida pelo volume de caixas e chapas expedidos, foi recorde em 2010. Segundo internacionais. A receita do mercado interno representou 78% da receita liquida total, comparado a 76% do total em 2009.

A demanda nacional de papelão ondulado, medida pelo volume de caixas e chapas expedidos, foi recorde em 2010. Segundo internacionais. A receita do mercado interno representou 78% da receita liquida total, comparado a 76% do total em 2009. Apesar de um volume exportado estável em relação a 2009, a receita de exportação em reais subiu 14% e em dólares 30%, toneladas de janeiro a dezembro, 12% superior que o ano anterior.

# RESULTADO OPERACIONAL

O **custo dos produtos vendidos** em 2010 foi de R\$ 2.741 milhões, 10% superior a 2009. Eliminando os efeitos do IFRS, o custo

# RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado no final de dezembro de 2010 era de R\$ 4.857 milhões, sendo R\$ 842 milhões (17%) no MERCADO DE CAPITAIS curto prazo. O endividamento em moeda estrangeira era de R\$ 2.855 milhões (59%), ou US\$ 1.714 milhões.

O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 2.128 milhões, comparado a R\$ 2.676 milhões em 31 de dezembro de 2009. milhões de ações prefere A relação dívida liquida/EBITDA que era de 3,6 vezes no final de 2009, caiu para 2,2 vezes em 2010.

		31/	12/2010	31/12/2009					
-		Moeda			Moeda				
Financiamento (R\$ milhões)	Local	Estrangeira	Total	Local	Estrangeira	Total			
Curto prazo	496	346	842	492	310	802			
Longo prazo	1.506	2.509	4.015	1.683	2.243	3.926			
Endividamento bruto Caixa e aplicações	2.002	2.855	4.857	2.175	2.553	4.728			
financeiras			(2.729)			(2.052)			
Endividamento líquido			2.128			2.676			

# RESULTADO LÍQUIDO

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

Os investimentos realizados em 2010 estão especificados a seguir: R\$ milhões	2010	20
Florestal	133	
Papéis	181	1
Compresso	69	

Os investimentos em 2010 totalizaram R\$ 386 milhões, dos quais 47% foram alocados na Unidade de Negócios Papéis, 34% na Unidade de Negócios Florestal e 18% na Unidade de Negócios Conversão. O montante investido durante ano foi

56% superior a 2009. A Unidade Florestal plantou 17 mil hectares próprios durante o ano. O incremento do plantio com espécies de maior produtividade assegura matéria-prima para o aumento da capacidade de produção de fibras. Em 2010 foram adquiridas máquinas, equipamentos

para a fábrica de Monte Alegre (PR) e uma nova caldeira de biomassa em Correia Pinto (SC), em substituição à atual, movida a óleo combustível:

papelão ondulado. Tais equipamentos estão em operação, sendo duas na unidade de Jundiaí-Dl (SP), uma em Feira de Santana desenvolvimento, com foço na criação de processos, produtos e parcerias com institutos de pesquisa e universidade

# Em 2010 também foi adquirida e instalada uma nova linha completa para a fabricação de sacos multifolhados segurança na execução dos projetos.

### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

e módulos de colheita para acelerar o ritmo de corte de madeira.

com noto em chais composes para o trescimento susseniaren la compania por interio en inalego pienção de cara e mento produtividade des áreas plantadas, a Unidade de Negocios Florestal alferou sua estratégia de comercialização de madeira elevando o leque de clientes, ampliando o raio de ação e encontrando novos nichos e oportunidades. A área onde houve colheita está sendo

Na Unidade de Negocios Conversão a venda de papelão orduidado acomparinou o crescimento do metizado domestico, o leque de clientes, ampliando raio de ação e encontrando novos nichos e oportunidades. A área onde houve colheita está sendo aumentando a expedição de ciaises e chapas en 12%, a linipindo 51 zml line leatas. Internações da Associação Pasaleira de disponibilizado para enterna da finesta com plantitos de espécias de maior produtividade.

A Klabin movimentou 9,9 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto e residuos para energia em 2010, volume 25% superior a 2009. Deste total, 6,8 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Asmortino discino de ações preferencias em julho por para da BNDESPAR, o volume médio diário negociado na BM&FBovespa apresentou crescimento de R\$ 9,7 milhões no primeiro semestre, para R\$ 14,6 milhões no

Em dezembro de 2010, a Companhia possuía 458 mil hectares de terras, dos quais 213 mil hectares de florestas plantadas e Em 2010, foram pagos R\$ 177 milhões em **dividendos**, sendo R\$ 57 milhões correspondentes a dividendos local participator de proposa de planticista proposa de pl

desde seu início em 1984, para o patamar de 102 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Em novembro, foi anunciado que o Sr. Reinoldo Poembacher iría se aposentar e em seu lugar assumiría como CEO o Sr. Fabio Calarina e São Paulo. Já foram beneficiados 18 mil produtores fomentados nesses estados brasileiros. Com o fomento florestal, a Klabin visa elevar de cerca de 10% para 20% a participação total de madeira de terceiros no abastecimento até 2012.

O rendimento das florestas de eucalipto, medido em toneladas de celulose produzida por hectare de floresta pla crescendo ano a ano em decorrência de investimentos em pesquisa e desenvolvimento. A produtividade das áreas em fibra em 2010 é 40% major do que a obtida cinco anos antes

Em 2010, o aumento da renda, emprego e da produção industrial impulsionou o consumo e, consequentemente, a demanda por Em 2010, a aumento da renda, emprego e da produção inderion a Impulsonou o consume e, consequementemente, a unemana pur cardões e *karáltiner* no mercado interno. As exportações brasileiras de papeis para embalagens também foram favorecidas pela recuperação econômica de algumas regidos e por restrições na oferta de produtores internacionais no primeiro semestre do ano, explicada por fechamentos de capacidade, greves e fenômenos da natureza que impediram o abastecimento global (terremoto no Chile, congelamento do Mar Báltico e inverno rigoroso no Hemistério Norte).

Medieniera. Esta iniciativa busca estruturar na regido a cadeia de madeira solida, promovendo o desenvovimento cóm ruco ra sustentabilidade ecompetitividade das indistrias do Stacido do Parratá (FIEP) abrago 13 municipos do Parratá (FIEP) abrago 13 municipos o explicada por fechamentos de capacidade, greves e fenômenos da natureza que impediram o abastecimento global (terremoto no Chile, congelamento do Mar Báltico e inverno rigoroso no Hemistério Norte).

Durante o segundo semestre do ano, o arrefecimento da crise também elevou a demanda por aparas e papiés reciclados. Este cerário proporcionou aumentos de preço de kratiliner em todos os mercados. Na Europa segundo a FOEX, o preço de lista do kratiliner brown
175 g/m² atingiu € 600(t em dezembro, representando variação positiva de 46% quando comparado ao mesmo mês de 2009. No ano,
A Klabin conduz seus negócios sob um modelo de gestão ambiental que busca harmonizar a produção industrial à preservação dos o preço internacional médio do kraftliner foi de € 509/t, 23% superior em relação à média de 2009.

A receita líquida acumulou R\$ 466 milhões, 21% superior que o ano de 2009.

A elevação dos preços internacionais dos papéis e o aumento do volume de vendas no mercado doméstico compensaram parte da valorização do real frente ao dólar, contribuindo para a elevação da receita.

sendo 30% superior no mercado interno e 18% no mercado externo.

# UNIDADE DE NEGÓCIO - CONVERSÃO

totalizou R\$ 1.157 milhões, 22% superior ao ano passado.

A venda de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 512 mil toneladas, 12% superior a 2009. A receita líquida

Para acompanhar o crescimento da demanda nacional, a Companhia Instalou quatro novas impressoras com capacidade para impressão em quatro cores, sendo duas na fábrica de Jundial DI (SP), uma em Feira de Santana (BA) e uma em Itajal (SC).

dos produtos vendidos totaliza R\$ 2.621 milhões.

A Indistria nacional de cimento, principal consumidora de sacos industriais da Klabin, vem priorizando o atendimento do mercado

O **lucro bruto** em 2010 foi de R\$ 1.371 milhões, comparado com R\$ 527 milhões em 2009. A margem bruta em 2010 foi de

interno e investindo fortemente na ampliação de sua capacidade produtiva. Dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da

37%, 20 pontos percentuais acima de 2009.

indistria nacional de cimento, principal consumidora de sacos industriais da Klabin, vem priorizando o atendimento do mercado

interno e investindo fortemente na ampliação de sua capacidade produtiva. Dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da

diústria do Climento) e estimativas de mercado indicam que as vendas de cimento no Brasil em 2010 atingiram 59 milhões de

As despesas com vendas em 2010 foram de R\$ 300 milhões, estável em relação a 2009. Os fretes correspondem a 59% do toneladas, nível multo superior aos 52 milhões de toneladas atingidos em 2009. A Região Norte apresentou o maior crescimento. total das despesas com venidas.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 215 milhões em 2010, 21% superior ao ano anterior, ateletas de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidades Brasil e Argentina em 2010 totalizou 142 mil toneladas, com receila líquida de socio industriais das unidad

de R\$ 472 milhões, um incremento de 9% e 10%, respectivamente, em relação a 2009.

principalmeme por dissinais obienvis e programa de parnicipação nos resultados.

O resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT) em 2010 foi de R\$ 821 milhões, maior em R\$ 761 milhões em relação a 2009.

So principais mercados consumidores de sacos multifolhados são a construção civil (cimento e argamassa), agronegócio (sementes) e alimentos (farinha). Em 2010 a Companhia desenvolveu sacos de alta resistência com proteção de filme pástico e

PERSPECTIVAS

A geração operacional de caixa (EBITDA) em 2010 alingiu R\$ 962 milhões, 29% superior ao ano de 2009, com margem EBITDA de 26%, versus 25% em 2009.

EBITDA de 26%, versus 25% em 2009.

Impressão sofisticada para o mercado de leite em pó.

Em agosto, uma noval linha começou a operar na tábrica de Lages (SC), O equipamento tem capacidade de produção de 4 milhões de sacos por mês e substitiui duas outras linhas até então existentes na unidade.

Em 2010, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 10% e o Ibovespa valorização de 1%. As ações 0 caixa e aplicações financeiras em 31 de dezembro somavam R\$ 2.729 milhões, valor que supera as amortizações de da Companhia foram negociadas em todos os pregões BM&FBovespa registrando 575 mil operações que envolveram 593 milhões financiamentos a vencer nos próximos 40 meses. As disponibilidades em moeda estrangeira totalizavam R\$ 162 milhões (6%), de titulos e um volume médio diário negociado de R\$ 12,2 milhões.

# VENDA DE AÇÕES PREFERENCIAIS PELO BNDESPAR

Com o ínicio das vendas de ações preferenciais em julho por parte do BNDESPAR, o volume médio negociado na BM&FBovespa apresentou crescimento de 50%, passando de R\$ 9,7 milhões no primeiro semestre para 14,6 milhões no segundo semestre de 2010.

Na unidade de sacos industriais em Lages (SC) será instalada uma linha adicional de produção de sacos multifolhados que aumentar à a produtividade de ascos industriais em Lages (SC) será instalada uma linha adicional de produção de sacos multifolhados que aumentar à a produtividade de unidade em 10%. Até 31 de dezembro de 2010 o BNDESPAR tinha vendido 77,4 milhões de ações preferenciais da Klabin. Deste modo, a

### participação do banco caiu de 31% para 18% das ações preferenciais da Companhia RECOMPRA DE AÇÕES E AÇÕES EM TESOURARIA

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2010, foi autorizado o Programa de financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos colaboradores, que tiveram um papel importante em 2010 npra de Ações Preferenciais de até 45,3 milhões de ações de pro 12 de outubro de 2011.

247

Em 2010 foram pagos dividendos complementares no valor de R\$ 57 milhões e dividendos intermediários no montante de R\$ 120 milhões, sendo R\$ 184,54 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 202,99 por lote de mil ações preferenciais

A Administração levará à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2011, proposta de pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 70 milhões, sendo R\$ 73.65 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 81,24 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2010 perfazem R\$ 190 milhões.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2010 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados a auditoria das demonstrações financeiras.

O modelo de gestão adotado pela Klabin permite conciliar a produção de riquezas com a geração de bem-estar social, sem comprometer o meio ambiente e as futuras gerações. Essa atuação é marcada pela adoção de modemas e inovadoras ferramentas que permitem à empresa importantes ganhos em eficiência e qualidade.

Em sintonia com a visão de crescer de forma sustentável, a Klabin prioriza os investimentos destinados à pesquisa e

(BA) e uma em Itajai (SC) e representam acréscimo de capacidade de conversão e melhores soluções gráficas para atender às Entre as atribuições da área de P&D estão a busca pela inovação tecnológica e a melhoria de processos industriais, buscando a redução de custos de produção, além de contemplar aspectos ambientais, de qualidade, de produtividade, de saúde e de

valvulados. O equipamento em operação na fábrica de Lages (SC) substituiu duas linhas antigas e proporciona ganhos
de produtividade e qualidade.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Nos ultimos anos, a ârea de PSD vem se dedicando especialmente ao desenvolvimento de papêis, cartões e embalagens de menor
gramatura, o que segue a estratégia de empresa de investir em produtos de maior valor agregado. O processo proporciona melhor
eficiência, ao passo que reduz custor elacinados à a bibricação, ao uso e ao transporte das embalagens, assim como agrega
vantagems ambientais decorrentes do menor uso de fibras. Em 2010, os principais produtos desenvolvidos foram:

Cartão Barreira Gordura — Destinado à fabricação de embalagens para fast-food, o produto tem como principal característica a

aplicação de uma película que repele a gordura, melhorando a resistência da caixa quando em contato com o ali • Consumo de óleo no forno de cal – A redução de 9% no consumo de óleo combustível foi possível graças a um avançado controle que utiliza modelos matemáticos para antecipar pontos de oscilações e indica o melhor momento de ajuste da

consumo de cal na Unidade Monte Alegre, e teve como resultado ganhos da ordem de 12% no processo de calcificação. O projeto foi premiado como o melhor trabalho do ano pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).

A pesquisa florestal permitiu ao longo dos últimos 25 anos que o Incremento Médio Anual (MMA) das espécies cultivadas dobra tanto das fibras longas (Pinus) quanto das fibras curtas (Eucalyptus). A maior produtividade florestal permite maior produçã Desafios para o futuro:

· Ampliação do uso da tecnologia de controle avançado, já utilizada na área de recuperação, em produção de celulose, papel

Incrementar a investigação da biotecnologia na produção de celulose, papel e cartão:

### vem RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para a Klabin, o bom relacionamento com as comunidades do entorno de suas unidades é fundamental para alcançar a perenidade nos negócios. A empresa acredita que seu papel é decisivo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e a construção de uma sociedade mais justa. Para isso, uma série de ações para estreitar os laços com esse público e auxiliar no desenvolvimento local. societade intels pisa, rala loso, unta serie de apos para estienta los aquos unte esse punido e atuntiar in observivimiento toda.

O destaque em 2010 foi o Programa de Desenvivimiento de Telémaco Borba e Regido com Base na Diversitaçado la Indistria Madeireira. Esta iniciativa busca estruturar na regido a cadeia de madeira sólida, promovendo o desenvolvimento com foco na

recursos naturais. Em linha com sua Política de Sustentabilidade, adota e incentiva, entre seus colaboradores e parceiros, a prática dos Somam-se ainda a esse estruturado modelo de gestão diversas atividades de caráter socioambiental, que têm como objetiv levar conhecimento e conscientização aos seus diversos públicos. Exemplos são os Programas Caiubi de Educação Ambiental e o Parque Ecológico Klabin, mantido em Telêmaco Borba (PR).

Conforme informações divulgadas pela BRACELPA (Associação Brasileiro de Celulose e Papel), a expedição brasileira de papelicarão em 2010, excluindo cardêse para liquidos, alingiu 576 mil toneladas, 14% acima de 2009. O market share de cardos de Klabin no mercado interno alingiu 27%.

O volume de vendas de papelis e cardos em 2010 totalizou 1.024 mil toneladas. Em relação a 2009, o volume cresceu 11%, sendo 24%, no mercado interno e 1% no mercado externo. A receital inquida totalizou R\$ 1.713 milhões, 25% superior a 2009, sendo 24%, no mercado interno e 1% no mercado externo. A receital inquida totalizou R\$ 1.713 milhões, 25% superior a 2009, sendo 24%, no mercado interno e 1% no mercado externo. A receital inquida totalizou R\$ 1.713 milhões, 25% superior a 2009, sendo 24%, no mercado interno e 1% no mercado interno e 1% no mercado interno e 1% no mercado sederno. A receital inquida totalizou R\$ 1.713 milhões, 25% superior a 2009, sendo 24% no mercado interno e 1% no mercado externo. A receital inquida totalizou R\$ 1.713 milhões, 25% superior a 2009, sendo 24% no mercado interno e 1% no mercado externo. A receital inquida totalizou R\$ 1.713 milhões, 25% superior a 2009, sendo externo exte ISO 14001 em todos os negócios.

# RECURSOS HUMANOS

A política de gestão de pessoas da Klabin procura promover a satisfação e o bem-estar dos colaboradores, assim como identificar A poincia de gesado de pessado sa hación proceda primiera a sanisiqua e o denir-sea os colocidados, assentición o interior pessoas aliminatas aos seus valores. A Companhia acedida que o sucesso de suas estratégias e o crescimento sustentável dos negócios só são possíveis com o comprometimento de todos em torno de objetivos comuns.

Para reforçar essa ideia, em 2010 colocou em prática ações de valorização e diflusão da sua cultura, que tem como missão servir

de guia para seus funcionários. O Código de Conduta é uma das principais ferramentas para divulgar seus princípios e valores. É por meio dele que os profissionais assumem o compromisso de agir de forma alinhada às expectativas da empresa. Ao final de 2010, a Klabin contava com 14.603 colaboradores, deste total, 8.004 são empregados próprios, 6.122 terceiros e 477 temporários. A Companhia possui um Programa de Estágio que conta com 63 estagiários.

Schvartsman. O Sr. Fabio foi eleito na reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de fevereiro de 2011.

2010 foi um ano de desafios. Além da contínua melhoria do desempenho, foram iniciados investimentos visando redução de custos nas fábricas de papel e aumento de capacidade nas unidades de sacos industriais e caixas de papelão. Em 201º

· A Klabin pretende continuar diminuindo a alavancagem, reduzindo a relação Dívida Líquida/EBITDA para um nível menor do · A Companhia continua renovando a área florestal, substituindo florestas antigas por novas com ganho de produtividade de

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9

Em Correia Pinto (SC), uma nova caldeira de biomassa substituirá duas caldeiras antigas, propiciando auto-suficiência em

# AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições

				1.	z de odtubio de zo i	١.									
O lucro líquido em 2010 foi de R\$ 560 milhões, v	versus R\$ 169 milhõe	es em 2009.		E	m 2010 a Companhia	comprou 10,3 milhô	ões de ações e encer	rou o ano com 27,2 milhões de ações preferenciais em	tesouraria.						A Administração.
			BALANÇOS	PATRIMONIAI	S EM 31 DE 0	EZEMBRO DE	E 2010, 31 D	E DEZEMBRO DE 2009 E 01 DE JAN	IEIRO DE 2009	9 (Em milhares de	e reais)				
	Nota			Controladora			Consolidado		Nota			Controladora			Consolidado
ATIVO	Explicativa	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Explicativa	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Circulante								Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.268.816	1.697.278	1.079.899	2.531.105	1.841.652	1.295.177	Empréstimos e financiamentos	15	805.215	683.473	463.773	842.121	802.312	497.094
Títulos e valores mobiliários	6	198.222	209.874	407.521	198.222	209.874	407.521	Fornecedores	16	265.137	185.420	208.147 38.115	269.839 40.669	189.696 50.399	215.546
Contas a receber de clientes	7	566.799	507.426	384.994	753.961	661.128	650.912	Tributos a recolher Provisão para imposto de renda e		36.677	47.284	38.110	40.009	30.399	42.152
Partes relacionadas	8	312.598	157.067	469.022	-	-	-	contribuição social	11	_	_	_	37.013	1.622	764
Estoques	9	427.231	403.090	410.983	460.128	470.615	478.890	Salários, férias e encargos		92.612	68.260	58.666	93.542	68.859	59.661
Tributos a recuperar	10	125.974	290.749	322.113	131.102	294.268	326.969	Partes relacionadas	8	21.864	65.162	131.511	2.392	2.202	1.816
Despesas antecipadas – partes relacionadas	8	13.242	15.963	18.790	13.242	15.963	18.790	Adesão - REFIS	17	349.340	331.685	-	349.340	331.685	-
Outros ativos		31.469	30.473	108.408	39.387	42.697	61.790	Outras contas a pagar e provisões		47.037	49.623	27.826	55.997	57.844	44.167
								Total do Passivo Circulante		1.617.882	1.430.907	928.038	1.690.913	1.504.619	861.200
Total do Ativo Circulante		3.944.351	3.311.920	3,201,730	4.127.147	3,536,197	3.240.049								
								Não Circulante							
								Empréstimos e financiamentos	15	4.014.976	3.914.754	4.942.423	4.014.976	3.925.637	4.971.637
								Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	644.909	489.033	364.578	1.235.635	1.047.513	956.828
Não Circulante								Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas	47	100 117	400 705	440 400	400 447	400 705	440.400
Partes relacionadas	8	5.216	7.696	7.133	1.220	1.727	2.125	e cíveis	17	102.147 59.669	138.725 63.238	110.429 82.008	102.147 63.070	138.725 66.582	110.429 85.721
Depósitos iudiciais	17	89.388	80.712	124.834	90.698	81.932	126.029	Total do Passivo não Circulante			4.605.750	5,499,438		5.178.457	6.124.615
Tributos a recuperar	10	131.621	164.673	206.514	131.621	164.673	206.514	Iotal do Passivo não circulante		4.821.701	4.000.700	3.499.436	5.415.828	3.178.437	0.124.013
Outros ativos	10	122.651	105.183	97.589	124.458	111.393	103.903	Patrimônio Líquido							
Investimentos		122.001	100.100	37.003	124.400	111.000	100.500	Capital social		1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
. Participações em controladas	12	1.793.958	1.778.638	1.805.968				Reservas de capital		84.491	84.491	84.491	84.491	84 491	84.491
Outros	12	11.542	11.542	8.690	11.542	11.552	8.700	Reserva de reavaliação		51.404	52.117	53.472	51.404	52.117	53.472
Imobilizado	13	3.932.348	3.905.330	4.174.160	5.004.023	4.996.892	5.286.477	Reservas de lucros		2.403.120	2.001.024	1.953.918	2.403.120	2.001.024	1.953.918
Ativos biológicos	14	1.394.938	1.326.757	1.428.320	2.762.879	2.491.169	2.667.454	Ajustes de avaliação patrimonial		1.083.423	1.104.337	1.116.506	1.083.423	1.104.337	1.116.506
Intangível	1.7	7.655	6.365	1.115	7.655	6.365	1.115	Ações em tesouraria		(128.353)	(79.810)	(79.810)	(128.353)	(79.810)	(79.810)
ilitaligivol		1.000	0.000	1.110	1.000	0.000	1.110	Patrimônio Líquido Atribuído à Participação							
Total do Ativo não Circulante		7.489.317	7.386.896	7.854.323	8.134.096	7.865.703	8.402.317	dos Acionistas Controladores	18	4.994.085	4.662.159	4.628.577	4.994.085	4.662.159	4.628.577
Iolai do Alivo ilao Circulalile		1.409.011	7.300.090	1.004.020	0.134.090	1.000.100	0.402.317	Patrimônio Líquido Atribuído à Participação							
								dos Acionistas não Controladores					160.417	56.665	27.974
										4 .994.085	4 .662.159	4 .628.577	5 .154.502	4 .718.824	4 .656.551
Total do Ativo		11.433.668	10.698.816	11.056.053	12.261.243	11.401.900	11.642.366	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		11.433.668	10.698.816	11.056.053	12.261.243	11.401.900	11.642.366
															/2.000
						As notas explic	ativas são parte inte	grante das demonstrações financeiras.							

 $[20933]~\textbf{vec} - 6X52 - INDET. - 25/2/11 - AP~N^{\circ}~37460 - \textbf{PEFRAN}~(Identificação~Publicação) - Pág.~1$ 







Klabin S.A. Companhia Aber CNPJ n° 89.637.490/0001-45 www.klabin.com.br	rta.					Luciano Cardisari			BN	KLBN4 NÍVEL 1 184FBOVESPA	ag i I	UMA EMPRESA E COM AÇÕES EM E PODER DO PÚBLICO	compa	Prasca nhia associada
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXER			EZEMBRO DI	E 2010 E DE 2	2009	DEM	ONSTRAÇÕ	DES DO VALO			ERCÍCIOS FIND Mentar) (Em m		ZEMBRO DE 2010	E DE 2009
(Em milhares de reais, e:	Nota Explicativa	31/12/2010	Controladora 31/12/2009	31/12/2010	Consolidado 31/12/2009				(INFUNN	MAÇAU SUPLE	31/12/2010	Controladora 31/12/2009	31/12/2010	Consolidado 31/12/2009
Receita líquida de vendas	19 14 20	3.566.936 220.610 (2.761.192)	2.868.275 994 (2.473.830)	3.663.317 448.625 (2.741.103)	2.960.179 64.577 (2.498.271)	Receitas . Venda produto . Outras receita					4.505.199 221.451	3.625.808 74.035	4.617.497 454.382	3.730.650 137.628
Lucro bruto	20	1.026.354 (242.824)	395.439 (213.369)	1.370.839 (300.153)	(300.047)	. Provisão para	devedores duv				(3.407) 4.723.243	(9.708) 3.690.135	(3.227) 5.068.652	(9.707) 3.858.571
Gerais e administrativas	20 20	(209.085) 3.781 (448.128)	(173.728) 15.420 (371.677)	(214.876) (34.421) (549.450)	(176.906) 10.770 (466.183)	. Custo dos pro	dutos vendidos				(1.272.783) (1.613.219) (2.886.002)	(949.492) (1.368.251) (2.317.743)	(1.152.569) (1.711.570) (2.864.139)	(791.392) (1.467.308) (2.258.700)
Resultado de equivalência patrimonial	12	146.688 724.914	59.828 <b>83.590</b>	821.389	60.302	Valor adiciona Retenções	do bruto				1.837.241	1.372.392	2.204.513	1.599.871
Receitas financeiras Despesas financeiras	21 21	206.000 (159.497) 46.503	76.987 366.905 443.892	213.162 (162.568) 50.594	84.040 360.159 444.199	. Depreciação	amortização e e i <b>do líquido pro</b>	exaustãoduzido			(442.977) <b>1.394.264</b>	(564.555) <b>807.837</b>	(560.739) <b>1.643.774</b>	(749.179) <b>850.692</b>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro Imposto de renda e contribuição social . Corrente	11	<b>771.417</b> (54.593)	<b>527.482</b> (234.240)	<b>871.983</b> (100.545)	<b>504.501</b> (244.206)	. Resultado de . Participação d	equivalência pa os acionistas nã	o controladores			146.688	59.828	(22.376)	(2.955)
Diferido	11	(157.048) (211.641) <b>559.776</b>	(124.456) (358.696) <b>168.786</b>	(189.286) (289.831) <b>582.152</b>	(88.554) (332.760) 171.741	Valor adiciona	ido total a disti	variação cambial ribuir			372.660 519.348 1.913.612	915.387 975.215 1.783.052	379.856 357.480 2.001.254	920.985 <b>918.030</b> <b>1.768.722</b>
Lucro atribuído aos acionistas controladores	22	559.776 - 0,5852	168.786 - 0,1760	559.776 22.376 0,5852	168.786 2.955 0,1760	Distribuição d Pessoal		1800:			255 620	200 520	257 404	000 000
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	22	0,6436	0,1936	0,6436	0,1936	. Remuneração . Benefícios . FGTS	direta				355.632 76.369 27.843 <b>459.844</b>	288.538 64.005 25.845 378.388	357.401 77.997 27.843 463.241	292.989 65.445 25.845 384.279
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O	S EXERCÍCIOS milhares de reais)	FINDOS EM 3	1 DE DEZEM	IBRO DE 2010	E DE 2009	Impostos, taxa . Federais . Estaduais	as e contribuiç	ões			488.944 71.229	658.461 98.880	570.084 71.230	632.948 98.880
	31/12/2010	Controlado 31/12/20	109 3	31/12/2010	Consolidado 31/12/2009	. Municipais	de capitais de	terceiros			7.662 <b>567.835</b>	7.042 764.383	7.661 <b>648.975</b>	7.042 738.870
Lucro líquido do exercício	<b>559.776</b> (2.304)	(12.1	69)	(2.304)	171.741 (12.169)		de capitais pr				326.157 <b>326.157</b>	471.495 471.495	329.262 329.262	476.786 476.786
Resultado abrangente total do exercício, líquido de impostos	557.472 557.472	156.6 156.6		579.848 557.472	159.572 156.617 2.955		obre lucro do ex (prejuízo absorv	ercício vido) do exercício			190.003 369.773 559.776	180.037 (11.251) 168.786	190.003 369.773 559.776	180.037 (11.250) 168.787
. Participação dos acionistas não controladores		-		22.376							1.913.612 grante das demonstraçõ	1.783.052 es financeiras.	2.001.254	1.768.722
DEMOR	ISTRAÇÕES DA: —	MUTAÇÕES I	DU PATRIMÓ	JNIU LIQUIDO	PARA OS EXER		US EM 31	DE DEZEMBI	KU DE 2010 E	<b>DE 2009</b> (Em n	nilhares de reais)			Controladora
		Capital social	Incentivos fiscais	Reservas de capita Especial Le nº 8.200/9	ıl reavaliaç ii De ativ 1 própri	vos ios	Legal	A realizar	Dividendos propostos	Reservas de lucros Estatutária	avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação acionistas controladores
Em 31 de dezembro de 2008 - apresentado		1.500.000	505	83.98			3.022			518.605		(79.810)	742.733 549.558	<b>2.247.015</b> 742.733 549.558
Transferência lucros não realizados para reserva Adoção CPCs - custo atribuído - terras. Adoção CPCs - custo atribuído - terras (controladas)								1.292.291					(1.292.291) 512.381 604.434	512.381 604.434
Transferência para ajustes de avaliação patrimonial. Adoção CPCs - IR/Cs da reserva de reavaliação Transferência do IR/Cs para reserva de reavaliação Em 01 de laneiro de 2009 - ajustado	_	1 500 000	505	83.98	(27.5		2 000	1 000 001		E40 C0E	1.116.815		(1.116.815) (27.544) 27.544	(27.544)
Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes do exercício	_	1.500.000	505	83.98	53.4	14	3.022	1.292.291		518.605	(12.169	)	168.786	4.628.577 168.786 (12.169)
Resultado abrangente total do exercício					(1.3	355)		(91.546) (115.195)			(12.169	<u> </u>	168.786 1.355 91.546 115.195	156.617
Realização de reserva de lucros a realizar - ativos biológicos (controladas) Transferência lucros não realizados para reserva de lucros a realizar - ativos biológicos Transferência lucros não realizados para reserva de lucros a realizar - ativos biológicos (contr Destinação do lucro do exercício (Nota Explicativa 18):	oladas)							656 41.965					(656) (41.965)	= = =
Dividendos antecipados do exercício 2009 propostos  Dividendos complementares exercício 2009 propostos  Constituição de reservas						1	6.645		57.002	137.579			(123.035) (57.002) (154.224)	(123.035)
Em 31 de dezembro de 2009	_	1.500.000	505	83.98	6 52.1	17 15	9.667	1.128.171	57.002	656.184	1.104.337		559.776	4.662.159 559.776 (2.304)
Resultado abrangente total do exercício Reserva de reavaliação realizada Realização de reserva de lucros a realizar - ativos biológicos						713)	= =	(134.742)		-	(2.304		559.776 713 134.742	557.472
Realização de reserva de lucros a realizar - ativos biológicos (controladas). Transferência lucros não realizados para reserva de lucros a realizar - ativos biológicos Transferência lucros não realizados para reserva de lucros a realizar - ativos biológicos (contr	oladas)							(68.709) 145.605 150.488					68.709 (145.605) (150.488)	- - -
Realização de custo atribuído ao ativo imobilizado (controladas)									(57.002)		(18.610	(48.543)	18.610	(48.543) (57.002)
Destinação do lucro do exercício (Nota Explicativa 18): Dividendos antecipados do exercício. Dividendos complementares exercício 2010 propostos.						,	7 989		70.002	000 405			(120.001) (70.002)	(120.001)
Constituição de reservas Em 31 de dezembro de 2010	_	1.500.000	505	83.98 As notas expli	6 51.4 icativas são parte integr	18	7.656	1.220.813	70.002	268.465 <b>924.649</b>	1.083.423	(128.353)	(296.454)	4.994.085
DEMOR	ISTRAÇÕES DAS	S MUTAÇÕES I	DO PATRIMÓ	ÒNIO LÍQUIDO	PARA OS EXER	RCÍCIOS FIND	OS EM 31	DE DEZEMBI	RO DE 2010 E	<b>DE 2009</b> (Em n	nilhares de reais)			Consolidado
i	<del></del>	Capital	Incentivos	vas de capital Especial Lei	Reserva de reavaliação De ativos			Dividendos	servas de lucros	Ajustes de avaliação	Ações em	Particip Lucros acion	istas acionistas não	_
Em 31 de dezembro de 2008 - apresentado		social 1.500.000	fiscals 505	nº 8.200/91 83.986	próprios 81.016	Legal 143.022	1.292.291	propostos -	Estatutária 518.605	patrimonial (309)	(79.810)			2.274.989 1.292.291
Transferência lucros não realizados para reserva Adoção CPCs - custo atribuído - terras. Transferência para ajustes de avaliação patrimonial. Adoção CPCs - IR/CS da reserva de reavaliação							1.292.291			1.116.815		(1.116.815)	6.815 - 7.544) -	1.116.815
Transferência do IR/CS para reserva de reavaliação		1.500.000	505	83.986	(27.544) <b>53.472</b>	143.022	1.292.291	<u> </u>	518.605	1.116.506	(79.810)	27.544 - 4.62 168.786 16	8.786 2.955	4.656.551 171.741
Outros resultados abrangentes do exercício					(1.355)		(000 744)			(12.169) (12.169)		168.786 15 1.355	2.169) 6.617 2.955	(12.169) 159.572
Reseiva de lucros realizada - ativos biológicos. Transterência lucros ños realizados para reserva - ativos biológicos. Integralização de capital em controladas por acionistas não controladores. Aquisição de participação de não-controladores em controladas.							(206.741) 42.621					206.741 (42.621)	- - 34.328 - (8.592)	34.328 (8.592)
Destinação do lucro do exercício (Nota Explicativa 18): Dividendos antecipados do exercício Dividendos complementares exercício 2009 propostos.								57.002				(57.002)	3.035) -	(123.035)
. Constituição de reservas		1.500.000	505	83.986	52.117	16.645 159.667	1.128.171	57.002	137.579 <b>656.184</b>	1.104.337	(79.810)	559.776 55	2.159 56.665 9.776 22.376	4.718.824 582.152
Outros resultados abrangentes do exercicio			====		(713)		(203.451)			(2.304)			2.304) 7.472 22.376	(2.304) 579.848
Transferência lucros não realizados para reserva de lucros a realizar - ativos biológicos Realização de custo atribuído ao ativo imobilizado Integralização de capital em controladas por acionistas não controladores							296.093			(18.610)		(296.093) 18.610	- - - 90.122	
Aquisição de participação de não-controladores em controladas								/E7 000°			(48.543)	(4	- (3.251) - (5.495) 8.543) - 7.002) -	(3.251)
Dividendos complementares 2009 aprovados AGU:     Destinação do lucro do exercício (Nota Explicativa 18):     Dividendos antecipados do exercício.     Dividendos complementares exercício 2010 propostos:								(57.002) 70.002					7.002) - 0.001) -	(57.002)
Constituição de reservas.  Em 31 de dezembro de 2010		1.500.000	505	83.986	51.404	27.989 187.656	1.220.813	70.002	268.465 924.649	1.083.423	(128.353)	(296.454) - <b>4.99</b>	4.085 160.417	5.154.502
	DEMONSTRA	•			icativas são parte integr EXERCÍCIOS F				10 E DE 2009 (	Em milhares de re	ais)			
Fluxo de caixa de atividades operacionais	31/12/2010	200 Controlado 31/12/20	109 3	31/12/2010	31/12/2009	Fluxo de caixa d					31/12/2010	Controladora 31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Lucro líquido do exercício - atribuido aos acionistas controladores  Despesas (receltas) que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:  Depreciação e amortização  Variação valor justo dos ativos biológicos	559.776 222.332 (220.610)	168.7 415.1 (9		559.776 223.639 (448.625)	168.786 416.388 (64.577)	<ul> <li>Aquisição de ber</li> <li>Custo de plantio</li> <li>Venda de ativos</li> </ul>	s do ativo imob de ativos biológ	ilizado, líquido dos icos, líquido dos in	impostos recuperáveis.	S	(258.731) (65.084) 841	(154.482) (46.833) 73.041	(266.489) (119.108) 683	(157.346) (91.929) 73.050
Exaustão de ativos biológicos. Realização de custo atribuido ao ativo imobilizado Resultado na altenação de ativos	220.647 - 1.880	149.3 (63.3	190 <sup>°</sup> - 198)	337.100 28.197 2.120	332.791 - (63.400)	. Outros		egralização de capit			(6.878)	(3.744) (1.335)	<u> </u>	(1.288)
Imposto de renda e contribuição social diferidos Imposto de renda e contribuição social REFIS Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	157.048 - 107.773	124.4 234.2 (500.7	156 140 116)	189.286 - 108.452	88.554 234.240 (507.897)	Utilização de cai		des de investimen e financiamento:			(329.852)	(133.353)	(384.914)	(177.513)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos Provisão de juros REFIS Resultado de equivalência patrimonial Lucro atribuido aos acionistas não controladores	(280.324) 17.655 (146.688)	(304.1 97.4 (59.8	145	(281.723) 17.655 - 22.376	(306.683) 97.445 - 2.955	. Captação de emp . Amortização de e	réstimos e finar Impréstimos e fi	nciamentos nanciamentos	tas não controladores		1.016.656 (622.141)	403.764 (406.917)	1.042.934 (740.515) 90.122	493.446 (419.648) 34.328
. Resultados recebidos de empresas controladas . Outras	136.035 1.585	63.5 32.3	187	6.584	29.993	. Aquisição de par .Dividendos pagos .Dividendos pagos	ticipação de aci : : para acionistas	onistas não-controla não-controladores	ladores em controladas		(177.003) -	(123.035)	(3.251) (177.003) (2.912)	(8.592) (123.035)
Contas a receber de clientes Estoques. Tributos a recuperar.	(218.310) (24.141) 232.405	246.7 7.8 119.9	193 154	(96.060) (32.244) 232.311	(10.216) 6.215 127.621	.Aquisição de açõi	es para tesourari	a	financiamento		(48.543) <b>168.969</b>	(126.188)	(48.543) 160.832	(23.501)
. Titulos e valores mobiliários	11.652 (2.237) (14.518)	197.6 7.0 13.7	170	11.652 (872) (12.599)	197.647 1.423 19.755	Aumento no caix	,			_	571.538	617.379	689.453	546.475
Aumento (redução) nas contas do passivo Fornecedores Tributos a recolher Imposto de renda e contribuição social	36.419 (10.607)	(89.0 9.1		80.333 (9.730) 34.227	(25.464) 8.247 1.561	Saldos iniciais d	e caixa e equi	valentes de caixa			1.697.278	1.079.899	1.841.652	1.295.177
Salários, férias e encargos. Outros passivos. Imposto de renda e contribuição social correntes pagos no exercício	24.352 (45.125) (34.578)	9.5 1.1 (3.3	28	24.683 (46.910) (36.093)	9.198 (7.445) (9.648)			lentes de caixa			2.268.816	1.697.278	2.531.105	1.841.652
Geração de caixa nas atividades operacionais	732.421	876.9		913.535	747.489 icativas são parte integr	Aumento no caix grante das demonstra				_	571.538	617.379	689.453	546.475
														Continua







Conteúdo Inclusão de alterações feitas pelo IASB no IAS 36 e revisão do texto, sem alteração da essência Revisão do texto para melhor alinhamento ao conteúdo do IAS 21, sem alteração da essência do propunciamento do pronunciamento.

Revisão do texto para melhor alinhamento ao conteúdo do IAS 7, sem alteração da essência do pronunciamento.

Inclusão de alterações feitas pelo IASB no IAS 24 e revisão do texto, sem alteração da essência

Diretrizes padronizadas para a apuração e divulgação do resultado por ação. O referido pronunciamento foi aplicado de forma antecipada (Nota 22).

Interpretação aplicada à contabilizados ao demostrações financeiras de contribuinte por participações decorrentes de fundos de desativação, em linha com o IFRIC 5. Interpretação sobre a tratativa contábil acerca do gerenciamento de residuos de equipament elérônicas, em linha com o FFIIC 6.







Klabin S.A. Companhia Aberta. CNPJ n° 89.637.490/0001-45 www.klabin.com.br

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exce

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Klábin S.A. (Companihar) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papeis de embalagem, sacos de papel e caixas de papello andulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento ade a babricação dos producios finais. A Klábin é uma sociedade andinima de capital abento OPC D1 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos com ações negociadas na Bolsa de Valorse de São Paulo - OMEN E Poseças. A Companhia está diminidada no Brasil e sua sede está localizada em são Paulo.

A Companhia controladora (Rúbin S.A.) também possu investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de defende de concessa de defieito de uso e os demais sócios investidores contribuido em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klábin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos (PC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa Intensità a recesso e condicios de mercarán

interestars a preçus e volunques un intercauo.

A Companhia também possui partifográs em outras sociedades (notas explicativas 3 e 12), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

As referidas demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração no dia 23 de fevereiro de 2011.

## 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

A Companha presentação das demonstrações financeiras

A Companha presenta as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS — International Financial Reporting Standards).

(IPC 13 - Direitos a Participações Decorrentes de Fundos de Desativação, Restauração e Reabilitação Ambiental centidas pelo (ASE — International Accounting Standards Reporting Standards).

(IPC 15 - Passivo Decorrente de Participação em um Mercado Especílico - entidades pelo (ASE — International Accounting Standards Report, sendo estas as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com o IFRS pela Companhia, e práticas de Equipamentes Eletroletetónicos estabelecidas pela CVM — Comissão de Valores Mobiliários.

Medida Provisión nº 517/10

estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobilarios.

As demonstrações financeiras individusis (\*Controladora, 10 fram preparadas de acordo com as práticas contábeis adoladas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto a avallação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, ao invest de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 e Oficio-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/10, as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, originalmente apresentadas em 18 de 1evereiro de 2010, estão sendo reapresentadas com os teletos da adoção dos novos pronunciamentos fecinicos emitidos pelo CPC e em conformidade com as internacionais de relatório financeiros. Divulgações (FRS 7 – Instrumentos Frianceiros: Divulgações

(a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras
As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

### (i) Transações e saldos

, starsações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

### (ii) Controladas no exterior

os ativos e passivos das controladas no exterior sós convertidos pela taxa de cámbio da moeda de apresentação definida pela Companhia na data do balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidos pela taxa de cámbio da data das transações.

Nas controladas com característica de entidades independentes, as diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido denominada "ajustes de avalização patrimonial" (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a esse controlada no exterior, o reconhecido na demonstração do resultado.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### (c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido , no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos 4. ADOÇÃO INICIAL DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS Us instrumentos financeiros asó inicialmente registrados ao seu valor justo, acresodo, no caso de alvo financeiro que não sep aplo valor justo por meio do resultado, dos un caso de alvo financeiro que não sep aplo valor justo por meio do resultado, dos un caso de alvo financeiro que não sep aplo valor justo por meio do resultado, dos un caso de alvo financeiro que sejam diretemente atribulevis a suajuição ao emissão de alvo financeiros. Sua espacial por a caso dada de balanço de acordo com a decidir de porta de alvo financeiros. Sua espacial por a caso dada de balanço de acordo com a decidir de porta de alvo financeiros. Sua espacial por a caso de alvo de la caso de alvo de alvo

### (i) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para venda e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), que se aproximam do valor justo

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicaveis, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os juros são mensurados pelo método da taxa de juros eletiva e registrados como despesa financeira, assim como a referida atualização monetária e a variação cambial auferida sobre o saldo de empréstimos e financiamentos em aberto.

(d) Contas a receber de clientes

(u) counsa a receiver us criemtes

Salo registradas e manificas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. A provisão para crédito de liquidação dividos dos rejestradas em amidias pelo valor manificas pelo valor de valor e a receber e em montante considerado pela Administração necessário e sufficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, so, quais podem ser em odificados em função da recuperação de créditos junho a clientes devederos ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

(e) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e emolvimento de mão de obra direta e custos de produção.

na valorização dos tens.

Quando necessán, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

### na valorização dos itens.

A Companha calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas aliquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de RS 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro liquido auterido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companha pelo regime de competência.

As alliquotas de impostos definidas atualmente para se determinar os créditos tributários diferidos são as mesmas para os impostos correntes, seguindo as premissas estabelecidas pela

legistação fiscal brasileira.

Os valores de imposto de enda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquido no ativo ou no passivo não circulante, sendo provenientes basicamente de provisões temporariamente não dedutiveis e tributos em discussão judicial, tanto no ativo como no passivo na controladora, prejuizos fiscais e base negativa de contribuição social na controladora e controladora e controladora e valoração cambial diferida na controladora e ajustes decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos (Nota Explicativa 4), inclusos no Regime Tributário de Triansição (RTI) como: custo atribuído aos ativos imibilizados (teras), mensuração dos ativos biológicos a valor justo (Nota Explicativa 14) e alteração nas taxas de depreciação do ativo imibilizado (Nota Explicativa 13).

A provisõn para imposto do preda a contribuíção social corrente do everçõis de apresentada pos pelanços nationações (destinados de ativos conscientes).

(g) Investimentos (controladora)

São representados por investimentos em empresas controladas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo periodo de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são eletuados ajustes para que as políticas ontábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

contactive selegim de acouto com as inestrias autoutads pera companima.

So ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação, de acordo com a participação mantida na controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia

A Companhia determina, em cada data de fechamento do talanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização como a diferença entre o montante a receber da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. A variação cambial sobre o investimento em controlada no exterior que não possua característica de filial é reconhecido como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio liquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

O altro imbolizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, descrita na Nota Explicativa 4, foram availados a valor justo os custos da classe de imobilizado de terras, com base na adoção do custo artibulido aos altros deste classes.

na adoção do custo atribudio aos alivos desta classe.

A Companha iutiliza o método de deprecição linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada alivo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, excelo para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos alivos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas utiles dos alivos da Companhias ado demonstradas na Nota Explicativa 13. Os gastos com manueleção dos alivos da Companhia são alicados diretamente an ensultado do exercição conforme são efetivamente realizados.

Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

crix-agros interneteros sao capitarizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

(i) Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O saído de imobilizado e outros afivos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contidar) pode não se recepterávei. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor flugido de venda e o seu valor em uso de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de descontio que refilha as avalitações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos interentes ao ativo.

Outando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

# (j) Ativos Biológicos

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel e caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda para terceiros, quando exauridos. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 - 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se retere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, decubridos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos se tenta from estratamente pela Companhia, sendo o gamho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos e tecnhecidos no resultado no período em que coorem, em linha especifica da demonstração do valor justo dos ativos biológicos e tecnhecidos no resultado no período em que coorem, em linha especifica da demonstração do valor justo dos ativos biológicos ». O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos advos biológicos no inicio do período e no final do período avalidad.

Acontenentido da valor justo de valor justo do sa ativos pológicos. Por a político de justo de sa activa pela diferença entre os valores justos de valor justo do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos divados individos de justos de definidades involvados de livens a realizar no potimbio finido. Atá a sua atalha realizar for

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos, liquido dos impostos diferidos incidentes, é mantido dentro da resensa de lucros a realizar no patrimônio liquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

(I) Ativos e passivos não circulantes Official of publications in communications in communications in communication in communicat

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer ree utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação. reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas

utilizando uma taxa de desconto, que retilita, quando tor o caso, os riscos especinicos ineretivas a curugajaco.

Dentre as provisões tevantadas pela Companhia, se encontram as provisões fiscais, previdenciárais, tabalihistas e cíveis, as quais são provisionados mediante avaliação de perda provável dos processos judicidas, de acordo com a opinida dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia. Essa avaliação é feita considerando a natureza dos processos em questão, similaridades (a) 16PCO Cuando a Companhia espera que o valor de uma provisão as areembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a monetimición de ativos enho certafrias de incerteza.

Addicionalmente, a Companhia concede plano de previdencia privada e assistincia médica a ex-funcionários aposentados até 2001, caracterizados como planos de beneficio definido. Esses beneficios adoram práticas de reconhecimiento do passivo e do resultado mensurados com base na availação abariad. Os gambos e perdas auteridos na availação abariad dos beneficios gerados por alterações na porte de exercisio.

# (p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das celeitas e despesas dos periodos. A definição dos julgamentos, selimitais e premissas contábeis adotadas pela Afininistração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponiveis dad das das referirás de omonstações financientas, envolvendo experiência de eventos futuros, da fem do atualito decidadas, quanda aprilação de ventos futuros, a fem do atualito decidadas, quanda participada de capacidada de capacidada de capacidadas quanda de capacidadas quanda de capacidadas quanda de capacidada de capacida

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tribudarios di provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, availação do valdo viso biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, civies e trabalhistas, availação do val de certos instrumentos financeiros, almo erdeução do valdor recuperâve de almos. Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia

A Companhia apura o saldo de lucro por ação do periodo com base na atribuição do resultado do exercício a cada classe de ações emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o periodo.

(r) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

2.3. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

s e emitidos até a divulgação das referidas demonstrações financeiras, normas da CVM, novos pronunciamentos técnicos contábeis, além de revisões de pron iblicados, e novas interpretações do CPC e do IASB, aplicáveis ao exercício encerado a partir de dezembro de 2011 e às demonstrações financeiras de 2010 a seren em conjunto com as demonstrações financeiras de 2011, para fins de comparação.

eletrónicos, em linha com o IFRIC 6.

Alteração de dispositivos da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de adequar as emissões de debéntures.
Esta medida provisória não traz eleitos sobre as demonstrações financeiras apresentadas.
Inclusão na norma de isençalo limitada de divulgações comparativas e eliminação de datas fixas aos adotantes iniciais do IFRS.
Inclusão de procedimentos quanto a divulgação de transferências de ativos financeiros.
Inclusão de procedimentos quanto a divulgação des impostos diferidos quando este é mensurado por meio do valor justo.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados e (iii) o valor da participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, como segue:

	,			,	Partici	pação - (%)	
6		País Sede	Atividade	Participação	31/12/10	31/12/09	
	Empresas controladas:						
	Klabin Argentina S.A	Argentina	Sacos industriais	Direta/indireta	100	100	
	Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	
9	. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	
	Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	
)	IKAPĒ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	
9	Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	
	Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	
	Centaurus Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	
	Timber Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	
9	Sociedades em Conta de Participação:		• •				
	Paraná	Brasil	Reflorestamento	Direta	89	96	
	Santa Catarina	Brasil	Reflorestamento	Direta	94	97	

exercício findo em 31 de dezembro de 2009:						Balanço	patrimonial de abe	rtura - 1/1/2009
		Nota 4	Apresentado	Ajustes	Controladora Ajustado	Apresentado	Ajustes	Consolidado Ajustado
Se	Caixa, equivalentes de caixa, títulos e							
	valores mobiliários	(h)	1.487.420 384.994	-	1.487.420 384.994	1.702.698 633.080	17.832	1.702.698 650.912
de	Partes relacionadas	(11)	469.022	-	469.022	-	-	-
	Estoques	(b)	410.983	-	410.983	437.092	41.798	478.890
	Outros ativos		449.311 3.201.730		449.311 3.201.730	407.549 3.180.419	59.630	407.549 3.240.049
sa	Investimento em controladas	(b), (g) e (i)	605.850	1.200.118	1.805.968	3.100.419	39.030	3.240.049
ão	Imobilizado	(b), (g) e (i)	3.700.792	473.368	4.174.160	4.299.443	987.034	5.286.477
	Intangível	(i)	47.241	(46.126)	1.115	47.241	(46.126)	1.115
	Ativos biológicos	(b) e (i)	78.598	1.428.320 46.236	1.428.320 124.834	79.793	2.667.454 46.236	2.667.454 126.029
	IR/CS diferidos	(c) (j)	311.832	(311.832)	124.034	314.062	(314.062)	120.029
08	Outros ativos	()/	319.926		319.926	321.242		321.242
ã0	Ativo não circulante		5.064.239	2.790.084	7.854.323	5.061.781	3.340.536	8.402.317
	Empréstimos e financiamentos Dividendos a pagar	(h)	463.773	-	463.773	479.262	17.832	497.094
0.	Outros passivos		464.265	-	464.265	364.106	-	364.106
	Passivo Circulante	-	928.038		928.038	843.368	17.832	861.200
	Empréstimos e financiamentos		4.942.423	<del>.</del>	4.942.423	4.971.637		4.971.637
el	IR/CS diferidos	(b), (f), (g) e (j)	2.292	362.286	364.578	2.292	954.536	956.828
iia	Prov. fiscais, prev., trab. e cíveis Outros passivos	(c)	64.193 82.008	46.236	110.429 82.008	64.193 85.721	46.236	110.429 85.721
	Passivo não circulante	-	5.090.916	408.522	5.499.438	5.123.843	1.000.772	6.124.615
la	Participação não controladores	(d)				27.974	(27,974)	-
ite	Patrimônio Líquido	(b), (d), (f) e (g)	2.247.015	2.381.562	4.628.577	2.247.015	2.409.536	4.656.551
na							Balanço patrimon	ial - 31/12/2009
de		Nota 4	Apresentado	Ajustes	Controladora Ajustado	Apresentado	Ajustes	Consolidado Ajustado
VO	Caixa, equivalentes de caixa, títulos e	11014	Артозопицо	Ajustos	Ajustuuo	Apresentado	Ajustos	Ajustuuo
	valores mobiliários		1.907.152	-	1.907.152	2.051.526	-	2.051.526
	Contas a receber de clientes	(h)	507.426	-	507.426	553.614	107.514	661.128
	Partes relacionadas	(b)	157.067 403.090	-	157.067 403.090	431.047	39.568	470.615
as	Outros ativos	(D)	337.185	_	337.185	352.928	33.300	352 928
as	Ativo Circulante		3.311.920	-	3.311.920	3.389.115	147.082	3.536.197
	Investimento em controladas	(b), (g) e (i)	649.143	1.129.495	1.778.638			
de	Imobilizado	(b), (g) e (i)	3.468.111	437.219	3.905.330	4.077.402	919.490	4.996.892
	Intangível	(i) (b) e (i)	55.098	(48.733) 1.326.757	6.365 1.326.757	55.098	(48.733) 2.491.169	6.365 2.491.169
iia	Denósitos iudiciais	(D) E (I)	36.019	44.693	80.712	37.239	44.693	81.932
	Depósitos judiciais	(i)	149.434	(149.434)	-	149.533	(149.533)	-
а	Outros ativos		289.094		289.094	289.345		289.345
do	Ativo não circulante	(6)	4.646.899	2.739.997	7.386.896	4.608.617	3.257.086	7.865.703
uu	Empréstimos e financiamentos	(h) (a)	683.473 57.002	(57.002)	683.473	694.798 57.002	107.514 (57.002)	802.312
	Outros passivos	(a)	747.434	(37.002)	747,434	702.307	(37.002)	702.307
	Passivo Circulante		1.487.909	(57.002)	1.430.907	1.454.107	50.512	1.504.619
na	Empréstimos e financiamentos		3.914.754		3.914.754	3.925.637		3.925.637
se	IR/CS diferidos	(b), (f), (g) e (j)	11.868 94.032	477.165 44.693	489.033 138.725	13.691 94.032	1.033.822 44.693	1.047.513 138.725
ns	Prov. fiscais, prev., trab. e civeis Outros passivos	(c)	63.238	44.093	63.238	66.582	44.093	66.582
ão	Passivo não circulante		4.083.892	521.858	4.605.750	4.099.942	1.078.515	5.178.457
	Participação não controladores	(d)		-		56.665	(56.665)	
	Patrimônio Líquido	(a), (b), (d), (f) e (q)	2.387.018	2.275.141	4.662.159	2.387.018	2.331.806	4.718.824
		(u), (i) e (y)	2.307.010	2.275.141	4.002.139	2.301.010		
						Controladora	Pa	trimônio líquido Consolidado
m				Nota 4	01/01/2009	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2009
	Patrimônio líquido de acordo com as prática	s contábeis anteriore	es		2.247.015	2.387.018	2.247.015	2.387.018
ite	Valor justo dos ativos biológicos Custo atribuído ao imobilizado - terras			(b)	1.125.353 776.335	987.641 776.335	1.958.016 1.692.144	1.709.350 1.692.144
de	IR/CS diferido s/ os ajustes			(g)	(646.574)	(599.752)	(1.241.054)	(1.156.508)
08	Efeito reflexo de controladas			(b) e		1.080.762	(1.241.004)	(1.100.000)
do	IB/CS diferido s/ reserva de reavaliação			(f)	(27.544)	(26.847)	(27.544)	(26.847)
00	Estorno da proposta de dividendos para aprovação	o na AGO		(a)	-	57.002		57.002
	Classificação de acionistas não controladores par Total dos ajustes com a adoção dos novos pr	'a 0 PL		(d)	2.381.562	2.275.141	27.974 <b>2.409.536</b>	56.665 2.331.806
	Patrimônio líquido de acordo com os novos p	pronunciamentos			4.628.577	4.662.159	4.656.551	4.718.824
m	. Atribuiído à participação dos acionistas co				4.628.577	4.662.159	4.628.577	4.662.159
0S	. Atribulído à participação dos acionistas nã				-		27.974	56.665
							Demonstra	ção do resultado
iie.						Co	ntroladora 11/12/2009	Consolidado
tre	Lucro líquido de acordo com as práticas con	táhois antoriores			No	ota 4 3	332.907	31/12/2009 335.862
	Variação do valor justo dos ativos biológicos					(b)	994	64.577
ão	Custo dos produtos vendidos - exaustão valor jus	to dos ativos biológico	S			(b)	(138.706)	(313.244
	Equivalência patrimonial - efeito reflexo de contro	oladas				(b)	(73.230)	
	IR/CS diferido s/ os ajustes						46.821	84.546

1	Patrimônio líquido de acordo com os novos pronu . Atribuído à participação dos acionistas controla		4.628.57 4.628.57		4.662.159 4.662.159	4.656.551 4.628.577	4.718.824 4.662.159		
	. Atribuiído à participação dos acionistas não con	troladores				-	-	27.974	56.665
					_				ção do resultado
,								troladora	Consolidado
					_	Nota 4	31,	/12/2009	31/12/2009
-	Lucro líquido de acordo com as práticas contábeis	s anteriores						332.907	335.862
	Variação do valor justo dos ativos biológicos					(b)		994	64.577
)	Custo dos produtos vendidos - exaustão valor justo dos	ativos biológico:	S			(b)		(138.706)	(313.244)
	Equivalência patrimonial - efeito reflexo de controladas					(b)		(73.230)	
	IR/CS diferido s/ os ajustes							46.821	84.546
	Total dos ajustes com a adoção dos novos pronun	ciamentos						(164.121)	(164.121)
6	Lucro líquido de acordo com os novos pronuncian	1entos						168.786	171.741
	. Atribuiído à participação dos acionistas controla	dores						168.786	168.786
	. Atribuiído à participação dos acionistas não con	troladores							2.955
3							Demonstraç	ão do fluxo de ca	
					Controlador				Consolidado
		Nota 4	Apresentado	Ajustes	Ajustad		presentado	Ajustes	Ajustado
	Caixa gerado nas atividades operacionais	(h)	876.920	-	876.92		837.393	(89.904)	747.489
ì	Caixa gerado nas atividades de investimento		(133.353)	-	(133.35)		(177.513)	-	(177.513)
	Caixa gerado nas atividades de financiamento.	(h)	(126.188)	-	(126.18)		(113.405)	89.904	(23.501)
	Aumento no caixa e equivalentes		617.379	-	617.37	9	546.475	-	546.475
	A demonstração do resultado abrangente não está demo								

(a) ICPC 08/CPC 24 (equivalente ao IAS 10) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos

amento técnico, somente os dividendos mínimos obrigatórios devem ser registrados no passivo nas demonstrações financeiras antes de su de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório, deve ser registrada dentro do patrimônio líquido, em conta especifica dentro da reserva se registrado passivo após aprovação em Assembilea dera Offorinária. Desta forma, io defuado o estomo do sálod dos RS 57.002 registra oposta da Administração de distribuição de dividendos complementares do exercício, para a referida conta no patrimônio líquido. dividendos propostos, de 2009, referente a pr

to PCP 29 (equivalente a venue), relevente a proposa de animansização de estinado para a Companhia, quando da transferência dos riscoses de aballimentos concedidos, sendo reconhecida ne edensão em que for provável que beneficios econômicos será gerados e futiráo para a Companhia, quando da transferência dos riscoses o beneficios dos podutos, e quando possa ser medida de forma conflável, medida com base no valor justo da contraprestação recebblas, excluindo descontos, abaltementos e impostos ou ou encargos sobre vendas.

(o) Beneficios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia conocede aos empregados e plano de previdência privada

A Companhia conocede aos empregados e beneficios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros beneficios, os quais respeitam o regime de competência em a dicionalmente, a Companhia conocede plano de previdência privada

Addicionalmente, a Companhia conocede plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários apocentados stá? 2001, caracterizados como planos de beneficios definidos. Esses dicionalmente, a companhia conocede plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários apocentados stá? 2001, caracterizados como planos de beneficios definidos. Esses discondinidados de combos promuciamentos de assistência médica a ex-funcionários apocentados stá? 2001, caracterizados como planos de beneficios definidos. Esses discondinidados de combos promuciamentos de assistência de investidas concreta en memeras data da dado dos novos promuciamentos dado dos novos pronunciamentos as demonstrações financeiras. A adoção dos novos pronunciamentos as demonstrações financeiras da investidas concreta en memera data da dado dos novos pronunciamentos dado dos novos pronunciament

dos por (c) CPC 39 (equivalente ao IAS 32) - Instrumentos Financeiros: Apresentação

iteriormente a legislação societária brasileira exigia a a presentação da provisões para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e civeis liquida dos depósitos judiciais relacionados as provisões instituidas. A norma estabelece que a compensação de um alho financeiro e um passivo financeiro deve ser realizada na apresentação das demonstrações financeiras quando atendidos certos quejústos, porêm, a provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis não se enquadra na classificação de passivo financeiro, devendo ser apresentado os valores brutos nas monstrações financeiras dos depositos judiciais e da provisão para riscos fiscais, previdenciárias, civeis e trabalhistas. (d) CPC 26 (equivalente ao IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis

(c) CPC 20 equariatem ao No.3 1 - Apresamação das Deministrações Contractors.

As participações de não-controladores devem ser apresantada detir do organ po de patrimônio líquido, separando-se ao montante correspondente aos acionistas controladores e acionistas controladores, diflerentemente de sua classificação anterior em linha específica do balanço entre o passivo não circulante e o patrimônio líquido.

(c) CPC 27 (quivalente ao M.8 15) - Áltro imobilizados.

A depreciação dos alhos imobilizados deve ser apurada com base na vidá útil econômica estimada dos ativos. Ao finad de 2009 a Companhia procedeu com a revisão da vida útil de seu ativo imibilizado, eficiente despuelação apreciações a originado novas tasas de depreciação apreciações a originado exercições de 2010. As novas taxas de depreciação diflerem disquelas adoladas anteriormente pela Companhia,

(f) ICPC10/CPC 27 (equivalente ao IAS16) - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

O imposto de renda e a contribuição social não registrados sobre reavaliações de ativos remanescentes no balanço da Companhia em atendimento a pratica contaun vigeme na epuda de reavalidações de ativos remanescentes no balanço da Companhia em atendimento a pratica contaun vigeme na epuda de reavalidação registrado deduzindo-se do saldo da reserva de reavalidação registrada no patrimônio líquido, assim como adicionada a provisão diferida dos impostos no passivo. A realização dos alivos, por venda ou depreciação (se aplicável) destes ativos.

Instrução ou vauor Autocumando (TUVT)
de societaria brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta
de preparação societaria presidera requer a apresentação do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta
de preparação societaria requer a apresentação do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta
de preparação societaria requer a apresentação do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta
de preparação das demonstrações financeiras.

(g) IPCTG/IOPC 27 (Equivalente na G. AS16) - Interpretação sobre a Aplicação inicial ao Alivo Imobilizados e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Securios, por enterior a presentação do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta
de preparação dos demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta
de preparação dos demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta
de preparação dos demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta
de preparação sobre a Aplicação inclical ao Alivo Imobilizados e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos fecinicas Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos fecinicas Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos fecinicas Propriedade para Investimento dos entre inclusos per a Aplicação a propriedade para Investimento dos entre inclusos per a Aplicação do usto (deemed cost) a determinadas classes de divos imbilizados e a companhia por antibilizados e a companhia por antibilizados e a companhia por antibilizados e a revisio por a celes ativos intellidades e a revisio por a ce

com relação aos valores justos, observada para nas terras florestais. O saldo de custo atribuído apurado, corresponde a uma diferença temporária com o registro dos impostos diferidos cabi







UMA EMPRESA COM AÇÕES EM

**:::**abrasca

## Klabin S.A. Companhia Aberta. CNPJ n° 89.637.490/0001-45 www.klabin.com.br

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (En

Sadio da diferença entre valor contábil e valor justo dos ativos e passivos adquiridos, foi alocado ao saldo de investimentos na referida controlada na demonstração financeira individual. Essas liferenças foram alocadas em suas respectivas rúbricas ao seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas.

(j) CPC 32 (equivalente ao IAS 12) - Tributos sobre o Lucro

acidado de imposto de renda e contribuição social diferidos devem ser apresentados nos balanços sociais de forma líquida entre a compensação dos saldos de tributos diferidos ativos e pas após análise e atendimento de critérios definidos no referido pronunciamento.

(vi) Contabilização de pagamentos baseados em ações: a Companhia não possui operações de pagamentos baseados em ações na data de transição para os novos pronunciamentos; (vii) Contratos de concessão e contratos de seguros; a Companhia não possui contratos de concessão de serviços públicos, nem contratos de seguros que se enquadrem no escopo da isenção,

(wii) Quitates de contessas e contractos de seguitos, a companina nel proson comitados de contractos de estriços pountos, men comitados de seguitos que se inspatación no escupio da secisjão, (viii) Quitas de estimativas; com exceção da revisão da vida útil dos ativos imobilizados (Nota Explicativa 13) a Companhia não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas anteriormente na data de transição para os novos promuciamentos.

### (I) Conciliação dos efeitos dos saldos de 31 de dezembro de 2010 com a adoção dos novos pronunciamentos

nstra nos quadros abaixo uma reconciliação dos efeitos da adocão dos novos pronunciamentos sobre os saldos de resultado e patrimônio líquido consolidados do exercício findo

em 31 de dezembro de 2010, comparando os montantes que seriam apurados antes dos novos pronunciamentos com seus efeitos registrados:	
Patrimônio líquido:	31/12/2010
Património líquido antes dos novos pronunciamentos - consolidado	2.577.126
Valor Justo dos Ativos biológicos	1.849.721
Custo atribuído ao imobilizado - terras	1.663.947
IR/CS diferido s/ os ajustes	(1.194.647)
IR/CS diferido s/ reserva de reavaliação	(26.481)
Reclassificação da participação de acionistas não controladores	160.417
Custo d'artiorito de mitoritaco "retras" (RICS diffendos y os ajustes   RICS diffendos y os ajustes   RICS diffendos y reserva de reavaliação   Reclassificação de participação de actionistas não controladores   Reavaliação vida útil do impolitizado - efeito no resultado	124.419
Total dos ajustes com a adoção dos novos pronunciamentos Patrimánio líquido com efeito dos novos pronunciamentos - consolidado. Atribuído à participação dos acionistas controladores. Altribuído à participação dos acionistas não controladores.	2.577.376
Patrimonio liquido com efeito dos novos pronunciamentos - consolidado	5.154.502
Atribulido a participação dos acionistas controladores	4.994.085
. Atribulido a participação dos acionistas não controladores	160.417
Paralledo.	24 /4 0 /004 0
Resultado:	31/12/2010
Lucro inquino amies dos novos pronunciamentos - consolidado.	383.695 448.625
variação vaior justo dos ativos biologicos	
Custo dos produtos verididos - exausiao valor justo anivos biológicos.	(308.252) 188.514
CUSIO DOS PRODUTOS VERIDIDOS - REAVAITAÇÃO DA VIDA UIII DO INTODITIZADO	
Lacro liquido antes dos novos pronunciamentos - consolidado	(28.197) (102.233)
INJUS UIEITUU ŞI US AJUSES	102.253)
Lucro líquido com efeito dos novos pronunciamentos - consolidado	E92.457
Lucro ilquido com efeito dos novos pronunciamentos - consolidado	382.132

(h) CPC 38 (equivalente ao IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

O saldo de duplicatas cambiais descontadas, anteriormente registrados no aitvo circulante, reduzindo o saldo de contas a receber de clientes das duplicatas vinculadas ao desconto, forma reclassificados para o passivo, dentro do grupo de financiamentos, em decorrência de sua natureza.

S CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de necursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o rating divulgado pelas agências. A Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o rating divulgado pelas agências. A Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o rating divulgado pelas agências. A Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o rating divulgado pelas agências. A Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o rating divulgado pelas agências. A Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o rating divulgado pelas agências. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido a sua liquidaz imediata junto às instituições financeiras

Consolidados

			Controladora			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Caixa e bancos	7.117	9.784	9.804	39.880	12.356	104.586
Aplicações moeda nacional	2.261.028	1.686.796	1.069.095	2.361.210	1.749.387	1.129.547
Aplicações moeda estrangeira	671	698	1.000	130.015	79.909	61.044
	2.268.816	1.697.278	1.079.899	2.531.105	1.841.652	1.295.177

(A) Exceções obrigadorias e Isenções podonalis na adoção dos novos pronunciamentos

(Cho Tases no PCP 37 (equivalente ao ITRS 1), e permitida na adoção inicial dos novos pronunciamentos (01 de janeiro de 2009) a aplicação de procedimentos voluntários, caso haja divergências quanto as práticas contábeis a tenformente adoldadas, pordem a normal também probe o ajuste de determinidadas fanas-quês religios permitido a raterior mente adoldadas, pordem a normal também probe o ajuste de determinidad stansa-quês estenções elemente de doldadas, pordem a normal também probe o ajuste de determinidad stansa-quês estenções pertinamente.

(I) Mensuração do alivo imobilizado a valor justo; a Companhía optiu por remensurar seu alivo imobilizado a valor justo (deemed cost) na data de transição somente para a classe de terras florestais, oparido por mateir as demais classes de alhos que compõe os saldos negistrados com lase em aseu caso histório de aquivisção, como permitido anteriormente, em linea como sinos pronunciamentos, (iii) Mensuração de combinações de enpedicos a compensados amatidos.

(iv) Reconhecimento de differenças acumuladas de conversão a Companhía plato por na desa de transição para es novos pronunciamentos para os planos enterior no resultanto a dendrou esteriois asemplações de inequês compositos entre a companhía propul por na reconhecer os ganhos ou perdas anterioris de data de adoção dos novos pronunciamentos para os planos enterior no resultanto abundantos enterios a companhía plato por na data de transição para es novos pronunciamentos para os planos enterior no resultanto abundantos enterioria de adoctario abundante enterioria de adoctario de adoctario enterioria de adoctario de adoctario de adoctario de adoctario enterioria de adoctario de ado

	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Clientes						
. Nacionais	584.443	524.934	386.495	584.539	525.000	386.533
. Estrangeiros	13.045	9.775	16.368	200.186	163.665	282.610
Total de clientes	597.488	534.709	402.863	784.725	688.665	669.143
PCLD	(30.689)	(27.283)	(17.869)	(30.764)	(27.537)	(18.231)
	566.799	507.426	384.994	753.961	661.128	650.912
Vencidos	55.987	52.939	42.118	80.823	52.939	42.118
% s/ Total da Carteira	9,37%	9,90%	10,45%	10,30%	7,69%	6,29%
04 a 10 dias	4.211	6.812	5.287	4.211	6.812	5.287
11 a 30 dias	8.992	9.240	10.425	19.596	9.240	10.425
31 a 60 dias	4.321	5.427	6.761	6.289	5.427	6.761
61 a 90 dias	5.368	3.874	3.171	14.642	3.874	3.171
+ de 90 dias	33.095	27.586	16.474	36.086	27.586	16.474
A Vencer	541.501	481.770	360.745	703.901	635.726	627.025
Total da Carteira	597.488	534.709	402.863	784.725	688.665	669.143
O prezo módio do recohimento de contes a recoher de clientes corre	onondo o onrovimodon	sonto CO dico poro co	uandaa raalizadaa a	o moroado interno o	anravimadamenta 130	dian para yandan

O prazo médio de resobimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 60 dias para as vendas realizadas no mercado interno é aproximadamente 120 dias para realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na regociadas como extensos de control de como mentra de proximadamente. O control me mencionado na nota explicadas 24, a Companhia possa i normas para o monitoramento de creditos e duplicadas e de risco de não recebimentos dos valores decorre operações de venda. A provisto para créditos de liquidação duvidos es de constituida com base na analise das control a receber de clientes em aberto e é considerada sufficiente para cobrir ev pendas sobre os valores a seceber em alherto. A movimentação das provistos para exceltigo de liquidação duvidos es adecimento monitorada abactor.

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	0	0114-4-
	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2009	(17.869)	(18.231)
Provisões do exercício	(9.707)	(9.707)
Reversões de créditos	293	401
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(27.283)	(27.537)
Provisões do exercício	(5.141)	(5.141)
Reversões de créditos	1.735	1.914
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(30.689)	(30.764)
O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente de duplicatas vencidas a mais de 90 dias. liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas/receitas operacionais - com vendas".	A despesa com a constituição d	a provisão para créditos d

### 8. PARTES RELACIONADAS

(a) Saldos e transações com partes relacionadas											Controladora
									31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
	Klabin Argentina	Klabin Trade	Sociedade em Conta de Participação Paraná	Sociedade em Conta de Participação Sta Catarina	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
Tipo de relação	(i) Controlada	(i) Controlada	(ii) e (v) Controlada	(ii) e (v) Controlada	Acionista (iii)	(iii),(iv)e(vii) Acionista	Acionista (vi)	(vii)			
Sativus Alivo riculante Alivo não circulante Passivo não circulante Passivo não circulante	7.183	298.629	6.412 13.612	374 5.800	359	13.242 1.220 1.752	326.742 1.364.978	3.996 341	325.840 5.216 348.606 1.364.978	173.030 7.696 375.110 1.533.922	487.812 7.133 319.619 1.786.682
Transações Receita de vendas Compras	1.314	651.187	9.475 80.782	3.936 64.883				125	666.037 145.665	570.560 158.240	1.700.002
Despesa de juros s/ financiamento. Comissão de vaj - despesa. Despesa de royalties Despesa de royalties.					4.359	30.620 21.273	137.378	3.420	137.378 30.620 29.052	151.249 35.890 23.704	

- Outros receitas.

  (i) Saldo a receiber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

  (ii) Compar de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

  (iii) Licenciamento de uso de merca;

  (iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre

(v)	Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
(vi)	Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;
(vii)	Outras.

							Consolidado
					31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
-	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
	(i)	(i), (ii)e(iv)	(iii)	(vii)			
	Acionista	Acionista	Acionista				
Tipo Relação Saldos							
Ativo circulante		13.242			13.242	15.963	18.790
Ativo não circulante		1.220			1.220	1.727	2.125
Passivo circulante	359	1.752	326.742		328.853	311.900	189.666
Passivo não circulante			1.364.978		1.364.978	1.533.922	1.786.682
Transações							
Despesa de juros s/ financiamento			137.378		137.378	151.249	
Comissão de aval - despesa		30.620			30.620	35.890	
Despesa de royalties	4.359	21.273		3.420	29.052	23.704	
Outras receitas		-				125	
<ul> <li>(i) Licenciamento de uso de marca;</li> </ul>							

- (ii) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;
  (iii) Capitação de financiamentos nas condições usuais de mercado;
  (iv) Outras.

# (b) Remuneração e benefícios da Administração

A remuneração da Administração de ver ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi deliberado na AGO realizada em 16 de abril de 2010 o nomantare global da remuneração anual do Conselho de Administração e da diretoria fixada em até R\$ 23,7 milhões para o exercício de 2010. A remuneração aprovada para o exercício de 2010 o correspondia a R\$ 22 milhões.

O quadro abaixo demonstra a remuneração do conselho de administração e da diretoria no período:

					Controlad	lora e Consolidado
		Curto prazo	To	Total dos benefícios		
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009 (*)
Conselho de Administração/Diretoria	23.563	17.176	459	122	24.022	17.298
<ul> <li>(*) Contempla ajuste de provisão sobre remuneração variável efetua</li> </ul>	da em 2008.					

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os beneficios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência, Referidos montantes estão registrados substancialmente na nutrica "Despesas/receitas operacionais - administralhas".

### A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações. 9 ESTUDIES

			Controladora			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Produtos acabados	104.425	154.962	158.045	137.900	185.043	172.009
Matérias-primas	120.304	104.354	111.604	129.450	111.133	123.903
Madeiras e toras	81.731	50.752	56.696	69.874	79.989	97.319
Combustíveis e lubrificantes	6.823	5.269	6.054	6.823	5.269	6.054
Material de manutenção	105.556	85.411	76.837	106.864	86.167	77.659

6.983 **410.983** 403.090 12.140 6.436 460.128 470.615 427.231 Os estoques em matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos". Durante os exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o eleito liquido dos eleitos da provisão para perda com estoques foi de um estorno de R\$ 499 e R\$ 1.238 de provisão, respectivamente. A Companhia não possui estoques dados em garantia.

# 10. TRIBUTOS A RECUPERAR

		31/12/2010		31/12/2009		1/1/2009
	Ativo	Ativo não	Ativo	Ativo não	Ativo	Ativo não
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
ICMS	57.726	63.480	64.679	84.115	53.126	139.677
PIS	7.654	9.599	21.938	12.339	21.919	12.152
COFINS	34.707	53.949	101.682	65.968	104.872	51.891
Imposto de renda e contribuição social	17.149	-	93.439	-	131.285	-
Outros	8.738	4.593	9.011	2.251	10.911	2.794
Controladora	125.974	131.621	290.749	164.673	322.113	206.514
Controladas	5.128		3.519		4.856	
Consolidado	131.102	131.621	294.268	164.673	326.969	206.514
Em virtude do plano de expansão (Projeto MA1100, realizado nos últ	imos anos), a Compa	inhia durante aquele	período de investim	entos reteve os imp	ostos e contribuiçõe	s decorrentes das

Em virtude do plano de exparsão (Projeto MA1100, realizado nos últimos anos), a Companhia durante aquele período de investimentos reteve os impostos e contribuições decorrentes da aquisições para o ativo imobilizado permitidos pela legislação vigente para compensação futura. A Companhia, com base em arállises e projeção orçamentafria aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários. O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme previsão da Administração.

# 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos m 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009, os efeitos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

			Controladora			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cíveis	34.730	47.167	37.546	34.730	47.167	37.546
Juros adesão REFIS (Nota Explicativa 17)	39.134	33.131	-	39.134	33.131	-
Baixa de ativo diferido (adoção do RTT)	22.436	26.197	30.167	22.436	26.197	30.167
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	20.270	213.717	90	20.369	215.947
Outras diferenças temporárias	21.868	22.669	30.402	21.869	22.669	30.402
Ativo não circulante	118.168	149.434	311.832	118.259	149.533	314.062
Variação cambial diferida (*)	53.549	11.450	-	53.549	11.450	
Valor justo dos ativos biológicos	341.394	335.798	382.620	628.904	581.179	665.725
Reavaliação vida útil imobilizado (adoção RTT)	64.095	-	-	64.095	-	-
Custo atribuído ao ativo imobilizado	263.954	263.954	263.954	565.742	575.329	575.329
Reserva de reavaliação de ativos	26.481	26.847	27.544	26.481	26.847	27.544
Outras diferenças temporárias	13.604	418	2.292	15.123	2.241	2.292
Passivo não circulante	763.077	638.467	676.410	1.353.894	1.197.046	1.270.890
Saldo líquido no balanço (passivo)	644.909	489.033	364.578	1.235.635	1.047.513	956.828

(\*) A Administração optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diflerenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função das liquidação dos créditos e obrigações denominadas em moeda estrangeira. A Companhia aderiu ao Regime Tributário de Transição (RITT) instruído pela Lei nº 11.941/09 para tratamento fiscal de imposto de renda e contribuição social dos efeitos dos pronunciamentos a contableis (CPCs), incluindo aqueles adotados no exercicio de 2008 (CPC 01 a CPC 14) e os novos pronunciamentos a partir de 01 de janeiro de 2009, descritos na Nota Explicativa 25.

A Administração, com base em orgamento, plano de negócios e projeção orçamentária aprovados pelo Conselho de Administração, ε temporárias, prejuízos fiscais, e base negativa da contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:	stima que os créditos fiscais p	rovenientes das diferenças
temporanas, prejutzos riscais, e base negativa da contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:		31/12/2010
	Controladora	Consolidado
2011	49.874	49.874
2012	23.566	23.566
2013	32.948	32.948
2014 em diante	11.780	11.871
	118.168	118.259
A projeção de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na projeção de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na projeção de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na projecto de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na projecto de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na projecto de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na projecto de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na projecto de realização do se concretizar caso as estimativas en caso de realização do se concretizar en caso de realização de realiza	preparação das referidas demon:	strações financeiras sejam

# divergentes quando da sua etetiva realização. As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na Nota Explicativa 17.

(b) Conciliação da despesa de imposto no resultado
A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferida nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 encontram-se

	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009			
Despesa de imposto corrente	(51.296)	(217.596)	(97.248)	(227.562)			
Ajuste do exercício anterior	(3.297)	(16.644)	(3.297)	(16.644)			
Corrente	(54.593)	(234.240)	(100.545)	(244.206)			
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(87.358)	(171.277)	(87.053)	(173.100)			
Reavaliação vida útil imobilizado	(64.095)	-	(64.095)				
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos (Nota Explicativa 14)	(5.595)	46.821	(47.724)	84.546			
Reversão de custo atribuído ao ativo imobilizado	` -	-	9.586	-			
Diferido	(157.048)	(124.456)	(189.286)	(88.554)			
(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário							

		Controladora		Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	771.417	527.482	871.983	504.501
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(262.282)	(179.344)	(296.474)	(171.530)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	49.874	20.341	-	-
Provisão de adesão REFIS (Nota Explicativa 17)	-	(234.240)	-	(234.240)
Ganho de indenização por desapropriação de terras	-	19.752	-	19.752
Outros efeitos	767	14.795	(15.084)	10.156
Diferença de tributação, empresas controladas	-	-	21.727	43.102
	(211.641)	(358.696)	(289.831)	(332.760)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(54.593)	(234.240)	(100.545)	(244.206)
. Diferido	(157.048)	(124.456)	(189.286)	(88.554)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(211.641)	(358.696)	(289.831)	(332.760)

Soc. em

# 12. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

Em 01 de janeiro de 2009 – ajustado	Klabin Ltd. (*) 5.516	Klabin Argentina S.A. 35.330	Centaurus Holdings S.A. (**) 168.995	Timber Holdings S.A. 36.186	Conta de Participação "Paraná" 1.077.711	Participação "Santa Catarina" 463.776	<u>Outras</u> 18.454	Total 1.805.968
Aquisição de investimento e integra- lização de capital em controladas			2.699				1.045	3.744
Baixa					(664)			(664)
Distribuição de resultados					(2.281)	(61.297)		(63.578)
Incorporação ao imobilizado (****)							(14.491)	(14.491)
Equivalência patrimonial	(971)	4.359	(***) 1.837	(195)	(***) 46.891	(***) 6.440	1.467	59.828
Variação cambial de investimento no								
exterior		(12.169)						(12.169)
Em 31 de dezembro								
de 2009	4.545	27.520	173.531	35.991	1.121.657	408.919	6.475	1.778.638
Aquisição de investimento e								
integralização de capital em controladas			6.878					6.878
Distribuição de resultados			0.070		(91.164)	(47.004)		(138.168)
Equivalência patrimonial	16.007	6.012	(***) (23.836)	5	(***) 96.369	(***) 53.884	(1.753)	146.688
Variação cambial de investimento no	10.007	0.012	( )(20.000)		( ) 50.005	( ) 55.554	(1.100)	140.000
exterior		(2.304)					30	(2.274)
Transferências		(2.001)		1			2.195	2.196
Em 31 de dezembro de 2010	20.552	31.228	156.573	35.997	1.126.862	415.799	6.947	1.793.958
Resumo das informações financeiras	s das controladas	em 31 de dezemb	ro de 2010:					
Ativo total	20.552	45,476	133,370	39.203	1.719.256	606.503		
Passivo total		13.771	32.234	3.206	451.595	159.124		
Detains the Line Life	20 552	21 705	101 126	25 007	1 267 661	447.270		

Custo Líquido Líquido Controladora 2.498.80 (166.760) (3.124.296) 7.056.644 3.932.348 124.963 3.905.330 134.918 4.174.160

Consolidado 2.030.194 697.943 4.895.304 2.030.194 436.041 2.183.993 178.052 2.051.548 453.069 2.265.898 2.049.769 452.939 2.509.359 (168.045) (3.141.258) 8.145.281

(\*) Saldo correspondente a classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

31/12/2010 31/12/2009 1/1/2009

Klabin S.A. Companhia Aberta. CNPJ n° 89.637.490/0001-45









UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO

:::abrasca

CNPJ n° 89.637.490/00 www.klabin.com.br	001-45						
	NOTAS	EXPLICATIV	AS ÀS DEMON	NSTRAÇÕES FI	NANCEIRAS E	M 31 DE DEZ	EMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, excet
(b) Movimentação sumária do imobilizado			Máquinas	Obras e		Controladora	Na Controladora: Em moeda nacional
Saldo 01 de janeiro de 2009		Edifícios e construções 443.857	equipamentos e instalações 2.498.801	instalações em andamento 141.870	Outros 134.918	Total 4.174.160	BNDES - Projeto MA1100 BNDES - Outros Crédito exportação
Adições	(3.612)	9.767 (325)	(802)	107.189 (2.706)	37.526 (2.198)	154.482 (9.643)	. Capital de giro
Depreciação	4.336 15.027	(26.677) 26.398 (6.229)	(368.933) 139.998 (9.776)	(139.683) (2.847)	(17.983) (31.049) 3.749	(413.593) - (76)	Em moeda estrangeira (**) . Ativo imobilizado
Saldo 31 de dezembro de 2009	970.465	<b>446.791</b> 1.094	2.259.288 3	103.823 183.852	<b>124.963</b> 73.782	3.905.330 258.731	Pré pagamentos exportação
laixas Jepreciação ransferências Internas	31	(93) (19.345) 1.937	(2.446) (183.807) 106.713	(105.112)	(181) (16.091) (3.569)	(2.720) (219.243)	Nas Controladas: Cambiais descontadas
Outros	970.496	12 430.396	(1.683) 2.178.068	(4.512) 178.051	(3.567) 175.337	(9.750) <b>3.932.348</b>	Outros
			Máquinas	Obras e		Consolidado	(*) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos (**) Em dólares norte-americanos
aldo 01 de janeiro de 2009	Terrenos	Edifícios e construções 452.939	equipamentos e instalações 2.509.359	instalações em andamento 141.911	Outros 132.499	Total 5.286.477	BNDES  A Companhia possui contratos com o BNDES que teve por finalidade o fir A amortização do mesmo está sendo realizada mensalmente com os respe
diçõesaixas	2.712 (3.805)	9.858 (326)	372 (802)	107.189 (2.706)	37.215 (2.011)	157.346 (9.650)	Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação As operações de pré pagamentos e notas de crédito à exportação foram cap
epreciaçãoansferências Internasutros	4.336 (1.455)	(26.844) 26.386 (8.944)	(369.895) 139.907 (13.043)	(139.683) (2.798)	(18.299) (30.946) 3.997	(415.038) - (22.243)	da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista até julho de 2019.  Cambiais descontadas
aldo 31 de dezembro de 2009dições	<b>2.051.557</b> 6.929	<b>453.069</b> 1.103	2.265.898 793	103.913 183.852	<b>122.455</b> 73.812	4.996.892 266.489	Referem-se a títulos de exportações já realizadas, com seguro contratado, des (b) Cronograma dos vencimentos não circulantes
aixasepreciaçãoeversão de custo atribuído ao ativo imobilizadoeversão de custo atribuído ao ativo imobilizado	(28.197)	(93) (19.536)	(2.478) (184.736)	- -	(181) (16.278)	(2.752) (220.550) (28.197)	O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2
ansferências Internas	(37) (58) <b>2.030.194</b>	1.937 (439) <b>436.041</b>	106.713 (2.197) <b>2.183.993</b>	(105.112) (4.601) 178.052	(3.501) (564) 175.743	(7.859) <b>5.004.023</b>	Ano         2012         2013           Valor         788.609         845.309         7
depreciação do período foi substancialmente apropriada ao custo de		430.041	2.103.993	170.032	175.745	3.004.023	(c) Movimentação sumária dos financiamentos  Saldo em 01 de janeiro de 2009
) Método de depreciação Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo ifícios e construções, máquinas, equipamentos, instalações e be							Captações
ameios e construções, maquinas, equipamentos, instatações e be specializada no assunto. quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo métoc			-				Amortizações e pagamento de juros
artir de 01 de janeiro de 2010, definida com base na vida útil econôn	nica dos ativos:			Taxa 2009 - %	-	aliada 2010 - %	Captações. Provisão de Juros. Variação cambial e monetária.
difícios e construções áquinas, equipamentos e instalações				4 5 a 20 (*) 4 a 20		2,86 a 3,33 2,86 a 10 4 a 20	Amortizações e pagamento de juros
) Taxa predominante de 10% em 2009 e 6% em 2010. alteração nas taxas do cálculo da depreciação deve ser tratada comi	o uma mudança de esti	mativa, com seus e	feitos reconhecidos		não havendo a nece		(d) Garantias Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edific
efeitos da depreciação com as taxas revisadas. Administração estima que caso as taxas de depreciação revisadas es	stivessem vigentes dura	nte o exercício de 2	2009, seu efeito seria				com valor contábil Ílquido de depreciação equivalente a R\$ 2.091.353 por avais dos acionistas controladores.  Os empréstimos de crédito de exportação, pré pagamentos de exportações
lhões comparativa à despesa de depreciação efetivamente registrad: final do exercício de 2010, a Administração efetuou uma nova revis				não foram apurados aj	ustes nas taxas utiliz	adas.	(e) Cláusulas restritivas de contratos
) <b>Obras e instalações em andamento</b> n 31 de dezembro de 2010, o saldo de obras e instalações em an idade de Monte Alegre, (ii) de atualização tecnológica nas unidades							
idade de Monte Alegre, (ii) de atualização tecnologica nas unidades restimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.  ) Adoção do custo atribuído (deemed cost)	mausindis uv Seymenti	o de conversão, (III	, valuend DIUITIASSA (	o renorma uo turbo ger	uuvi na uniudue de U	uaumu uusid (IV) DB	(1) Limites de credito Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui junto ao BNDES um lim apresentação de projeto de investimento para utilização do capital.
nforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Co la atribuição de custo ao ativo imobilizado somente para a classe de		a adoção inicial do	os novos pronunciam	nentos contábeis emiti	dos pelo CPC em co	nvergência ao IFRS,	16. FORNECEDORES
valores atribuídos foram determinados através de laudo de ava ativo imobilizado no balanço controladora e um aditivo de R\$ 1	aliação preparado por	empresa especial R\$ 261.732 regis	izada, gerando um s strado no balanço c	aditivo de R\$ 776.33 onsolidado. Sobre o	35 ao custo de R\$ 1 saldo constitui-se i	165.169 registrado mposto de renda e	O saldo de fornecedores em aberto pela Companhia, é disposto da seguint —
ntribuição social diferidos passivos. contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo o		o patrimonial", líqu	idos dos impostos in	ncidentes.			Moeda nacional
Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairme Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o val	lor de realização de seu	s ativos em 31 de	dezembro de 2010 e	e de 2009, com base	em suas análises do	valor em uso pelos	A Companhia trabalha com prazo médio de pagamento junto a seus fornec
uxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orç	amentaria aprovada peli	a Administração.					17. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRA (a) Riscos provisionados
Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plant de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.	io de florestas de pinu: Em 31 de dezembro de	s e eucalipto para 2010. a Compani	abastecimento de m	natéria-prima na prod hectares (214 mil hec	ução de celulose uti	ilizada no processo embro de 2009) de	Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Compa
lorestas plantadas (informação não auditada pelos auditores indepei a legislação ambiental brasileira.	ndentes), desconsidera	ndo as áreas de pr	eservação permaner	nte e reserva legal que	e devem ser mantida	s para atendimento	
O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de um todo seja registrado a valor justo, menos os custos necessários pa	e formação das florestas ara colocação dos ativos	e do diferencial do em condição de u	so ou venda, da segu	custo de formação, par uinte forma:	a que o saldo de ativ		Tributárias:
Custo de formação dos ativos biológicos	31/12/2010 390.837	31/12/2009 339.116	2017/2009 302,967	31/12/2010 913.159	31/12/2009 821.387	751.236	CPMF IR/CS
alor justo dos ativos biológicostivo não circulante	1.004.101 1.394.938	987.641 <b>1.326.757</b>	1.125.353 1.428.320	1.849.720 2.762.879	1.669.782 <b>2.491.169</b>	1.916.218 <b>2.667.454</b>	. Outras
avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas e tão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuro	os em decorrência de su	ıas variações.					Cíveis
s informações acerca dos ativos dados em garantia de operações firm ológicos e riscos financeiros das operações florestais se encontram	descritos na Nota Explic		tos na Nota Explicati	va 15, assim como as	informações acerca o	lo seguro dos ativos	Nas controladas: Outras
) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos om base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agricola, a Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terc	Companhia reconhece						
rante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxi i) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pi	ima de seu valor justo;					-	No controlodoros
ara colocação do produto em condições de venda ou consumo; ii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos b		à projeção dos flux	os de caixa futuros d	e acordo com o ciclo	de produtividade proj	jetado das florestas,	. PIS/COFINS
vando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos r) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao W ) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definic	/ACC da Companhia, o d				maimo do manojo	flometal notonoial	. IR/CS
odutivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas caracteris imo base na projeção de produtividade. O plano de corte das cultura	iticas compõe um índici is mantidas pela Compa	e denominádo IMA nhia é variável entr	(Incremento Médio ) e 6 e 7 anos para eu	Anual), expresso em r calipto e entre 14 e 15	netros cúbicos por h i anos para pinus;	ectare/ano utilizado	Trabalhistas
) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$ /metro cúbic la Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajust	o são obtidos através de tados deduzindo-se os c	pesquisas de preç ustos de capital ref	o de mercado, divulg	ados por empresas es	pecializadas, além do	is preços praticados uintes para o plantio	Nas controladas: Outras
s florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos e ) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ati i) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com ba	ivos biológicos;		hidos no neríodo:				Consolidado
n) A apunação da exausião dos ativos biológicos e realizada com da ) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de se Ido de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonsi	us ativos biológicos trin			ue este intervalo é sufi	ciente para que não t	enha defasagem do	
a) Reconciliação das variações de valor justo s movimentações dos períodos são demonstradas abaixo:							Na controladora: Tributárias: . PIS/COFINS
aldo em 01 de janeiro de 2009antio				1.428.320 46.833		2.667.454 91.929	. CPMF
raustãoariação de valor justo por:				(149.390)		(332.791)	Trabalhistas
Preço Crescimento				(100.327) 101.321		(152.336) 216.913	Civeis
aldo em 31 de dezembro de 2009antioansferências				1.326.757 65.084 3.134		2.491.169 119.108 41.077	Outras
austão				(220.647)		(337.100)	Em 31 de dezembro de 2010, os riscos provisionados da Companhia corres venda de ações e imposto de renda e contribuição social sobre correções
Preço				45.499 175.111 <b>1.394.938</b>		75.455 373.170 <b>2.762.879</b>	por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrado (1) Menimontos é a que évia da montos la provisionada.
exaustão dos ativos biológicos dos períodos foi substancialmente ap u venda para terceiros.	oropriada ao custo de pro	idução, após alocai		diante colheita das flo	-	processo produtivo	
urante o exercício de 2009, dentre os fatores que levaram a uma red e uma redução de 5% de áreas plantadas.	-						Novos processos/complementos e atualizações monetárias
om a retomada da atividade econômica no exercício de 2010, os volu o ano anterior e os preços médios apresentaram recuperação gerando dicionalmente, houve um aumento no volume de florestas que passa	o um efeito positivo na a	ıvaliação do valor j	usto das florestas.			-	(Provisões)/reversões
valor justo das florestas de eucalipto e pinus, a partir do terceiro ano			o oom da piëli	dominus poid (		u avallaydU	(Provisões)/reversões
5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS ) Composição dos empréstimos e financiamentos							Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a principal variar trabalhista envolvendo requerimento de direitos, com a constituição de coi
a Controladora: m moeda nacional		Juros anuais %	Circu	lante Não (	<u>Circulante</u>	31/12/2010 Total	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não rec  A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trab
BNDES - Projeto MA1100	€	TJLP + 2,0 e cesta (*) + 1,5		1.711	1.069.519	1.324.230	A Compannia e suas controladas possuem outros processos tribularios, trab (não considerando a autuação do imposto de renda descrita a seguir); traball por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que este
BNDES - Outros	96	TJLP + 0,0 a 4,5 6,6 a 97,0 do CDI CDI + 0.6	150	2.031 0.452 7.432	295.459 - 83.333	367.490 150.452 100.765	(d) Processos ativos Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais
Outros		1,0 a 8,7		r.432 1.140	57.656	58.796 2.001.733	o princípio contábil da prudência, sendo adotada a prática contábil de reco De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos sã
m moeda estrangeira (**) Ativo imobilizado. Pré pagamentos exportação.		1,0 a 0,1	495	5.766	1.505.967		J. O
		USD + 6,5	3	3.933	37.474	41.407	da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferen
Votas de crédito à exportação	 		256 256 48 309	3.933 5.850 8.666 0.449	37.474 1.990.554 480.981 2.509.009	41.407 2.247.404 529.647 2.818.458	da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferen aquisições de energia elétrica, óleo combustivel e gás natural utilizados no de compensação tributária BEFIEX do Governo Federal.  (e) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao
Notas de crédito à exportação		USD + 6,5 USD + 1,1 a 5,9 USD + 7,5 a 8,1	3 256 48 309 <b>805</b>	3.933 5.850 8.666 9.449	37.474 1.990.554 480.981	41.407 2.247.404 529.647 2.818.458 4.820.191	da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferen aquisições de eneglia efetira, cão ecombustive le gas hazulta utilizados no de compensação tribudria! BEFIEX do Governo Federal. (e) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto Esse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualiza provisão para riscos Iscasis em Inução dos prognésticos de perda considera.
Notas de crédito aeportação  Nas Controladas: Cambiais descontadas Outros  Total Consolidado.		USD + 6,5 USD + 1,1 a 5,9	256 48 309 <b>805</b> 26	3.933 5.850 6.666 0.449 .215	37.474 1.990.554 480.981 2.509.009	41.407 2.247.404 529.647 2.818.458	da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferen aquisióques de rengula efitira, cile combustilher gás antural utilizados no de compensação tributária BEFIEX do Governo Federal.  (e) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao A Companhia softeu um Auto de Intração em 27 de julho de 2007 de impo- Esse Auto de Intração, incluíndo principal, mutale givos, a valores atualizar.

1.319.534

22.169 1.674.599 535.588 2.232.356

2.232.356 3.914.754

M 31 DE DEZ	EMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, exceto onde	indicado de outra forma)			
Controladora	Na Controladora:	Juros anuais %	Circulante	Não Circulante	1/1/2009 Tota
	Em moeda nacional BNDES - Projeto MA1100 BNDES - Outros	TJLP + 2,0 TJLP + 4,5	133.828 54.280	1.612.384 174.298	1.746.21 228.57
Total 4.174.160 154.482	Crédito exportação Capital de giro	96,0 a 103,0 do CDI CDI + 0,5	172.985 34.210	165.039 100.000	338.02- 134.21
(9.643) (413.593)	. Outros	1,0 a 8,7	890 396.193	39.877 2.091.598	40.76 2.487.79
(76)	Em moeda estrangeira (**) Ativo imobilizado	USD + 6,8 USD + 2,2 a 6,6	2.190	8.274	10.46
3.905.330 258.731	. Pré pagamentos exportação. . Notas de crédito à exportação	USD + 7,3 a 8,1	45.829 19.561 67.580	2.097.587 <u>744.964</u> 2.850.825	2.143.41 764.52 2.918.40
(2.720) (219.243)	Nas Controladas:		463.773	4.942.423	5.406.19
(9.750)	Cambiais descontadas	USD + 1,0 a 1,5 7,2	17.832 15.489	29.214	17.83 44.70
3.932.348 Consolidado	Total Consolidado		497.094	4.971.637	5.468.73
Consonuado	(**) Em dólares norte-americanos  BNDES				
Total 5.286.477	A Companhia possui contratos com o BNDES que teve por finalidade o financiame A amortização do mesmo está sendo realizada mensalmente com os respectivos jur		ento industrial, como o	MA 1100, com liquidação prevista al	é janeiro de 20
157.346 (9.650)	Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação				
(415.038)	As operações de pré pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas em da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista até julho de 2019.	noancos de grande porte, com a	imandade de administra	ição do capital de giro e desenvolvim	rnio das operaçi
(22.243) 4.996.892	Cambiais descontadas Referem-se a títulos de exportações já realizadas, com seguro contratado, descontados	com instituições financeiras, a se	erem liquidadas, median	te realização das contas a receber vinc	ulado ao descon
266.489 (2.752)	(b) Cronograma dos vencimentos não circulantes  O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2010, clas	-		-	
(220.550) (28.197)	Ano 2012 2013 2014	2015 2016		2020 2018 2019 em diante	Tota
(7.859) <b>5.004.023</b>	Valor	684.322 309.842		8.996 204.225 90.884	4.014.97
0.001.020	Saldo em 01 de janeiro de 2009		_	Controladora 5.406.196	Consolidad 5.468.73
os nos grupos de	Captações			403.764 289.319	493.44 291.46
presa terceirizada	Variação cambial. Amortizações e pagamento de juros.			(790.035) (711.017)	(799.35 (726.33
ra a depreciação a	Saldo em 31 de dezembro de 2009			<b>4.598.227</b> 1.016.656	<b>4.727.94</b> 1.042.93
2,86 a 3,33	Provisão de Juros			251.240 (143.467)	252.41 (143.95
2,86 a 10 4 a 20	Amortizações e pagamento de juros			(902.465) <b>4.820.191</b>	(1.022.23 4.857.09
sidade de retroagir	<ul> <li>(d) Garantias</li> <li>Os financiamentos junto ao BNDES s\u00e3o garantidos por terrenos, edifícios, ben</li> </ul>	feitorias, máquinas, equipamer	ntos e instalações das	fábricas de Correia Pinto - SC e M	onte Alegre - l
nadamente R\$ 180	com valor contábil líquido de depreciação equivalente a R\$ 2.091.353 em 31 opor avais dos acionistas controladores.	de dezembro de 2010, objeto o	dos respectivos financi	iamentos, além de depósitos em ga	rantia, bem co
das.	Os empréstimos de crédito de exportação, pré pagamentos de exportações e capital (e) Cláusulas restritivas de contratos	de giro não possuem garantias	reais.		
	(e) ciausuras restrituvas de contratos  A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer contratos de financiamento obrigações quanto à manutenção de indices financeiros sobre as operações contrata.	os mantidos na data das referidas adas ou torne automaticamento o	demonstrações finance exigível o nanamento do	iras, que possuam cláusulas restritiva	s que estabele
o turbo gerador na acílio Costa (iv) de	(f) Limites de crédito	suas ou torne autornaticamente e	stigivei o pagamento da	uiviua.	
	Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui junto ao BNDES um limite opera apresentação de projeto de investimento para utilização do capital.	cional não utilizado de R\$ 724 m	iilhões (R\$ 512 milhões	em 31 de dezembro de 2009) para u	tilização, media
vergência ao IFRS,	16. FORNECEDORES				
65.169 registrado nposto de renda e	O saldo de fornecedores em aberto pela Companhia, é disposto da seguinte forma:		Controladora		Consolidad
,		6.110 178.290	186.374	31/12/2010 31/12/2009 247.928 178.858	1/1/200 189.94
		9.027 7.130 5.137 185.420	21.773 208.147	21.911 10.838 269.839 189.696	25.60 <b>215.54</b>
alor em uso pelos	A Companhia trabalha com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de				
	17. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHI (a) Riscos provisionados				
zada no processo nbro de 2009) de	Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e su não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seg		opinião de seus consul	ltores jurídicos, foram constituídas pr	
para atendimento			Depósitos		31/12/201 Depósito
s biológicos como	Na controladora:	Montante Provisionado	Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Judicia sem víncu
Consolidado	Tributárias: PIS/COFINSCPMF	(13.466)	13.466 8.646	-	22.67
751.236	IR/CS.		9.480 1.508	(6.877)	19.02
1.916.218 2.667.454	Trabalhistas.	(39.977)	33.100 14.587	(6.877) (41.409)	41.70
lutividade, as quais	Cíveis	(6.174) (102.147)	47.687	(6.174) (54.460)	41.70
seguro dos ativos	Nas controladas: Outras				1.31
	Consolidado	(102.147)	47.687	(54.460)	43.01 31/12/200
ção: ministração de que		Montante	Depósitos Judiciais	Passivo	Depósito Judiciai
custos necessários	Na controladora: Tributárias:	Provisionado	Vinculados	Líquido	sem víncul
etado das florestas,	. PIS/COFINS		12.695 8.646	-	21.13
	. IR/CS	(16.356)	9.528 1.929 32.798	(6.828)	14.88
florestal, potencial ectare/ano utilizado	Trabalhistas	(39.626) (90.078) (9.021)	11.895	(6.828) (78.183) (9.021)	36.01
s preços praticados	Nas controladas:	(138.725)	44.693	(94.032)	36.01
intes para o plantio	Outras	(138.725)	44.693	(94.032)	1.22 37.23
					1/1/200
nha defasagem do		Montante	Depósitos Judiciais	Passivo	Depósito Judiciai
	Na controladora: Tributárias: PIS/COFINS	Provisionado (40.420)	Vinculados	Líquido	sem vincul
Consolidado 2.667.454	PIS/COPINS	(12.120) (8.646) (12.674)	12.120 8.646 9.528	(3.146)	68.02
91.929 (332.791)	. Outras	(12.554)	6.137 36.431	(6.417) (9.563)	10.57 78.59
(152.336)	Trabalhistas. Cíveis	(58.104)	9.805	(48.299) (6.331)	
216.913 <b>2.491.169</b>	Nas controladas:	(110.429)	46.236	(64.193)	78.59
119.108 41.077	Outras	(110.429)	46.236	(64.193)	1.19 <b>79.79</b>
(337.100)	Em 31 de dezembro de 2010, os riscos provisionados da Companhia correspondem venda de ações e imposto de renda e contribuição social sobre correções monetár	ias da Lei nº 8.200/91, processi	os de natureza trabalhis	ta, consistentes, em sua maioria, de	ações ingressa
75.455 373.170	por ex-empregados das plantas da Companhia é versam sobre pagamento de direi responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em su	tos trabalhistas (verbas rescisóri	as, horas extras, adicio	nais de periculosidade e insalubridad	le), indenizaçõe
2.762.879 processo produtivo	(b) Movimentação sumária do montante provisionado	_		Controladora	e Consolidad
valente a 7%, além	Saldo em 01 de janeiro de 2009	Tributárias (9.365)	Trabalhistas (48.497)	Cíveis Exp (6.331)	osição Líquid 64.19)
ım 25% em relação	Novos processos/complementos e atualizações monetárias(Provisões)/reversões	(1.545) 4.082	(*) (29.686)	(2.690)	(33.92
termina a avaliação	Saldo em 31 de dezembro de 2009	440	(78.183) 1.647 25.127	(9.021) (312) 2.150	(94.03 1.77 37.79
cirillia a avaliagao	(Provisões)/reversões	(6.877)	35.127 (41.409)	(6.174)	37.79 ( <b>54.46</b>
	(*) Decorrente substancialmente por atualização dos processos e acordo com rep Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a principal variação no sa	ldo de riscos fiscais, previdenci	iários, cíveis e trabalhis		e processo iudi
	trabalhista envolvendo requerimento de direitos, com a constituição de contas a paç	gar sobre a referida causa, no mo		,	,
31/12/2010 Total			da avaliados como "pos hase na análiso individe	síveis" que são aproximadamente: trib	utários R\$ 455.
31/12/2010 Total	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecida A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e	58.022; e cíveis R\$ 29 305 Com	são avaliados como "po	ssíveis", não necessitam provisioname	nto.
1.324.230 367.490	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecido A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas a (não considerando a autuação do imposto de renda descrita a seguir); trabalhistas RS por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process	58.022; e cíveis R\$ 29.305. Com			nanceiras segui
1.324.230 367.490 150.452 100.765	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecido A Companhia e suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas e (não considerando a autuação do imposto de renda describa a seguir), trabalhistas por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (d) Processos ativos Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver	58.022; e cíveis R\$ 29.305. Com os, cujos prognósticos de perda s ido causas ativas, para as quais r			
1.324.230 367.490 150.452	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecido A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e (não considerando a autuação do imposto de renda descrita a esquir); trabalhistas for portinão de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (d) Processos attivos  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contábil da prudeñoia, sendo adotada a prática contábil de reconhecime de acordo com a opiña de seus consultores judicios alguns processos da avalidad partica por processos de avalidad partica contábil de processor de acordo com a opiña de seus consolutores judicios alguns processos da avalidad partica de acordo com a opiña de seus consolutores judicios alguns processos da avalidad partica de acordo com a opiña de seus consolutores judicios alguns processos da avalidad partica de acordo com a opiña de seus consolutores judicios alguns processos da avalidad partica de acordo com a opiña de seus consolutores judicios alguns processos da avalidad partica de acordo com a opiña de seus consolutores judicios alguns processos de avalidad partica de acordo com a opiña de seus consolutores judicios alguns processos de avalidad partica de acordo com a opiña de seus consolutores judicios alguns processos alguns de acordo com a opiña de seus consolutores processos acordo de acordo com a opiña de seus consolutores processos acordos	58.022; e cíveis R\$ 29.305. Com os, cujos prognósticos de perda s ido causas ativas, para as quais r nto dos ativos somente após o tr os como "possíveis" e "provávei	ânsito em julgado defin s" de ganho de causa. C	itivo dos processos. Pentre os referidos processos, destaca	
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733  41.407	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas es (não considerada a autuação do imposto de renda descrita a seguir), trabalhistas fisp por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (d) Processos attivos  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contábri da prudeñoria, sendo adotada a pratica contábri de reconhecime De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos 36 availad da Companhia visando a correção monelária integral e juros sobre diferenças de quisisfos de energia elétrica, de combustivel eje da ristra divilizaçãos no processo quisisfos de energia elétrica, de combustivel eje da ristra divilizaçãos no processo quisisfos de energia elétrica, de combustivel eje da ristra divilizaçãos no processor de compania visando a correção monelária integral e juros sobre atribu dilizaçãos no processor de compania visando a compania de compania visando a compania	58.022; e cíveis R\$ 29.305. Com os, cujos prognósticos de perda s ido causas ativas, para as quais r nto dos ativos somente após o tr os como "possíveis" e "provávei orreção nos empréstimos comp	ânsito em julgado defin s" de ganho de causa. E ulsórios junto a Eletrob	itivo dos processos. Pentre os referidos processos, destaca rás, requerimento ao crédito presumi	do de IPI sobri
1.324.230 367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733 41.407 2.247.404 529.647	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecido A Companhia e suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas RS por opinião de seus consultores juríficios, a Administração etiende que estes process (c) Processos advisos Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurane em processos judiciais envolves principio contidad par qualento, astenda datodat a patrida contabil de reconhecime De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos sodo avaliado da Companhia visuando a corregio moneriam integral e juros sobre afferenças de capulações de emplea eletino. Eulo combanhia referença de compensação tribulária EFEX do Governo Federal.	58 0.22; e civeis R\$ 29.305. Com os, cujos prognósticos de perda si do causas ativas, para as quais r nto dos ativos somente após o tr os como "possibeis" e "provievie orreção nos empréstimos comp produtivo e compensação dos c	ânsito em julgado defin s" de ganho de causa. C ulsórios junto a Eletrob réditos de IPI pagos rela	itivo dos processos. Jentre os referidos processos, destaca rás, requerimento ao crédito presum strivos às exportações realizadas na vig	do de IPI sobr ência do progri
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733  41.407 2.247.404	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecido. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas e (riva) considerada a aluação do imposto de renda descrita a esquir), trabalhistas por opinão de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (d) Processos ativos  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o princípio contábil da prudeñacia, sendo adiotada a prática contábil de reconhecime De acordo com a opinão de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliada de Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferenças de caquisições de energia elétrica, óleo combustivel e gás ratural utilizados no processo de compensação tributalha EEFEE XO Governo Federal.  (e) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS A Companhia softeu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de tesse Auto de Infração, incluido principal, multar e juros, a valores atualizados em :	58 0.22; e civeis R\$ 29.305. Com os, cujos prognósticos de perda si do causas ativas, para as quais r nto dos ativos somente após o tro so como "possíveis" e "provávei- orreção nos empréstimos comp produtivo e compensação dos c enda e contribuição social relaci 31 de dezembro de 2009 repres	ânsito em julgado defin s" de ganho de causa. E ulsórios junto a Eletrob réditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim	itivo dos processos.  Jentre os referidos processos, destaca rás, requerimento ao crédito presum ativos às exportações realizadas na vig entos realizados pela Companhia no	do de IPI sobre ência do progra exercício de 20
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733  41.407 2.247.404 2.818.458 4.820.191	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas fis por opinião de seus consultores juríficios, a Administração entende que estes process for provincia de seus consultores juríficios, a Administração entende que estes process (c) Processos advisos.  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurana em processos judiciais envolves principio contidad for prudeños, asóne adotada a partidia contabil de reconhecime. De acordo com a opinião de seus consultores juríficios alguns processos são avaliad da Companhia visando a corresidan mosefaria integral e juros sobre afferenças de capulações de seu desta de compensação intolada pETEX do Foverno Federal.  (c) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de renda e contribuição, a valores satulaçãos em provisões para riscos fiscais em função dos prografos de perda considerados em provisões para riscos fiscais em função dos projetios de perda considerados em provisões para riscos fiscais em função dos projetios de perda considerados em provisões para riscos fiscais em função dos para fiscos fiscais em função dos para fiscas fiscais dos em fis	58,022; e civies R\$ 29,305; Como, cujos prognósticos de penda do causas atilvas, para as quais ri no dos atilvos somente após o fro so como "possiveis" e "provaveis reregio nes emersteimos como produtivo e compensação dos co- deres de contribuição social relacio 13 de dezembro de 2009 repress risómento de 2009 repress risómento risómento de 2009 repress risómento de 2009 repress risómento risómento de 2009 repress risómento risóme	ânsito em julgado defin s" de ganho de causa. E ulsórios junto a Eletrob reditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fiscal (REFIS) e. co	titho dos processos.  Pentre os referidos processos, destaca rás, requerimento ao crédito presum titvos às exportações realizadas na viç entos realizados pela Companhia no e R\$ 1.069 milhões, o qual não esta nforme Fato Relevante divulcado em	do de IPI sobri ência do progra exercício de 20 ra registrado co 18 de fevereiro
1.324.230 367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733 41.407 2.247.404 529.647 2.818.458 4.820.191	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas fos por opinião de seus consciules juridicos, a Administração entende que estes process (c) Processos activos.  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurana em processos judiciais envolves principio contalid par qualetios, estenda adotada a patridica contabili de reconhecime. De acordo com a opinião de seus consultores juridicos alguns processos sido calcidado de Companhia viseando a correção monetária integral e jurios sobre diterengos de energia elétrica, ofero combustivel e gás natural utilizados no processo de companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de technologia, fundia por junça, a valores satualizados em provisão para riscos fiscais em função dos por profesiços de perda considerados am provisão para riscos fiscais em função dos fiscalos. O valores funcialados em provisão para riscos fiscais em função dos propostos de perda considerados am 1000 de junça de junça de la proposta de reado e compensados tribular para fisca de companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de reado e compensados em provisão para riscos fiscais em função dos proposticos de perda considerados am 1000 de junça de para de companhia efectua a adordo de lindação ado calcida do companhia efectua a adordo incluir para e do Auto de Infração acima citado. O valor incluido no programa do referido programa, loi reducido para aproximadamente R\$ 332 milhões, que foi	58,022; e civies R\$ 29,305. Com s, cujos prognósticos de penda do causas alfivas, para as quais ri do dos alfivos somente após o fro so como "possiveis" e "provaveis recejo nes empréstimos como produtivo e compensação dos co- enda e contribuição social relació 31 de dezembro de 2009 represa riormente. 36 de a Congrana de Parcelamer REFIS, em 31 de dezembro de 2009 provisionado nas entre situados provisionado nas entre situados provisionado nas demonstraçõe provisionado nas demonstrações provisionado nas demonstrações prov	ånsito em julgado defini s" de ganho de causa. E. ulsórios junto a Eletrob réditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fiscal (REFIS) e, co 000, era de aproximada	utivo dos processos, bente os relevidos processos, destaca das, requerimento ao crédito presun- trivos ás exportações realizadas na viçu- entos realizados pela Companhia no e R\$ 1.069 milhões, o qual não esta númere Fato Relevante divulgado em mente R\$ 862 milhões que, após a a memter R\$ 862 milhões que, após a a	do de IPI sobn ência do progri exercício de 20 ra registrado co 18 de fevereiro licação das rej
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733  41.407 2.247.404 529.647 2.818.458 4.820.191  26.278 4.820.191 26.278 4.827.937	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companiha e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas RS port opinião de seus consultares juridinos, a Administração entende que estes process (d) Processos advisos.  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contiânti da prudeñoria, sendo adiotada a prática contânti de reconhecime De acordo com a opinião de seus consultores juridios alguns processos são avalitad da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre adirectores de compensação tributária EFFEX do Governo Federal.  (c) Autuação de imposto de renda e contributégia social/Adesão ao REFIS A Companhia sotreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de reade e contributegia dos contributes a subalacida em 10 provisões para sincos fiscais en tunição dos prognições de perior estandar de monetar de contributação de compensação tributária EFFEX do Coverno Federal.  Companhia sotreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de reade constibutações dos prognições subalacidas em 10 prazo legal, fiscultado peta Let inº 11 94/109, a Companhia eletiou a adir 2010 incluius parte do Auto de Infração cama citado. O vider incluido no prognaria do reletido programa, foi reduzido para aproximisalamente RS 32 cimilibes, que foi decembro de 2010, com a devida attalzação monetária reconhecida no resulado, recembro de 2010, com a devida attalzação monetária reconhecida no resulado, recembro de 2010, com a devida attalzação monetária reconhecida no resulado, recembro de 2010, com a devida attalzação monetária reconhecida no resulado.	58,022; e civies R\$ 29,305. Com s, cujos prognósticos de penda do causas alfivas, para as quais ri do dos alfivos somente após o fro so como "possiveis" e "provaveis recejo nes empréstimos como produtivo e compensação dos co- enda e contribuição social relació 31 de dezembro de 2009 repress riorimente. 36 de a Porgama de Parcelamer REFIS, em 31 de dezembro de 2009 provisionado nas entre situados.	ånsito em julgado defini s" de ganho de causa. E. ulsórios junto a Eletrob réditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fiscal (REFIS) e, co 000, era de aproximada	utivo dos processos, bente os relevidos processos, destaca das, requerimento ao crédito presun- trivos ás exportações realizadas na viçu- entos realizados pela Companhia no e R\$ 1.069 milhões, o qual não esta númere Fato Relevante divulgado em mente R\$ 862 milhões que, após a a memter R\$ 862 milhões que, após a a	do de IPI sobn ência do progri exercício de 20 ra registrado co 18 de fevereiro licação das rej
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733 41.407 2.247.404 529.647 2.281.645 4.820.191 26.278 10.628 4.857.097 31/12/2009 Total	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas RS por opinião de suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas RS por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (d) Processos ativos  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contâbil da prudência, sendo adotada a prática contâbil de reconhecime de acordo com a opinião de seus consultores jurídios alugnus processos 36 avaliad da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferenças de caquisições de engraig elettra, do combustivel e gão atrula utilizados no processo de compensação tribudaria EFFIEX do Governo Federal.  (e) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS A Companhia sofreu um Auto de Infração en 27 de julho de 2007 de imposto der Esse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualizados en Dento do prazo legal, facultado pela Lei nº 11 94/109. a Companhia eletiou a ad 2010 incluin parte do Auto de Infração acima citado. O valor incluido no prosi do celerido programa, foi reduzido para aproximadamente RS 332 milhões, que foi dezembro de 2010, com a devida atualização monetária reconhecida no resultado, r () Compromissos  A Companhia e suas controladas não possuem na data das demonstrações financeira.	58,022, e civies R\$ 29,305. Com s, cujos prognósticos de penda do causas altivas, para as quais ra toto dos altivos somente apos o tro so como "possiveis" e "provavei enceja ones emprésimos como produtivo e compensação dos ce enda e contribuição social ralaci- 31 de desembro de 2009 repres- ciormente. está de programa de Parcelame está so ao Programa de Parcelame EFFN, em 31 de dezembro de 21 de EFFN, em 31 de dezembro de EFFN, em 31 de EFFN, em 31 de EFFN, em 31 de EFFN, em 31 de	ânsito em julgado delini s" de ganho de causa. E ulsórios junto a Eletrob réditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fiscal (REFIS) e, co 009, era de aproximada s financeiras do exerció	ultivo dos processos, destaca- nentre os referirlos processos, destaca- rás, requerimento ao crédito presum- titivos ás exportações realizadas na viç- entos realizados pela Companhia no- e R\$ 1.069 milhões, o qual não esta- roforme Fato Relevante divulgado em mente R\$ 862 milhões que, após a aci- jo findo em 31 de dezembro de 200 indo em 31 de dezembro de 200	do de IPI sobr ência do progr exercício de 20 ra registrado co 18 de feverein olicação das re 9, e que em 3
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733  41.407 2.247.404 5.29.647 2.818.458 10.628 4.857.097 31/12/2009 Total 1.575.003	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tibulários, trabalhistas fis por opinião de seus consultores juríditos, a Administração entende que estes process for porto participar de autuação do inposto de renda descrita a seguir); trabalhistas fis por opinião de seus consultores juríditos, a Administração entende que estes process (el Processos advessos ativos). Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurana em processos ajúdiciais envolver o princípio contábil da prodência, sendo addiada a prática contábil de cendro de 2010 a companhia oficial envolver o princípio contábil da prodência, sendo addiada a prática contábil de combanda da Companhia visendo a começão monetaria integral e quos sobre afferienças de caudiciações de enrega elettica, dão combustivel e qás antiau ditilizados no processo de compensação tributária BEFIEX do Governo Federal.  Co Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS  A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de renda provisão para riscos fiscais em lungão dos proproficios de perta concidendos ami provisão para riscos fiscais em lungão dos proproficios de perta concidendos anal porto do pazo de pala, floutato pela dos proproficios de perta concidendos anal contribuição para a fiscos fiscais em lungão dos proproficios de perta concidendos anal contribuito para parominadamente RS 332 milhões, que foi dezembro de 2010, com a devida atualização monetária reconhecida no resultado, r (10 Compromisos)  A Companhia e suas controladas não possuem na data das demonstrações financeita.  18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58,022, e civies R\$ 29,305. Com s, cujos prognósticos de penda do causas altivas, para as quais ra toto dos altivos somente apos o tro so como "possiveis" e "provavei enceja ones emprésimos como produtivo e compensação dos ce enda e contribuição social ralaci- 31 de desembro de 2009 repres- ciormente. está de programa de Parcelame está so ao Programa de Parcelame EFFN, em 31 de dezembro de 21 de EFFN, em 31 de dezembro de EFFN, em 31 de EFFN, em 31 de EFFN, em 31 de EFFN, em 31 de	ânsito em julgado delini s" de ganho de causa. E ulsórios junto a Eletrob réditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fiscal (REFIS) e, co 009, era de aproximada s financeiras do exerció	ultivo dos processos, destaca- nentre os referirlos processos, destaca- rás, requerimento ao crédito presum- titivos ás exportações realizadas na viç- entos realizados pela Companhia no- e R\$ 1.069 milhões, o qual não esta- roforme Fato Relevante divulgado em mente R\$ 862 milhões que, após a aci- jo findo em 31 de dezembro de 200 indo em 31 de dezembro de 200	do de IPI sobr ência do progr exercício de 20 ra registrado co 18 de feverein olicação das re 9, e que em 3
Total 1.324.230 367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733 41.407 2.247.404 5.29.647 2.816.458 10.628 4.820.197 31/12/2009 Total 1.575.003 268.867	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas RS por opinião de suas controladas possuem outros processos tribulários, trabalhistas RS por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (d) Processos ativos  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contâbil da prudência, sendo adotada a prática contâbil de reconhecime de acordo com a opinião de seus consultores jurídios alugnus processos 36 avaliad da Companhia visando a correção monetária integral e juros sobre diferenças de caquisições de engraig elettra, do combustivel e gão atrula utilizados no processo de compensação tribudaria EFFIEX do Governo Federal.  (e) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS A Companhia sofreu um Auto de Infração en 27 de julho de 2007 de imposto der Esse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualizados en Dento do prazo legal, facultado pela Lei nº 11 94/109. a Companhia eletiou a ad 2010 incluin parte do Auto de Infração acima citado. O valor incluido no prosi do celerido programa, foi reduzido para aproximadamente RS 332 milhões, que foi dezembro de 2010, com a devida atualização monetária reconhecida no resultado, r () Compromissos  A Companhia e suas controladas não possuem na data das demonstrações financeira.	58,022; e civies R\$ 29,305; Como, so, cujos prognósticos de penda do causas ativas, para as quais in do casta de causa ativas, para as quais in do casta de causa ativas, para as quais in do casta de causa de ca	ansito en julgado delin s" de ganho de causa: I ulsórios jumto a Eletrobreditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fisca (REFIS) e. co 500 e. srd e aproximadament interes de carrela de carrela interes de carrela de carrela dente a R\$ 1.500.000 en não f dente a R\$ 1.500.000 en da organia	utivo dos processos, destaca nomeros referidos processos, destaca rás, requerimento ao crédito presum ativos as exportações realizadas na viç entos realizados pela Companhia no e R\$ 1.009 milhões, o qual não esta nofrome Fa 680 milhões que, apos a ajo findo em 31 de dezembro de 200 oram divulgados nas demonstrações	do de IPI sobr éncia do progra exercício de 20 ar registrado co 18 de fevereiro licação das rej 9, e que em 31 financeiras.
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733  41.407 2.247.404 529.647 2.818.458 10.628 4.857.097 31/12/2009 Total 1.575.003 268.867 180.690 100.597 49.477 49.477	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas RS por opinião de suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas RS por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (d) Processos attivos  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contabil da prudeñoia, sendo adotada a pratica contabil de reconhecime De acordo com a opinião de seus consultores jurídios alguns processos 36 avaliad da Companhia visando a correção monelária integral e juros sobre diferenças de caquisições de engraje elétrica, de combustivel e gás natural utilizados no processo de compensação tributária EFFEX do Governo Federal.  C Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de Esse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualizados em Dentro do prazo legal, iscultado pela La inº 11.94/109, a Companhia eletuou a companda do referido programa, foi reducido para aproximadamente RS 332 milhões, que foi decembro de 2010, com a devida atualização monetaria reconhecida no resultado, r (1) Compromissos  A Companhia es suas controladas não possuem na data das demonstrações financeit  18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO  (a) Capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em 917.683.296 açõ	58,022; e civies R\$ 29,305; Como, so, cujos prognósticos de penda do causas ativas, para as quais in do casta de causa ativas, para as quais in do casta de causa ativas, para as quais in do casta de causa de ca	ansito en julgado deliri s" de ganho de causa I ulsórios jumto a Eletrobreditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fisca (REFIS) e. co 500, era de aproximo 500, era de aproximo entes firmados que não fo dente a R\$ 1.500.000 en 3/11/2/2011 Ações preferenciais	utivo dos processos, destaca comercia se referidos processos, destaca rás, requerimento ao oredito presum attivos as exportações realizadas na viçu- entos realizados pela Companhia no R\$ 1.069 milhões, o qual não esta nomercia por esta por esta mente R\$ 862 milhões que, apos a ajo findo em 31 de dezembro de 200 oram divulgados nas demonstrações na 31 de dezembro de 2010 e de 2009 na 31 de 2010 e de 2009 na 31 de 2010 e de	do de IPI sobrência do progra exercício de 20 a registrado co 18 de fevereirolícação das rei g, e que em 31 financeiras.  de assim distribu 31/12/200 s preferencia
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733 41.407 2.247.444 529.647 2.818.458 4.820.191 Total 1.575.003 268.867 180.690 100.597 49.477 2.174.834	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas RS por opinião de suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas RS por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (d) Processos ativos  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contabil da prudeñoia, sendo adotada a pratica contabil de reconhecime De acordo com a opinião de seus consultores jurídios alguns processos 36 avaliad da Companhia visando a correção monelária integral e juros sobre diferenças de caquisições de engraja eletrica, de ocombustivel e gás natural utilizados no processo de compensação tributária EFFEX do Governo Federal.  Q Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de Esse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualizados em Dentro do prazo legal, iscultado pela La inº 11.94/109, a Companhia eletuou a compando or referido programa, foi reducido para aproximadamente RS 332 milhões, que foi dezembro de 2010, com a devida atualização monetária reconhecida no resultado, r (1) Compromissos  A Companhia es suas controladas não possuem na data das demonstrações financeit  18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO  (a) Capital  O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em 917.683.296 açõ  Acionistas  BNDESPAR	58.022, e civies R\$ 29.305. Com so, cujos prognósticos de penda do causas alfavas, para as quais rio todos alfusos somente após o tro todos alfusos somente após o tro so como "possíveis" e "provevie morega onas emprésimos comp produtivo e compensação dos creação nas emprésimos comp produtivo e compensação dos creados dos contribuição social relación de contribuição social relación de compensação dos creativos de 2009 representoriemente. EFFS, em 31 de dezembro de 2 desembro de 2 de sembro de 2 de	ansito en julgado deliri s" de ganho de causa I ulsórios jumto a Eletrobreditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaría aproximadament nto Fisca (REFIS) e. co 500, era de aproximadament on esta de causa de causa de causa intentaría aproximadament nto Fisca (REFIS) e. co 500, era de aproximadament intentaría aproximadament intentaría aproximadament intentaría aproximadament dente a R\$ 1.500.000 en a 71/12/2011 Agões preferenciais 108.421.640 52.821.740	vitivo dos processos, destaca- mentre os referirlos processos, destaca- rás, requerimento ao crédito presum- titivos ás exportações realizadas na viç- entos realizados pela Companhia no e R\$ 1.069 milhões, o qual não esta- noforme Fato Relevante divulgado em mente R\$ 862 milhões que, após a a- cio findo em 31 de dezembro de 200 oram divulgados nas demonstrações n 31 de dezembro de 2010 e de 2009 - Ações ordinárias Açõe	do de IPI sobrência do progra exercício de 20 ra registrado c. 18 de fevereir olícação das rei g, e que em 31 financeiras.  31/12/200 ss preferencia 185.859.84 57.218.25
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733 41.407 2.247.4407 2.247.4407 2.248.455 2.278 10.628 4.820.191 Total  1.575.003 268.667 180.690 100.597 49.477 2.174.634 2.3.823 1.830.144.634	(c) Provisões liscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas responsables para entre companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas responsos de nacionados a seguin); trabalhistas responsos del Processos ativos.  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contabil da prudeñoia, sendo adotada a pratica contabil de reconhecime pe a cordo com a opinião de seus consultores judicios alguns processos 36 avaliad da Companhia visando a correção monelária integral e juros sobre diferenças de caquisições de engraja eletrica, de combustivel e glas natural utilizados no processo de compensação tributária EFFEX do Governo Federal.  C Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de Fesse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualizados em Dentro do prazo legal, facultado pela Lei riº 11.94/109, a Companhia eletuou a companhia o de para considerados ani Dentro do prazo legal, facultado pela Lei riº 11.94/109, a Companhia eletuou a companhia eletudo para aproximadamente RS 332 milhões, que foi decembro de 2010, com a devida atualização monetária reconhecida no resultado, r (1) Compromissos  A Companhia es suas controladas rão possuem na data das demonstrações financeit 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (2) Capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em 917.683.296 açõe Aclonistas RNOESPAR.  The Bank of New York Departament.  Monteiro Aranha S.A. Klabin Imános S. Cia.	58.022; e civies R\$ 29.305. Com so, cujos prognósticos de penda: do causas ativas, para as quais futo dos ativos somente após o tro dos ativos somente após o tro so como "possiveis" e "provievie moreção nas emprésimos comp produtivo e compensação dos cedes do se contribuição social relación de contribuição social relación de decembro de 2009 representamento de 2009 representamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao Programa de Parcelamente PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de	ansito en julgado delir,  si de ganho de causa. E  julsórios junto a Eletro  réditos de IPI pagos rela  ionado aos desinvestim  entaria aproximadament  ino Fiscal (REFIS) e, co  100, era de aproximada  ino fiscal (REFIS) e, co  100, era de aproximada  internacionado  in	utivo dos processos, destaca comercia se referidos processos, destaca rás, requerimento ao oredito presum attivos as exportações realizadas na viçu- entos realizados pela Companhia no R\$ 1.069 milhões, o qual não esta nomercia por esta por esta mente R\$ 862 milhões que, apos a ajo findo em 31 de dezembro de 200 oram divulgados nas demonstrações na 31 de dezembro de 2010 e de 2009 na 31 de 2010 e de 2009 na 31 de 2010 e de	do de IPI sobrência do progra exercício de 20 ar egistrado co
Total  1.324.230 367.490 150.452 100.765 58.796 2.001.733 41.407 2.247.407 2.247.407 4.820.191 26.278 10.629 Total 1.575.003 268.867 180.690 100.997 2.174.634 2.3823 1.380.144 569.666 2.423.593	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas fis por opinião de seus consultores jurídinos, a Administração entende que estes process (d) Processos advisos de renda descrita a seguir), trabalhistas fis por opinião de seus consultores jurídinos, a Administração entende que estes process (d) Processos advisos ativos.  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figurava em processos judiciais envolver o principio contiânt da prudeleria, sendo adoxada a pratica contlânt lád enconhecime de acordizo ma opinião de seus consultores jurídios aliquis processos são avalidad da Companhia visando a correção monetará integral e juros sobre additinada de Companhia visando a correção monetará integral e juros sobre additinado de companhia visando a correção monetará integral e juros sobre additinado processos de compensação tributária BEFIEX do Governo Federal.  C) Autuação de imposto de renda e contributêgo social/Adesão ao REFIS  A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de resea em provisão para riscos fisicais em lunção dos prognetios de perda considerados anti- Dentio do prazo legal, ácultudo para la provincidado pela para de contributêgo a carlo calado. De vario elafinação camina citado. O vario relado para que provincidamente R3 são cimilidos, que foi decembro de 2010, com a devida datualização monetará reconhecida no resultado, relacidado para aproximidado pela para riscos fiscais em função dos prognaria foi reducido para aproximidade pela para fisca de contributêgo dos prognaria do reletido prognama, foi reducido para aproximidade pela para fisca de fisanceiro de 2010, com a devida datualização monetará procenhecida no resultado, relacidado pela para fisca de contributêgo dos portes de contributêgos dos mentas de complexações financeiras.  18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (a) Capital  O capital social da Klabin S.A, subscrito e integralizado, dividido em 917.683.296 açõe MONTES A PARTE M	58.022; e civies R\$ 29.305. Com so, cujos prognósticos de penda: do causas ativas, para as quais futo dos ativos somente após o tro dos ativos somente após o tro so como "possiveis" e "provievie moreção nas emprésimos comp produtivo e compensação dos cedes do se contribuição social relación de contribuição social relación de decembro de 2009 representamento de 2009 representamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao Programa de Parcelamente PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de dezembro de 2 seás ao a Programa de Parcelamente. PEFIS, em 31 de	añstio en julgado defini s" de ganho de causa I ulsórios jumto a Eletrobreditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fisca (REFIS) e. co 500, era de aproximadament oto Fisca (REFIS) e. co 500, era de aproximadament intes firmados que não fo artizações preferenciais artizações preferenciais 108.421.640 5.821.715 27.832.549 — 379.187.029	viltivo dos processos, destaca rás, requerimento ao crédito presum titivos as exportações realizadas na viç entos realizados pela Companhia no e R\$ 1.069 milhões, o qual não esta noforme Fato Relevante divulgado em mente R\$ 862 milhões que, após a a joi findo em 31 de dezembro de 200 oram divulgados nas demonstrações n 31 de dezembro de 2010 e de 2009 - Ações ordinárias Ações 63.458.605 163.797.753	do de IPI sobrência do progra exercício de 20 ra registrado c. 18 de fevereir olícação das rei g, e que em 31 financeiras.  31/12/200 ss preferencia 185.859.84 57.218.25
Total  1.324.230  367.490 150.452 100.765 88.796 2.001.733 41.407 2.247.404 559.967 2.818.458 4.820.191 1.628 4.857.097 101.628 4.857.097 101.628 26.278 10.628 4.857.097 11.272.009 11.272.009 12.274	(c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civeis não reconhecidor. A Companhia e suas controladas possuem outros processos tibulários, trabalhistas for cinda considerados a autuação do inquesto de rende descrito a seguir); trabalhistas RS por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes process (c) Processos advisos.  Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia figuras em processos judiciais envolves principlio contabil de reconhecime por principlio contabil de proudencia este partida contabil de reconhecime. De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avais de Companhia viseando a coroção monetária interpal e jurios sobre diterengos de energia elétrica, ofero combustivel e gás natural utilizados no processo de compensação tribudaria EEFIEX do Governo Federal.  (e) Autuação de imposto de renda e contribuição social/Adesão ao REFIS A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de resse Auto de Infração, incluido principal, multa e juros, a valores satulacidados em provisão para riscos fiscais em função dos proposticos de perda considerados am Dento do prazo legal, fiscultado pela Leir 11 194/109, a Companhia efectuo a ado 2010 incluiu parte do Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto do referido programa, foi reducido para aproximadamente RS 332 milhões, que foi dezembro de 2010, com a devida atualização monetária reconhecida no resultado, (1) Compromissos  A Companhia e suas controladas rão possuem na data das demonstrações financeiras.  8 NOESPAR  A Campanhia e suas controladas rão possuem na data das demonstrações financeiras.  8 NOESPAR  **RATEIMÔNIO LÍQUIDO** (a) Capital  **Ocalidados controladas rão possuem na data das demonstrações financeiras.  8 NOESPAR  **NESPAR  **	58.022, e civies RS 29.305. Com so, cuips prognósticos de penda do causas alfavas, para as quais froto dos alfusos somente apols o froto dos como produtivo e compensação dos cenda e contribuição social relación de decembro de 2009 representamento de 2009 representamento de 2009 representamente PEFIS, em 31 de decembro de 2009 representamente PEFIS, em 31 de 2009 representamen	ansito en julgado defini s' de ganho de causa. E ulsórios junto a Eletrón reditos de IPI pagos rela ionado aos desinvestim entaria aproximadament nto Fisca (REFIS) e, co 000, era de aproximadament ntes firmados que não f dente a R\$ 1.500.000 en des preferenciais 37112/2010 Ações preferenciais 108.421.640 58.217.15 27.832.549 27.195.803 600.855.803	uitivo dos processos, destaca rás, requerimento ao crédito presum titivos as exportações realizadas na viç entos realizados pela Companhia no e R\$ 1.099 milhões, o qual não esta noforme Fato Relevante divulgado em mente R\$ 862 milhões que, após a a joi findo em 31 de dezembro de 200 oram divulgados nas demonstrações  1 31 de dezembro de 2010 e de 2009 o Ações ordinárias Ações ordinárias Ações ordinárias Ações de 3.458.605 163.797.753 24.699.654 64.871.551 316.827.563	do de IPI sobrência do progre exercicio de 24 a registrado co 18 de feverein licação das re 9, e que em 3  inanceiras.  e assim distribu 31/12/20 is preferencia 158.59,8 7,218,2; 29,788,7;  311.080,96 600.85,7

 $[20933]\hbox{-}klabin\_legal\_bal\_Anual\_31-12-10\_VEC.indd} \quad 5$ 

Na Controladora: Em moeda nacional . BNDES - Projeto MA1100 ..

. Capital de giro ....... Outros.....

Juros anuais %

USD + 1,0 a 1,5 7,2

Circulante 255.469

1.654 155.545 34.038 191.237

107.514

191.237 683.473

CNPI nº 89 637 490/0001-45











**:::**abrasca

www.klabin.com.br	-3		
	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMB	RO DE 2010 E DE 20	<b>009</b> (Em i

Em Reunia Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2010, foi aprovado o plano de recompra pelo prazo de 365 días de até 45.278.818 ações per (correspondente a 10% das ações desta classe em circulação no mercado na data em questão) de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou canc som required to Capinal social.

Com base not plan de recompra de ações supra citado, durante os meses de outubro e novembro de 2010, a Companhia efetuou a recompra de 10.288.900 ações preferenciais de sua própria emissão, com preço médio de 185.472 por açõe a valor total de recompra equivalente a RS 48.543, elevando de 16.907.900 para 27.196.800 ações preferenciais o número de ações mantidas em tesouraria para posterior allenação ou cancelamento. Essas ações mantidas em tesouraria fuviram o objetivo de aplicar disponibilidades existentes. O preço dessa classe de ações (PN) em 31 de dezembro de 2010 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de RS 5,85 por ação.

### Reserva de capital

Reserva de capital constituída com base no disposto da Lei nº 8.200/91 referente aos efeitos da variação da correção monetária do capital, enquanto não capitalizados, podendo ser utilizada para recompra de ações e incorporação ao capital social.

## Reserva de lucros

(i) Reserva legal De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercicio auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal; ou poderá, a critérido da Companhia, constituir año o limite de 30% do capital social. A reserva legal tem por tim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de acionistas.

23. SEGMENTOS OPERACIONAIS

(a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de acionistas.

# Reservas de reavaliação

exercicio de 2010 está disposta da seguinte forma:	
	Controladora
(=) Lucro líquido do exercício	559.776
(=) Lucro líquido do exercicio	(27.989)
(-) Constituição da reserva de lucros a realizar	(296.093)
(+) Realização da reserva de reavaliação	713
(+) Realização de reserva de lucros a realizar	203.451
(+) Realização de ajuste de avaliação patrimonial	18.610
(+) Realização de ajuste de avaliação patrimonial	458.468
Dividendos Intermediários do exercício de 2010	
Julho (pagos em 20 de julho de 2010)	
. R\$ 52,13 por lote de mil ações ordinárias	16.515
R\$ 57,34 por lote de mil ações preferenciais	33.485
Setembro (pagos em 08 de outubro de 2010)	
. R\$ 72,98 por lote de mil ações ordinárias	23.122
. R\$ 80,28 por lote de mil ações preferenciais	46.879
	120.001
Proposta de dividendos complementares do exercício de 2010 para aprovação na AGO	
. R\$ 72,98 por lote de mil ações ordinárias	23.398
. R\$ 80,28 por lote de mil ações preferenciais	46.604
	70.002
Total de dividendos distribuídos/propostos do resultado do exercício de 2010 (42% do lucro)	190.003
A Administração da Companhia propõe para aprovação na Assembleia Geral Ordinária referente ao exercício de 2010 a distribuição de dividendos complementares de de R\$ 70.002, sendo R\$ 73,85 por fote de mil ações ordinárias nominativas - ON, e R\$ 81,24 por fote de mil ações preferenciais nominativas - PN, a serem pagos e aprovação em assembleia.	

Dividendos Intermediários do exercício de 2009	
Maio (pagos em 26 de maio de 2009)	
. R\$ 34,20 por lote de mil ações ordinárias	10.83
. R\$ 37,62 por lote de mil ações preferenciais.	21.96
Agosto (pagos em 31 de agosto de 2009)	
. R\$ 48,80 por lote de mil ações ordinárias	15.40
. R\$ 53,68 por lote de mil ações preferenciais	31.34
Outubro (pagos em 16 de novembro de 2009)	
R\$ 45.27 por lote de mil acões ordinárias	14.34
. R\$ 49,80 por lote de mil ações preferenciais	29.00
	123.03
Proposta de dividendos complementares do exercício de 2009 para aprovação na AGO PS 50.43 por lote de mil ações ordinárias	18.83

proposta de dividendos complementares do exercício de 2009 de R\$ 57.002 foi aprovada na AGO de 16 de abril de 2010 e paga aos acionistas em 30 de abril de 2010.

# 19. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

R\$ 65,37 por lote de mil ações preferenciais...

eita líquida da Companhia possui somente vendas de seus produtos, sendo composta como seque

		Controladora		Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receita bruta de vendas de produtos	4.317.012	3.480.777	4.431.465	3.590.924
Descontos e abatimentos	(18.397)	(22.280)	(20.564)	(27.592)
Impostos incidentes sobre vendas	(731.679)	(590.222)	(747.584)	(603.153)
	3.566.936	2.868.275	3.663.317	2.960.179
. Mercado interno	2.840.423	2.249.730	2.850.297	2.247.450
. Mercado externo	726.513	618.545	813.020	712.729
Receita líquida de vendas	3.566.936	2.868.275	3.663.317	2.960.179
20. DESPESAS/RECEITAS POR NATUREZA				

	Controladora		Consolidado	
31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
(1.523.436)	(1.265.963)	(1.395.740)	(1.136.451)	
(508.211)	(419.588)	(518.334)	(425.069)	
(450.251)	(571.827)	(556.181)	(719.496)	
(144.677)	(113.790)	(178.480)	(173.766)	
(234.898)	(183.559)	(235.116)	(184.162)	
(351.628)	(306.200)	(372.281)	(336.280)	
(3.213.101)	(2.860.927)	(3.256.132)	(2.975.224)	
-	54.500	-	54.500	
10.660	(41.548)	10.660	(41.548)	
(8.205)	(3)	(8.205)	(3)	
-	-	(28.197)	-	
1.326	2.471	(8.679)	(2.179)	
3.781	15.420	(34.421)	10.770	
(3.209.320)	(2.845.507)	(3.290.553)	(2.964.454)	
		namento de pessoal da Com	panhia.	
	(1.523.436) (508.211) (450.251) (144.677) (234.898) (351.628) (3.213.101) 10.660 (8.205) 1.326 3.781 (3.209.320)	31/12/2010   31/12/2009	31/12/2010   31/12/2009   31/12/2010   (1.523.436)   (1.365.963)   (1.395.740)   (1.526.963)   (1.395.740)   (1.526.963)   (1.395.740)   (1.526.963)   (1.395.740)   (1.526.131)   (1.44.677)   (1.576.827)   (556.181)   (1.44.677)   (1.13.790)   (1.78.480)   (1.35.59)   (235.16)   (2.34.399)   (1.35.59)   (2.35.16)   (3.5.628)   (3.06.200)   (372.281)   (3.213.101)   (2.860.927)   (3.256.132)   (3.256.132)   (3.266.132	

# 21 RESULTADO FINANCEIRO

21. NESULIADO FINANCEINO				
		Controladora		Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	208.762	147.425	215.949	154.411
. Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	-	1.016	-	1.016
. Outras	18.153	15.119	18.162	15.208
. Variação cambial de ativos	(20.915)	(86.573)	(20.949)	(86.595)
	206.000	76.987	213.162	84.040
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos	(251.420)	(289.319)	(252.410)	(291.462)
. Avais	(30.620)	(35.890)	(30.620)	(35.890)
. Outras	(18.654)	(59.712)	(20.735)	(62.839)
. Variação cambial de passivos	141.197	751.826	141.197	750.350
	(159.497)	366.905	(162.568)	360.159
Resultado financeiro	46.503	443.892	50.594	444.199

# 22. RESULTADO POR AÇÃO

de Ações PN em						
Tesouraria		Quantidade de Ações em Tesouraria 2010				
2010		Nov. a Dez.		Out.		Jan. a Set.
19.153.258	=	27.196.800 x 2/12	+	23.274.400 x 1/12	$^{+}$	16.907.900 x 9/12

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2010 e 2009, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2010				
	Ordinárias	Preferenciais			
	(ON)	(PN) (*)	Total		
Denominador					
Média ponderada da quantidade de ações total	316.827.563	600.855.733	917.683.296		
Quantidade ações em tesouraria ponderada	-	(19.153.258)	(19.153.258)		
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	316.827.563	581.702.475	898.530.038		
	316.827.563	581.702.475	898.530.038		
% de ações em relação ao total	33,12%	66,88%	100%		
Numerador					
Lucro liquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	185.397.811	374.378.189	559.776.000		
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	316.827.563	581.702.475	898.530.038		
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,5852	0,6436			

			Controlac	lora e Consolidado
is		Ordinárias	Preferenciais	31/12/2009
υ,		(ON)	(PN) (*)	Total
ia	Denominador	316 827 563	600.855.733	917 683 296
m	Média ponderada da quantidade de ações total	310.027.303	(16.907.900)	(16.907.900)
16	Média ponderada da quantidade de ações circulantes	316.827.563	583.947.833	900.775.396
	% de ações em relação ao total	316.827.563 33,03%	583.947.833 66,97%	900.775.396 100%
ra	Prejuizo liquido atribuível a cada classe de agões (R\$). Média ponderada da quantidade de ações circulantes Resultado por ação básico e diluido (R\$)	55.750.016 316.827.563 0,1760	113.035.984 583.947.833 0,1936	168.786.000 900.775.396
	(*) As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.			

(i) Reserva legal						
De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercicio auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal;						
poderá, a critério da Companhia, constituir até o limite de 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utiliza	da (a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais					
para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de acionistas.	A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em o	onsideração a forma con	n a qual a Administrac	ão gerencia o negóc	io. Os seamentos on	eracionais definidos
(ii) Reserva estatutária	pela administração são demonstrados abaixo:	,				
Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos paimestimentos em bens do ativo imobilizado e reforço de capital de giro.	no mercado interno.					
(iii) Reserva de lucros a realizar	<ul><li>(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda</li></ul>					
Em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos a Companhia optou por constituir uma reserva de lucros a realizar, a qual é utilizada na absorcão do saldo	(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de	e papelão ondulado, chap	as de papelão ondula	ido e sacos industria	is, nos mercados inter	rno e externo.
avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo (vide Nota Explicativa 14) apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Apór						
realização efetiva do ativo biológico, a qual é concebida com a exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legi						Consolidado
do resultado auferido. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável.						31/12/2010
(iv) Reserva de dividendos propostos					Corporativa/	
Constitutida com base na proposta da Administração de distribuição de dividendos da parcela excedente ao dividendo mínimo obrigatório, a ser realizada mediante aprovação em Assembleia Ge	2 0 1 1 1 1	Florestal	Papéis	Conversão	eliminações	Total
consultata com la sua distribuição.  Ordinária quanto a sua distribuição.	Al Receitas líquidas: Mercado interno	070.040	4 020 050	4 5 45 700	557	0.000.007
	Mercado externo	273.310	1.030.650 720.162	1.545.780 92.858	557	2.850.297 813.020
Reservas de reavaliação	Receita de vendas nara terceiros	273.310	1.750.812	1.638.638	557	3.663.317
Com base nas disposições da Deliberação CVM nº 27/86, o saldo refere-se à reavaliação de ativos imobilizados procedida em 1988, realizada mediante a depreciação ou alienação desses ativ	Receitas entre segmentos	433.789	855.209	10.377	(1.299.375)	0.000.017
reavaliados. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável.	Vendas líquidas totais	707.099	2.606.021	1.649.015	(1.298.818)	3.663.317
(d) Dividendos	Variação valor justo ativos biológicos	448.625	2.000.021	1.010.010	(11200.010)	448.625
Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionist	0.11. 1	(753.524)	(1.966.806)	(1.311.184)	1.290.411	(2.741.103)
têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionada, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.	Lucro bruto	402.200	639.215	337.831	(8.407)	1.370.839
Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o de exercício de forma antecipada.	Despesas/receitas operacionais	(81.828)	(262.762)	(178.967)	(25.893)	(549.450)
namiente e pressuo in esamuo sociari, a facunadare va Amministração de tristindo interior productivo de exercício de contra antecipación.  A Companhia outorga a seus actionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do fuero líquido anual ajustado. A distribuição dos resultados	Resultado operacional antes do resultado financeiro	320.372	376.453	158.864	(34.300)	821.389
A Compania ununga a seus acuminsas o unien dana in recumento a cada exercicio de um universo minimo dongaciono de 20% do nacio inquino anda ajustado. A distributiva dos resultados exercício de 2010 está disposta da seguinte forma:	venua de produtos (em toneradas)					
	.Mercado interno	-	537.401	623.907	-	1.161.308
Controladora		-	522.254	32.022 2.549	(715.908)	554.276
(=) Lucro líquido do exercício			713.359 1.773.014	658.478	(715.908)	1.715.584
(-) Constituição de reserva legal (5% lucro líquido)			1.773.014	030.470	(713.300)	1.710.004
(-) Constituição da reserva de lucros a realizar. (296.093)	/ · · · · · · · · · · · · · · · · ·	3.113.132	_			3.113.132
(+) Realização da reserva de reavaliação. 713 (+) Realização de reserva de lucros a realizar. 203.451	Entre segmentos	6.828.064	_	_	(6.828.064)	0.110.102
(+) Realização de ajuste de avaliação patrimonial         203-401           (+) Realização de ajuste de avaliação patrimonial         18.610	ů	9,941,196			(6.828.064)	3,113,132
(+) Treinraçou e quise ve aveniga partituluir.  (=) Lucro base ajustado para distribuição de dividendos		129.516	179.783	67.825	8.473	385.597
	Ativo total	5.243.263	3.823.136	807.530	2.387.314	12.261.243
Dividendos Intermediários do exercício de 2010	Passivo total	1.490.704	617.824	129.484	4.868.729	7.106.741
Julho (pagos em 20 de julho de 2010)  R\$ 52.13 por lote de mil acões ordinárias	Patrimônio líquido	3.752.559	3.205.312	678.046	(2.481.415)	5.154.502
. R\$ 52,13 por lote de mil ações ordinárias						Consolidado
. na 37, na 407 iliu en ilii ili que en ilii que pretierianais. Salembro (pagos em 08 de outubro de 2010)						31/12/2009
Setermino (pagus em to de siduation de 2010)					Corporativa/	
18 80,28 por lote de mil ações preferenciais. 46.879		Florestal	Papéis	Conversão	eliminações	Total
120.001	Receitas líquidas:					
Proposta de dividendos complementares do exercício de 2010 para aprovação na AGO	.Mercado interno	168.241	794.993	1.283.767	449	2.247.450
. R\$ 72,98 por lote de mil ações ordinárias 23,398	.Mercado externo		609.167	103.562		712.729
. R\$ 80,28 por lote de mil ações preferenciais	Receita de vendas para terceiros	168.241	1.404.160	1.387.329	449	2.960.179
70.002	Receitas entre segmentos	378.703 <b>546.944</b>	722.654 <b>2.126.814</b>	8.132 1.395.461	(1.109.489) (1.109.040)	2.960.179
Total de dividendos distribuídos/propostos do resultado do exercício de 2010 (42% do lucro)	Vendas líquidas totais	64.577	2.120.014	1.393.401	(1.109.040)	64.577
A Administração da Companhia propõe para aprovação na Assembleia Geral Ordinária referente ao exercício de 2010 a distribuição de dividendos complementares do exercício, no montar	Variação valor justo ativos biológicos	(645.965)	(1.797.057)	(1.151.039)	1.095.790	(2.498.271)
A Administração da Companha propoe para aprovação na Assembleia desta Ordinaria reference de servicio de 2010 a distributição de dividendos completimentais so de exercicio, no montar de 88 70,002, sendo 88 73,85 por fote de mil ações profeteroriais nominativas -PN, a servicia 30 diás ações s		(34.444)	329.757	244.422	(13.250)	526.485
ue na 70.002, senuo na 73,60 poi fore de fini ações ordinarias noninidarias - OVI, e na 61,24 por fore de fini ações preferenciais noninidarias - FRI, a Serem pagos em ate so días apos s aprovação em assembleia.	Despesas/receitas operacionais.	13.419	(315.579)	(167.085)	3.062	(466.183)
o l'ucro remanescente do exercicio não distribuído sob a forma de dividendos é destinado à constituição de reservas estatutárias, de capital de giro e investimento, conforme proposta de destinaço.	5	(21.025)	14.178	77.337	(10.188)	60.302
O riculo remanescente do exercición nato distinución sou a rorma de universidos e destinado a constituição de reservas estaturanas, de capitar de giro e investimento, comorme proposta de destinado do resultado, a ser apresentada em Assembleia Geral Ordinária.	Venda de produtos (em toneladas)					
uo resultado, a se a processidade en inspectionade en orunnario.  Durante o exercício de 2009, a Administración do Companhia distribuiu sobre a forma de dividendos o equivalente a R\$ 180.037 do resultado auferido da sequinte forma:	.Mercado interno	=	432.316	556.120	-	988.436
	.Mercado externo	-	519.480	35.866	-	555.346
Dividendos Intermediários do exercício de 2009	.Entre segmentos		634.895	1.735	(636.630)	
Maio (pagos em 26 de maio de 2009)  10 P2 4/3 gos em 26 de maio de 2009)			1.586.691	593.721	(636.630)	1.543.782
. R\$ 34,20 por lote de mil ações ordinárias		4 004 570				4 004 570
. R\$ 37,62 por lote de mil ações preferenciais	.Mercado interno	1.891.578 6.042.839	-	-	(6.042.839)	1.891.578
Agosto (pagos enir o tre agosto uz ezoro) 15. 461 go por fote de mil ações ordinárias	Line segments	7.934.417			(6.042.839)	1.891.578
13-400 by note et mit ações preferenciais. 13-341 18 5 3,68 por fote de mit ações preferenciais. 31 347	Investimentos no exercício	97.556	123.732	25,959	2.028	249.275
01.041	***	57.000	0.000.050	20.505	4 007 004	44 404 000

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segme eme os ucernas seguenos. As informações acerca do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

1.346.001 3.711.280

458.515 3.224.335

# (c) Informações das receitas líquidas de vendas

As receitas liquidas da Companhia provenientes dos clientes no mercado externo, em seu balanço consolidado de 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 613 milhões (R\$ 712 milhões em 2009). A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita liquida de cliente dos referidos exercícios nos países estrangelros:

		Consolidado		Consolidado
		31/12/2010		31/12/2009
	Receita Total	% na Receita	Receita Total	% na Receita
País	(R\$/milhões)	Liquida Total	(R\$/milhões)	Líquida Total
Argentina	262	7,2%	204	6,9%
China	84	2,3%	51	1,7%
Cingapura	27	0,7%	35	1,2%
Espanha	9	0,2%	16	0,6%
Nigéria	3	0,1%	19	0,6%
Alemanha	1	-	30	1,0%
Itália	1	-	34	1,1%
Estados Unidos da América	1	-	32	1,1%
Outros pulverizados	425	11,6%	292	9,9%
=	012	220/	712	240/

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no balanço consolidado em 2010 corresponde a R\$ 2.850 milhões e R\$ 2.248 milhões em 2009. En 31 de dezembro de 2010, no segmento de apeis, um núcro colente de cardise à responsável por aproximadamente 21% da receita liquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R8 773 milhões (R8 601 milhões em 31 de dezembro de 2009). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita operacional bruta da Companhia.

# 24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposiçõe a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos qual a Companhia entende que está exposta, de acondo com sua natureza dos negócios e sestitura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A dicionalmente, a Administração porcede com a vaeliação empenstiva da posição consolidada da Gompanhia, companha dos resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negôcios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caisa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são aletados por dois fluços de risco: risco de taxa de juros e risco de variações combial. Instrumentos financeiros de poisco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, emprésilmos a pagar, instrumentos disponiveles para vende e instrumentos financeiros defivados pois con de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, emprésilmos a pagar, instrumentos disponiveles para vende e instrumentos financeiros defivados pois con financeiras.

# (i) Risco de exposição às variações cambiais

Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras

Qualquer flutuação da taxa de cambio pode auffientar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição e d	omo segue:		
			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Conta corrente e aplicações financeiras	162.000	82.400	154.700
Contas a receber, líquido de PCLD	184.800	54.200	236.500
Contas a pagar	(19.000)	(7.100)	(16.500)
Pré-pagamentos de exportações (financiamentos)	(2.829.086)	(2.445.801)	(2.963.000)
Exposição líquida	(2.501.286)	(2.316.301)	(2.588.300)
O saldo por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2010 dessa exposição líquida estão divididos da seguinte manei	ira:		

 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017

 7.724
 (449.926)
 (530.851)
 (404.628)
 (329.705)
 (226.795)
 (132.835)

A Compariña rião tem contratado derivativos para proteger a exposição cambial de longo prazo, embetanto, para fazer temte à tal exposição passiva líquida, a Companíha possui plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USS 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam o fluxo de pagamentos dos respectivos passivos compensando e defello caíza desta esquesição cambial no futuro.

O cálculo do resultado básico por ação é fetro através da divisão do lucro líquido de exercicio atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade ao des ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercicio atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercicio atribuível aos detentores de ações ordinárias o preferenciais disponíveis durante o exercicio atribuível aos detentores de ações ordinárias o preferenciais disponíveis durante o exercicio atribuível aos detentores de ações ordinárias o preferenciais disponíveis durante o exercicio. No caso da Companhia, o resultado fulludo por ação é igual ao resultado fulludo por ação, pois esta ndo possurir risco- Préfer, ela monitores continuamente as tasas de juros de tasas de juros de tasas de juros de tasas de fundo entrada de devintação de detividoras.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 18, a Companhia efetuou durante os meses de outubro e a 2010 a recompra de 10.288.900 ações preferenciais de sua própria emissão, sendo a Sões. Sod de monvembro, elevando o número de ações martido em tesouraria para 27.196.800, ante as 16.907.900 manidas anteriormente.

Essa operação afeta a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo de 2010, sendo esta média nonderada estanda de acuantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo de 2010, sendo esta média nonderada estanda de acuantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo de 2010, sendo esta média nonderada estanda de acuantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo de 2010, sendo esta média nonderada estanda de acuantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo de 2010, sendo esta média nonderada estanda de acuantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo de 2010, sendo esta média nonderada estanda de acuantidade de ações preferenciais de sua própria estanda de acuantidade de ações preferenciais de sua própria estanda de acuantidade de ações pr

A composição acasa exposição e como acgue.			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Aplicações financeiras - CDI	2.361.210	1.749.387	1.129.549
Aplicações financeiras - Selic	198.222	209.874	407.521
Exposição ativa	2.559.432	1.959.261	1.537.070
Financiamentos - CDI.	(251.217)	(281.287)	(472.234)
Financiamentos - TJLP	(1.691.720)	(1.843.870)	(1.974.790)
Exposição passiva	(1.942.937)	(2.125.157)	(2.447.024)

# Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O fisco de crédito è o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuizo financeiro A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas alhidades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2010, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na Nota Explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas

notas explicativas 5 e 6. indus equinames yeu of risco de crédito es atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para a aplicação financeira em instituições financeiras com boas avaliações de rating pelas agências e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e segura.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.









**:::**abrasca

Klabin S.A. Companhia Aberta. CNPJ n° 89.637.490/0001-45 www.klabin.com.br

1.269.847

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal									
futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2010:									
						2017			
2011	2012	2013	2014	2015	2016	em diante			
269.839		-		-	-		- 2		
	os utilizando-se as t <b>2011</b>	os utilizando-se as taxas e índices vige 2011 2012	os utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 d	os utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 201 2011 2012 2013 2014	os utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezémbro de 2010:    2011	os utilitzando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2010:    2011   2012   2013   2014   2015   2016	su utilizando-se as taxas e indices vigentes na data de 31 de dezembro de 2010:  2017  2011  2012  2013  2014  2015  2016  em diante		

947.041 973.962 611.027 748.344 341.349 947.041 973.982 811.627 748.344 341.349 734.395 5.826.585 A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estitutar de capital da Companhia é formada pelo endividamento liquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equiv
de caixa e titutos e valores mobiliários (Notas Explicativas 5 e 6), e pelo saldo do património liquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O indice de endividamento liquido da Companhia é composto da seguinte forma:

			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	2.729.327	2.051.526	1.702.698
Empréstimos e financiamentos	(4.857.097)	(4.727.949)	(5.468.731)
Endividamento líquido	(2.127.770)	(2.676.423)	(3.766.033)
Patrimônio líquido	5.154.502	4.718.824	4.656.551

### (b) Instrumentos financeiros

Empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados

Sinstrumentos financeiros incluidos nesse grupo são asidos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e também os emp financiamentos e aplicações financierias mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contra appropriação das despessas e receitas é recorribectua or acrestidad do exercício.

Altivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
Alé 31 de dezembro de 2008, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos simples e sem alavancagem para gerenciamento de riscos financeiros de câmbio de curto prazo (NDF).
Referidas operações foram fluidadas no primeiro trimestre de 2009 e geraram um ganho financeiro realizado no montante de R\$ 1.016. A partir de 2009 a Companhia não contratou novos instrumentos financeiros derivativos. Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (Nota Explicativa 6) como ativos financeiros mantidos para negociação, pois poderão ser negociadas no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido a litudo de desse alivo, seu valor justo è próximo do custo amortizado, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia. O saldo desses títulos em 31 de decembro de 2011 no balsano posicidado corresponde a R\$ 198.225. (c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2010.

On Expression a caramino
A Companhia possi altrose passivos afrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2010 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cerário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cerário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário III esta taxa foi corrigida em 25% e para o cerário I

	Saldo		Cenário I		Cenário II		Cenário III
	31/12/2010		R\$ ganho		R\$ ganho		R\$ ganho
	US\$	Taxa	(perda)	Taxa	(perda)	Taxa	(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	97.227	1,71	4.259	2,14	46.066	2,57	87.874
Contas a receber, líquido de PCLD	110.911	1,71	4.858	2,14	52.550	2,57	100.241
Passivos							
Contas a pagar	11.403	1,71	(499)	2,14	(5.403)	2,57	(10.306)
Financiamentos	1.697.927	1,71	(74.369)	2,14	(804.478)	2,57	(1.534.586)
Efeito líquido no Resultado		_	(65.751)	_	(711.265)	_	(1.356.777)
(D. F							

(ii) Exposição a Juros
As aplicações financeiras e os financiamentos são atretados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atretados à T.U.P. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou, vigentes em datas próximas a da apresentação original das referidas demonstrações financeiras, utilizando para Selic e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na pro do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro:

		31/12/2010		R\$ ganho		R\$ ganho		R\$ ganho
		R\$	Taxa %	(perda)	Taxa %	(perda)	Taxa %	(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	2.361.210	12,22	288.540	15,28	360.793	18,33	432.810
LFT's	Selic	198.222	12,22	24.223	15,28	30.288	18,33	36.334
Financiamentos								
Capital de giro	CDI	150.452	12,22	(18.385)	15,28	(22.989)	18,33	(27.578)
BNDES	TJLP	100.765	12,22	(12.313)	15,28	(15.397)	18,33	(18.470)
		1.691.720	6,00	(101.503)	7,50	(126.879)	9,00	(152.255)
Efeito líquido no Resultado				180.562		225.816		270.841

# 25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui seguros contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, e vendaval para as suas instalações industriais, administrativ, seguros com coberturas para responsabilidade civil geral, e responsabilidade de D&O, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 1.769.240.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais, ex pal e dos juros Em função da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecniciamente pela não contratação de seguivas contra danos causados às mesmas, oplando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha handio qualquer comprometimento às atividades e à condicição financeira da companhia. Desta forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados as atividades es forestais é adequada para a continuidade operacional da Companhia.

### 26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

(a) Previdencia privada

O plano de previdencia privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de beneficio definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. e estuturado no concento de P68L - Hano Gesador de Beneficios Lives.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não são assumidos pela Companhia nenhuma responsabilidade pela garantia de niveis minimismos de beneficios aos participantes upe venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2010 a Companhia contribuiu com R\$ 4.493 aos planos (R\$ 4.029 em 2009), valores contabilizados como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2010 era de 2.058 (1.867 em 31 de dezembro de 2010), destes 2.017 são empregados na aliva e 41 aposentados.

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) e forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram alé 2001, bem como para os seus dependentes até completaem a materidade e cóhique, de forma vitalicia estando vedada a novas adeselos.

visanua estantor votana en mica suessues.

A Companhia entende que a reflerida assistência médica caracteriza um plano de beneficio definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado, o qual foi calculado por atuário independente, com total de 1.060 beneficiários no montante de R\$ 32.805 (R\$ 24.600 em 31 de dezembro de 2009), no passivo aboricularia en unifica de "Outas contas a Pagas e Povisões" no passivo máo circulante a non dicirculante.

A reconciliação do passivo atuarial dos períodos apresentado nas referidas demonstrações financeiras é composta da seguinte forma:

	CONTROLAGO E CONSUMA	
	31/12/2010	31/12/2009
Valor presente da obrigação	24.600	24.597
Beneficios pagos	(2.772)	(2.655)
Custo dos juros	2.995	2.476
Ganhos (perdas) atuariais	7.982	182
Saldo atuarial passivo	32.805	24.600

Foram utilizadas as seguintes hipóteses económicas e biométricas: taxa de desconto 10,75% a.a. nominal (11,25% em 31 de dezembro de 2009), taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2010 tom 12,5% a.a. chegando a 6,5% a.a. em 2023, initação de longo pazo 4,5% a.a. (4,5% a.a. em 31 de dezembro de 2009), e tabua biométrica de mortalidade RP 2000. O montante registrado como despesa en o exercício de 2010 foi de RS 8 205 (RS 3 em 2009). Este plano não possui ativos para divulgação.

CONSELHO	DE ADMINISTRAÇÃO	
Presider	te - Pedro Franco Piva	
(	Conselheiros	
Armando Klabin Celso Lafer Daniel Miguel Klabin Israel Klabin Lilia Klabin Levine Miguel Lafer	Olavo Egydio Monteiro de Carvalho Paulo Sérgio Coutinho Gahão Filho Riu Manuel de Mederios D'Espiney Patrício Roberto Luiz Leme Klabin Vera Lafer	

Antonio Gonçalves de Oliveira Antonio Marcos Vieira Santos João Alfredo Dias Lins

Arthur Canhisares

Diretor Industrial de Monte Alegre, Amgatuba e Papéis Reciclados da Unidade de Negócio Klabin Papéis

DIRETORIA Antonio Sergio Alfano Paulo Roberto Petterle Diretor de Operações Francisco Cezar Razzolini Diretor de Projetos, Tecnologia Industrial e Suprimento

> Pedro Guilherme Zan Angel Alvarez Núñez Contabilidade CRC-1SP 168.918/0-9 TC-CRC-1SP 157.878/0-3

Os membros do Conselho Fiscal de KLABIN S.A., no uso de suas atribuições legais e estatulárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.40476 e suas posteriores alterações, examinaram o relatório da administraçõe a como norma legislação vigente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivos demonstrações for resultado, do resultado abrangemte, das mutações do património liquido, do companhia. Com basen nos documentos caraninadores, nos escalacimentos pestados por prepenentaria es adaministração da Companhia en or eletro fromatsu sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercicio findo em 31 de dezembro de 2010 e que estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembléia Geral dos Acionistas.

San Paulo, 23 de fouverient de 2011

# São Paulo, 23 de fevereiro de 2011. João Alfredo Dias Lins RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONTRAÇÕES FINANCEIRAS

# Klabin S.A. - São Paulo

ações financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanco

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas práticas contábeis adotadas no Brasil. Sem como pelos controlles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção difieme do FRS, aplicavel às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à availação dos investimentos em controladas pelo meltodo de equivalencia patrimonial, enquanto que para fins de IRRS seria custo ou valor justo.

# onsabilidade dos auditores independentes

Responsabilidade da auditores independentes

Nosa responsabilidade à a de eurospersar uma opinia sobre esas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conducida de acordo com as normas brasileiras e internacional de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências eticas pelos auditores e que a auditoria aspla planejata e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras seta livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avallação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, des companhia para planejar os procedimentos de auditoria inclui, também, a valiação da apresentação as demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria inclui, também, a valiação da apresentação as demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria inclui, também, a valiação da adequação as presentação as demonstrações financeiras da Companhia Dema auditoria inclui, também, a valiação da adequação das presentaçãos das demonstrações financeiras das companhia para planejar os procedimentos de auditoria inclui, também, a valiação da adequação das presentaçãos das demonstrações financeiras das demonstrações f

# Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Parlimenta se demonstrações intelestas incumatas existamentas existamentas comunicationas controllemente designatorial parlimental en 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações foi resultato, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio liquido e dos fluxos de caixa, para o exercíció findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidados serios referidas escripcios financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidados acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidados acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidados acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidados acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidados acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidados acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidados acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial extendados acima co